OS REGIMES MILITARES NA ÁFRICA NEGRA — POR PHILLIPPE DECRAENE (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 890 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

O CASO DAS VEDETAS «DESAPARECIDAS»

O rumo é Israel

—AFIRMA O JORNAL «AL ARHAM»

CAIRO, 28 — (F. P.) — Os embaixadores da França e da Noruega, no Cairo, foram convocados para o ministério egípcio dos Negócios Estrangeiros para tratarem do caso das cinco vedetas que saíram de Cherburgo na véspera de Natal.

O jornal oficioso «Al Ahram», que dá a notícia esta manhã na sua segun-

(Continua na ultima página)

Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina, durante um dos seus últimos encontros com o primeiro-ministro da Jordânia, Abdul Mon' Em Rifai. Discursando ontem em Argel, perante os participantes no primeiro congresso internacional das comissões de apoio á Palestina, Arafat declarou que «o povo palestiniano rejeitará qualquer compromisso ou negociação que comprometa a sua existência ou a sua causa». (Ler notícia na página 12)

Quem são os premiados de «O Natal visto pelas crianças»

Bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian e prémios pecuniários oferecidos pela sr.ª D. Sylvia Ferreira, viúva do industrial Delfim Ferreira, e pela Casa A. Ferreira, Ld.ª (Sino), vão as principais distinções de «O Natal visto pelas crianças», edição de 1969, do qual publicamos hoje a lista dos principais premiados.

Mais de trinta mil trabalhos concorreram ás duas modalidades — literária e plástica. Vieram de todo o País, enviados por iniciativa de muitos estabelecimentos de ensino ou a título individual, e provocaram como se calcula, terríveis dores de

(Continua na 21.ª página)

Ontem, no Villaret, foi gravado o último «Zip-Zip». Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia (**velhos e alquebrados por já estarem no ano 2019**) abriram assim o programa. Na página 21 contamos tudo o que o público vai ver e aquilo que o espectador não vai ver.

A CIDADE É TEMA DUMA INICIATIVA DE ÊXITO

NÃO HÁ DÚVIDA: Lisboa afirma-se hoje como grande capital. E o Lisboeta, que faz parte da massa anónima e compõe o formigueiro das ruas, talvez seja quem menos dá por isso. Na verdade, Lisboa aparece cada vez mais bonita, mais graciosa, mais atraente e jovem, e em todos os seus aspectos se aprecia uma grande realização ou um pormenor de bom gosto, mostrando que a nossa cidade capital conquista, dia a dia, mais amplos horizontes, perspectivas mais grandiosas e um ambiente mais acolhedor.

Qual foi, pois, a intenção do nosso Jornal ao promover a realização do «Álbum de Lisboa»? Pura e simplesmente, revelar aspectos históricos, pitorescos e tradicionais a quantos a não conhecem bem e a muitos outros que aguardam a opor-

(Continua na página seguinte)

PUBLICAMOS NA 2.ª PÁGINA A GRAVURA N.º 18 DO NOSSO CONCURSO

Santa Luzia é bem um miradouro sobre a alma da velha Lisboa, uma varanda de onde se descobrem os telhados que descem, escadinhas estreitas e janelas enfeitadas de flores e de roupa a secar. (Reportagem na 2.ª página)

ACTIVIDADE VULCÂNICA NA LUA?

BOSTON, 28 — (R.) — Os cientistas que estão a estudar as rochas lunares trazidas pela Apolo-12 parecem ter encontrado provas concretas de actividade vulcanica na Lua ao descobrir partículas de cinzas vulcanicas e pedra-pomes.

Esta revelação foi feita pelo dr. Robin Brett, chefe dos laboratórios de geoquímica do centro espacial de Houston,

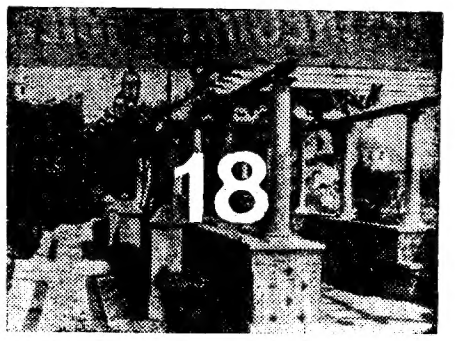
HOJE 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

«ÁLBUM DE LISBOA»

VIAGEM PELOS MIRADOUROS

HÁ CIDADES que falam, comunicativas, e cidades que não gostam de conversar. Lisboa, pertence às cidades comunicativas, que conversam com o visitante. A sua esplêndida e invejável situação geográfica, com um rio que lhe abriu comunicação para todo o Mundo na missão das descobertas, permite-lhe, ainda, conversar com países e consigo mesma. Fala com estrangeiros no aeroporto; com os forasteiros nas estações. E, mais familiar, Lisboa, cidade de seduções femininas, fala, de janela para janela, nas ruas onde o passado se veste de sombras e, sobretudo, fala dos miradouros, largas e populares varandas onde Lisboa, mesmo em silêncio, se surpreende com as suas maravilhas.

Album de Lisboa
Diário de Lisboa



Recorte e cole a gravura n.º 18 no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telefs.: 65 45 33/65 45 34

Talvez não seja o mais belo miradouro de Lisboa este de Santa Luzia. Mas oferece uma visão íntima da beira-sul, no seu panorama de pitoresco puro. Do miradouro, os olhos perdem-se na amálgama de Alfama e circunvizinhanças de S. Vicente e subúrbios, abrangendo o Tejo, consentindo contemplação de distancias

Vendo-se a si mesma, namorando-se dos miradouros, Lisboa aprecia sinais de velhos tempos e testemunhos de progresso. Mas o maior gosto de Lisboa é ainda conversar com o horizonte, sentindo-se próximo dos pássaros e do céu.

Cada miradouro é uma revelação. Dir-se-ia que, depois de ter descoberto continentes, Lisboa acabou por descobrir-se a si mesma. Na elegante disposição das suas colinas, assim tinha de acontecer.

O que se passa em casa do vizinho, não lhe diz respeito. Todavia, Lisboa sente-se solidária com diferentes manifestações, sentimentos e novidades. Todos em Lisboa nos conhecemos ou nos olhamos com familiaridade. Uma gargalhada que estoire em Benfica pode ouvir-se no Poço do Bispo. As lágrimas duma água-furtada podem chegar á porta da rua... Cidade pequena, então? Lisboa tem a área das grandes capitais. De ano para ano, vai aumentando, copiando um outro ou outro figurino americano. No entanto, pela maneira de viver, diremos mesmo pela própria alma, Lisboa mantém-se e impõe-se sempre como metrópole europeia.

Qual o miradouro de Lisboa que se deve preferir? Difícil a resposta. Há miradouros em Lisboa para todas as ambições e todos os estados de espírito. Monsanto, o pulmão de Lisboa, paraíso de vegetação é, neste aspecto, uma zona privilegiada. Como uma estação de saude e repouso, em que o máximo de janela prevalece sobre o mínimo de parede, Lisboa conta vários miradouros, como, por exemplo, o da Luneta dos Quartéis, o do Moinho dos Alferes, o dos Moinhos do Mocho e o da Pedreira do Penedo, de onde se abrangem panoramas surpreendentes, Montes Claros e o Alto da Serafina. O primeiro empresta a quem o admire asas para a Outra Banda e para a Barra, o segundo permite a mais vasta e ampla e variada panorâmica olissiponense, numa abundancia de contrastes geométricos, contando o que a cidade encerra de mais actual, de mais ribeirinho e, até, de amplidões que gozam de gerais e frequentes simpatias.

Visitam e demoram-se nos miradouros os velhos e as crianças, os poetas que andam sempre em devaneios de emigração com o pensamento, os namorados que gostam de sonhar com as distancias, os doentes que procuram saude e os sonhadores que namoram as asas errantes e as estrelas do céu...

No alto de Santa Catarina, os reformados recordam o Sol. As crianças fazem competições de triciclo e lançam-se em ruidosas brincadeiras. Santa Catarina, pela noite, perde muito a sua animada frequência. Todavia, os dias em que demanda a barra navio nosso que venha de dilatados estágios no Ultramar ou que uma grande esquadra estrangeira nos visite, logo de manhãzinha Santa Catarina se anima pois ainda não se descobriu na capitalmirante para mais desafogadamente admirar o tráfego que chega ou atravessa a barra do Tejo. Relativamente frequentado durante o dia, o miradouro de São Pedro de Alcantara adquire, principalmente nas noites calmas de Verão, intensa animação, com todos os bancos ocupados por gente nova que cochicha segredos sentimentais, gente do povo que deixa as casas longínquas lobregas do Bairro Alto e vem soborear a brisa que sacode álamos e acaricia de arrepios a água do lago. Ao longe, o Castelo. Mais adiante a Sé, e, a espreitar, uma nesga do Tejo. Vista dos miradouros Lisboa abre-se como num presépio, estamos distantes e próximos das casas do lado de lá. Apetece até falar com os seus moradores...

Dois miradouros de Lisboa de cunho patriótico: o do Castelo de São Jorge e o da Tapada da Ajuda. De um e de outro lado se alcançam novos e surpreendentes aspectos, porém, porque a cidade se renova em perspectivas, e admirando a sua grandeza, convencemo-nos, e com razão, que sendo das capitais mais formosas da Europa, Lisboa também merece ser considerada das maiores e mais garridas, verdadeira cidade das mil cores e das mil canções...

Miradouros sobre a alma da velha Lisboa... O do Monte (de S. Gens) e o de Santa Luzia, varandas de onde se descobrem os te-

(Continua na 4.ª página)

Fica na Rua José Duro, 27-C, o «stand» do Gazcidla onde a população de toda aquela zona encontra sempre material de queima e assistência técnica

A CIDADE É TEMA DUMA INICIATIVA DE ÊXITO

(Continuação da pág anterior)

tunidade de a visitar pela primeira vez. Esta iniciativa visa, pois, o grande encontro de Lisboa com os leitores do nosso Jornal. Ràpidamente, muitos milhares de pessoas começaram a participar na iniciativa a que é tão fácil concorrer: adquirir um «Álbum de Lisboa» (que custa apenas 2$50, está à venda em todo o País e ficará sempre propriedade do concorrente); comprar diàriamente o nosso jornal, recortar a gravura que publicamos e colá-la no espaço numerado para o efeito. Tudo simples, tudo fácil. A iniciativa abriu-se, assim, a concorrentes de todas as idades, que iniciaram, divertindo-se ao mesmo tempo, um pequeno estudo sobre a cidade, que, embora não seja monumental, tem história e pitoresco e possui o que falta a muitas capitais: carácter próprio.

Os concorrentes do «Album de Lisboa» ficam, também, habilitados a magníficos prémios, do maior valor e utilidade. Recordamo-los: um confortável apartamento mobilado, em Miratejo, a cidade-panorama, colaboração da Realimo, S. A. R. L. (O apartamento localiza-se num dos blocos de prédios já ali construídos por esta empresa); um excelente automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100, de que são representantes Salvador Caetano, S. A. R. L., e distribuidores em Lisboa e no Porto a empresa Transmotor, S. A. R. L.; 5 excelentes televisores Siemens, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem daquela marca ao nosso país (não esqueçamos que a qualidade alemã vem da Siemens); uma máquina de lavar, dois frigoríficos, três radiorreceptores e muitos aparelhos electrodomésticos também da Siemens — marca de grande prestígio que colabora na nossa iniciativa —; e ainda 23 álbuns de discos «long-play», com peças clássicas de grandes autores, colaboração da Philips Portuguesa.

Aos concorrentes retardatários

Podemos garantir aos concorrentes retardatários a certeza de participarem na nossa iniciativa. Os nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º, em Lisboa, atenderão ràpidamente pedidos de «Álbuns» e de jornais atrasados (que se esgotaram, justificando novas tiragens). Os que querem ainda concorrer, ou participar no concurso com outro «Álbum», estarão a tempo. Também neles pensámos. Os concorrentes retardatários não têm mais do que dirigir-se-nos directamente, com a certeza de serem prontamente atendidos.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

OS REGIMES MILITARES NA ÁFRICA NEGRA

Um novo regime militar nasceu na África Negra: um directório composto de três tenentes-coronéis substituiu, à cabeça do Estado do Daomé, o dr. Emile Derlin Zinzou, que foi obrigado a entregar os seus poderes ao exército nacional. Cotonov acabava de ser palco do 18.º golpe militar que nestes últimos sete anos se verificou na África Negra.

Dez estados, sitos a Sul do Saará, são actualmente dirigidos por oficiais que só têm de comum o uniforme. Com efeito, as condições em que ascenderam ao Poder e a maneira como o exercem apresentam características muito diferentes.

E assim, na Nigéria, foi na sequência de dissensões no seio do próprio exército que o general Gowon veio a ser chefe de Estado. Em compensação, no Congo, Brazzaville e no Congo-Kinshasa as querelas de políticos estiveram na base da sua expulsão. No Burundi, Daomé e Togo, os militares confiscaram o Poder por entenderem que os civis não se submetiam às suas exigências. No Alto Volta, na República Centro-Africana, na Somália e no Mali foi a incúria dos governantes ou os seus abusos que causaram a sua perda.

O estilo de governo não é o mesmo em Onagadougou e em Bamako, onde os oficiais ocupam um lugar preponderante no seio dos elencos ministeriais; em Lagos, onde foi constituído um gabinete de guerra; e em Kinshasa, onde os civis mantiveram largas possibilidades de acção.

Chegados muito recentemente à cena política, os exércitos da África Negra têm agora um papel que já não pode explicar-se exclusivamente por efeito do contágio da violência. Causas políticas, económicas e sociológicas estão na origem da evolução das antigas colónias africanas para formas de regime de tipo autoritário. Deve-se

Por PHILIPPE DECRAENE

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

ter em conta o desenraizamento das elites africanas e o verdadeiro desfasamento existente entre as burguesias nascentes e o campesinato. As burocracias da África Negra dão a impressão de estarem unidas por uma solidariedade de classe que as torna indiferentes aos interesses nacionais. O regime do partido único foi geralmente instaurado apenas para defender os privilégios das burguesias e, muitas vezes, o pluripartidarismo não respeitou mais os princípios democráticos.

Justificável no seu princípio, o sistema do partido único falhou, contudo, porque as diversas tendências políticas não estiveram à altura de se exprimirem adentro desse quadro. A oposição e mesmo a contestação tornaram-se ilegais, daí que o golpe de Estado aparecesse como único meio de mudar o Governo. Por outro lado, o partido único falhou em todos estes países na tentativa de enquadramento das massas.

A permanência das estruturas tribais enfraqueceu a autoridade governamental no Burundi, Daomé, Nigéria, Togo, Somália e favoreceu o acesso ao Poder de elementos centralizadores.

Em vários países, a estagnação económica e a degradação das finanças públicas, num momento em que uma larga abertura para o mundo exterior dava uma revigorada força às reivindicações sociais, contribuíram para a instabilidade. Com efeito, o bloqueio dos salários, a alta dos preços, a queda vertical do poder de compra, causaram em muitos casos uma baixa sensível do nível de vida das camadas mais desfavorecidas das populações e mesmo, por vezes, dos privilegiados.

Em face desta situação preocupante, e na ausência de todo o medo legal de contestação, o exército devia aparecer como a única força de modificar a ordem das coisas. Agrupado em volta dos chefes, dispondo de meios de pressão interditos aos civis, constitui, no espírito de muitos, o único elemento susceptível de decidir as mudanças que se impõem.

É isso que explica que as massas africanas tenham, no Alto Volta e no Congo-Brazzaville, por exemplo, encorajado ou mesmo provocado a acção dos militares. Em todo o caso, é significativo que nenhuma corrente popular tenha tentado opor-se à expulsão dos governos civis e que, só em casos excepcionais, os militares tenham tido que fazer uso das suas armas.

Sendo assim, não se vê bem qual o regime africano que esteja verdadeiramente seguro de escapar à lei das legiões...

BURUNDI: o jovem príncipe e o «condottiere»

No dia 28 de Novembro de 1966, o capitão Michel Micombero destituiu o rei Ntare V, em viagem a Kinshasa, e proclamou a República. Passados três anos, a vida política do Burundi evoluiu de maneira bastante harmoniosa, apesar da eliminação das elites Tutsi, colocadas em todos os lugares de direcção, na época da monarquia.

Capital: Bujumbura. Superfície: 27 824 km2. População: 3 500 000. Recursos económicos: chá, café e algodão. Independente desde 30 de Junho de 1962. Chefe de Estado: coronel Michero Micombero.

CONGO BRAZZAVILLE: do socialismo científico à ordem militar

Em 1 de Agosto de 1968, o presidente Massemba-Debat dissolveu a Assembleia Nacional congolesa. No dia seguinte, aparentemente incapaz de impor a sua autoridade, o Chefe do Estado congolês retirou-se para a sua aldeia natal. Em 15 de Setembro, os oficiais congoleses criaram um conselho de revolução e aboliram a Constituição. Um governo provisório foi constituído sob a presidência do capitão Alfred Raoul que assumiu durante alguns meses as funções de Chefe do Estado. A 30 de Dezembro de 1968, o comandante Marien Ngouabi tomou por sua vez as rédeas do Poder e tornou-se Chefe do Estado, enquanto que Alfred Raoul ficou como primeiro-ministro. O desaparecimento do regime civil foi a conclusão lógica duma longa série de crises internas que se sucederam às «Três Gloriosas» de Agosto de 1963 e por causa das quais o sr. Fulbert Yolou, hoje exilado em Madrid, teve que deixar o seu país e abandonar a presidência da República e Massemba-Debat. Este último tentou levar o Congo pela via do socialismo científico, sem se prevenir contra graves consequências internas.

Capital: Brazzaville. Superfície: 342 mil km2. População: cerca de um milhão de habitantes. Recursos: petróleo, madeiras tropicais e potássio. Independente desde 15

(Continua na página seguinte)

ECOS

OS Estados Unidos oferecem ao mundo imagens cada vez mais contraditórias e perturbantes. Quem seguir com atenção o espantoso processo dos assassinos de Sharon Tate irá de surpresa em surpresa. O hebdomadário **L'Actualité** revela, por exemplo, que a polícia americana consultou sobre o crime da vivenda «Bel Air» o dr. Anton Szandor La Vey, sumo sacerdote da Igreja de Satã em São Francisco da Califórnia, doutor «honoris causa» em estudos de satanismo e antigo domador de feras, o qual dirige uma congregação de cerca de 350 membros. Mas há mais: três universidades americanas (Nova York, Alabama e Carolina do Sul) têm actualmente, a pedido dos interessados, cursos de satanismo. Com estes interesses culturais e porventura, nalguns casos, neuróticos ou psicóticos, contrasta, em certa medida, a atitude mística-erótica que se exprime nesta frase de Paul Muller: «O momento chegou para ti de buscares novos níveis de realidade. O teu **ego** e o jogo da tua vida vão cessar. Vais ser colocado perante a clara luz. Vais fazer a experiência da sua realidade. No estado de libertação do **ego**, todas as coisas são como o céu, vazio e sem nuvens; o intelecto **nu** e imaculado é como o vazio transparente. Neste momento, faz por conhecer-te e permanecer em estado de conhecimento».

★

JEAN CAU, o ex-secretário de Sartre, jornalista brilhante, prémio Goncourt e outras coisas mais, é um humorista subtil, maldizente, porventura não muito simpático nem muito progressista, mas com uma verve **sempre inspirada.** Eis uma amostra do seu «Dicionário do Amor 60»: **«Beatles»** — Quatro jovens ingleses andróginos, muito feios, surgem nos **écrans** de todas as televisões do mundo. Neles a Inglaterra da decadência reconhece os seus trovadores. Lágrimas milagrosas e amargas correm pelo rosto de mármore da Rainha Vitória e de Rudyard Kipling. Keyserling (o filósofo, não o marechal) declarava já, há vários lustros, que a virilização das mulheres e a feminização dos homens seriam um dos grandes fenómenos do século XX». E ainda outra amostra: **«Pornografia»** — Último avatar do protestantismo em loucura. Belo exemplo do que pode dar, em exercício, a ditadura das ideias abstractas. Notável exemplo de uma ideia abstracta que se quer moral e libertadora e que se esmaga no lado que o o seu impacto soergue.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

MOTORISTA
PRECISA FIRMA DE LISBOA. DESLOCAÇÕES EVENTUAIS PROVÍNCIA. SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO. INDICAR IDADE, HABILITAÇÕES REFERÊNCIAS E ORDENADO PRETENDIDO RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 650

O FORNO BAR — BOITE SESIMBRA
PASSAGEM DO ANO 1969/70
Marcações — Telefone: 535485 — LISBOA
M/ 17 anos

ACABA DE SAIR
COLECÇÃO DE LEGISLAÇÃO CORPORATIVA DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
II Volume — legislação do trabalho que inclui já o novo regime jurídico do contrato individual de trabalho.
À VENDA NAS LIVRARIAS
Do I Volume — legislação corporativa restam ainda alguns exemplares
Pedidos a:
CÉSAR ARAÚJO
Av. Elias Garcia, 76-5.º, letra G
Telefs. 767862/778712
LISBOA

EXTERNATOS
● SÃO VICENTE
Rua do Paraíso, 28 — Telefone 86 59 04
● MARQUÊS DE POMBAL
Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telefone 83 46 58
● ÁLVARES CABRAL
Av. Grão Vasco, 1 (Fte. à Igreja de Benfica) — Telef. 70 69 74
CURSO LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO
CURSO COMERCIAL
INSTITUTOS
CURSOS DE LÍNGUAS
Francês ★ Inglês ★ Alemão
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
A Direcção deseja aos seus Digníssimos Professores, Alunos e Exmas. Famílias, Festas Felizes e próspero Ano Novo

DE ONTEM PARA HOJE

LORCA EM MARIONETAS

Animados por um grupo de funcionários da Mobil, no I Concurso Nacional de Marionetas, levado a efeito na Casa da Comédia, os títeres «viveram» as personagens de «O Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim», de Federico Garcia Lorca. Chama-se o grupo Teatro de D. Fantoche, e não recuou perante as dificuldades de apresentação de uma obra com um sentido poético subtilíssimo, e de raiz popular tão vincada. Fez bem, porque o espectáculo resultou, constituindo um estímulo merecido. Além desta peça apresentada a concurso, o Teatro de D. Fantoche exibiu, em complemento do espectáculo, a peça «Polichinelo», com figuras tradicionais.

O LOUCO E A FACA

Elementos da G. N. R. e populares prenderam, em Mesa de Menores, para onde fugira, o serviçal de lavoura Eugénio Rosário, de 42 anos, que, á facada, pôs termo á vida da sr.ª D. Conceição Fontes, de 70 anos, residente em Bogalhos, no concelho de Tábua. Acometido de um acesso de loucura, Eugénio Rosário, que trabalhava há 30 anos na quinta do irmão da vítima, depois do crime, ameaçou que mataria mais sete ou oito pessoas e pôs-se em fuga. Um dos populares que ajudaram á sua captura, embora sem consequências de maior, ainda sentiu na carne a faca do louco.

«COMÉRCIO» DE EMIGRAÇÃO

Foram enviados a tribunal, por pertencerem a uma rede de engajadores, que «exportava» homens do Algarve para França, Agostinho de Jesus, casado, comerciante, residente em Bensafrim, e Adventino Gorgulho Pedro. Um terceiro homem, Matias Duarte Amélio, por alcunha «Eduardo», morador em Portimão, conseguiu fugir para França. O primeiro chefiava a rede, que era especializada em operários.

COM ARMAS DE FOGO...

Sem pensar no ditado, «o diabo disparou uma tranca», o sr. Fernando Pereira, de 40 anos, resolveu mostrar a sua pistola, na taberna onde confraternizava, no Bombarral. A arma foi ter, a dada altura, ás mãos do sr. Francisco Amaral Laura, de 42 anos, serralheiro, que, não a sabendo carregada, inadvertidamente a disparou. Resultado: matou com um tiro no peito o trabalhador Fernando Pereira, de quem era amigo, e foi preso pela G. N. R.

ENTRE O BIDÃO E O VOLANTE

Entalado entre um bidão e o volante da furgoneta que conduzia, encontrou a morte o sr. José de Sousa Guerreiro, de 54 anos, numa estrada do concelho de Loulé. O infeliz condutor, que regressava a casa, em Almancil, ao procurar endireitar um bidão de azeite que trazia no veículo, perdeu a direcção do mesmo e embateu numa árvore. Foi nessa altura que o bidão lhe caiu em cima.

DOIS ACIDENTES COM A MESMA CAMIONETA

Depois de embater num automóvel, provocando ferimentos em cinco pessoas, uma camioneta, na estrada velha de Vila Franca, próximo de Alverca, deixou cair um dos barris vazios que transportava. Este foi atingir um veículo que passava na altura, ferindo o respectivo condutor.

ATROPELOU, FUGIU, FOI PRESO...

A G.N.R. de Alhos Vedros prendeu um operário da C. U. F., José Maria Gonçalves Cardoso, de 36 anos, casado, morador naquela localidade, que, interrogado, confessou ter atropelado, com a sua motocicleta, que escondera num armazém da fábrica, Maria do Carmo Fernandes Correia, de 8 anos, residente com os pais na Baixa da Banheira. O motociclista, mal colheu a pequenita, que seguia pela mão do pai, apagou as luzes do seu veículo e pôs-se em fuga. A Maria do Carmo recolheu a S. José em estado muito grave e o José Maria Cardoso foi entregue ao tribunal do Barreiro.

«ÁLBUM DE LISBOA»

(Continuação da 2.ª página

lhados que descem, ruas estreitas, escadinhas esganadas e janelas enfeitadas de flores e de roupa a secar...

Santa Luzia talvez não seja o mais belo de Lisboa mas oferece uma visão íntima da beira sul, no seu panorama de pitoresco puro que aos olhos se atropela, desenvolvendo-se na amálgama de Alfama e circunvizinhanças de S. Vicente e suburbios, abrangendo o Tejo e consentindo a contemplação das distancias no cenário da cidade ribeirinha, cujos planos quase se sobrepõem, como talvez nenhum artista fosse capaz de conceber. Para que exista o Miradouro, foi necessário sacrificar um adro de alpendre e um pátio antigo, claustro, talvez, que a Igreja ostentava na configuração primitiva. Também chamam ao Miradouro Jardim de Julio Castilho, mestre olisipógrafo, infatigável investigador da Lisboa Antiga e de «A Ribeira de Lisboa». Ninguém talvez como ele soube acumular subsídios e inspirar a paixão de Lisboa. Foi um arqueólogo, um historiador, um cronista admirável e um sugestivo pintor de costumes.

De Santa Luzia, abrange-se a cidade castiça que que tem alma de operário e de marinheiro, que sabe trabalhar, rezar e cantar o Fado...

Quem não conhece a cidade antiga, nos bairros característicos, não conhece Lisboa. Mas tão-pouco a conhece nos seus panoramas mais expressivos, quem nunca viu Lisboa dos miradouros — varandas do povo.

Não é Lisboa — bem o sabemos — a unica cidade do Mundo que se divide em colinas. Mas é, talvez, a que tem mais miradouros. Isso empresta a Lisboa outros encantos. Pelos miradouros aprendem os turistas a conhecer melhor as seduções da sempre nova Lisboa. Através dos miradouros a própria cidade se confessa e comunica entre si. Grandes janelas ou varandas serenas, os miradouros são os lugares onde os lisboetas conversam pelos olhos uns com os outros...

OS REGIMES MILITARES NA ÁFRICA NEGRA

(Continuação da pág anterior)

de Agosto de 1960. Chefe do Estado: comandante Marion Ngouabi.

CONGO-KINSHASA: paragem nas intrigas dos políticos

A 25 de Novembro de 1965, o general Desiré Mobutu demitiu o presidente Kasavubu da presidência e atribuiu-se todos os poderes. Pondo termo ás intrigas dos políticos que há cinco anos assolavam o país, o general-presidente apoiou-se quase exclusivamente no Exército. Depois de ter triunfado da rebelião dos simbas, que faziam reinar a insegurança em todas as partes orientais do país, o general Mobutu fez a caça dos mercenários brancos no Congo e esmagou a revolta de Koulon executando sumàriamente o seu chefe. Pierre Mulele, em Outubro de 1968. Dirigiu o país com firmeza, conduzindo-o á reconciliação belgo-congolesa tudo continuando a depender largamente do apoio dos Estados Unidos. Restabelecendo a confiança num país onde a guerra civil lavrou durante vários anos ele está na origem do regresso de uma certa prosperidade económica.

Capital: Kinchasa. Superfície: 2 344 116 km2. População: 15 milhões. Recursos: cobre, diamantes, cobalto, urânio, óleo de palma, café, algodão, madeiras tropicais. Chefe do Estado: General Joseph Desiré Mobutu.

DAOMÉ: pretorianos e intelectuais de esquerda

Reputado ingovernável por causa da turbulência das suas elites intelectuais e da mediocridade das suas fontes económicas, o Daomé «usou» em nove anos, oito chefes de Estado e três Repúblicas. Em 10 de Dezembro último, conheceu o quarto golpe de Estado militar, quando jovens militares decidiram demitir o dr. Emile Derlin Zinsou, que eles próprios haviam colocado no Poder em Junho de 1968. De há nove anos até agora, o Daomé é, de todos os Estados da antiga A. O. F., aquele que conheceu a mais longa sucessão de crises. É verdade que a gravidade excepcional das suas dificuldades financeiras e a estagnação da sua produção nacional fazem pesar uma ameaça permanente sobre a estabilidade política do país.

Capital: Porto-Novo. Superfície: 112622 km2. População: 2 500 000. Recursos: óleo de palma. Independente desde 1 de Agosto de 1960. Presidente do triunvirato militar: tenente-coronel de Souza.

ALTO VOLTA: os antigos da Indochina no poder

Em 4 de Janeiro, depois de uma curta prova de força entre o presidente Maurice Yameogo e os sindicatos, um grupo de oficiais entre os quais diversos antigos membros do Exército francês que se bateram na Indochina abolem a Constituição, dissolvem o Parlamento e consideram ilegais os partidos políticos. Sem alardes mas sem tibieza os militares impõem uma política de rigor e de austeridade e no termo de quatro anos de esforço do general Sangoulé Lamizana e daqueles que o rodeiam encara-se o regresso progressivo às formas mais tradicionais da Democracia.

Capital: Ouaga Dougou. Superfície: 274 122 km2. População: 5 milhões. Recursos: Amendoim e gado. Independente desde 5 de Agosto de 1960. Chefe do Estado: general Sangoulé Lamizana.

MALI: uma reacção aos excessos das milícias populares

Em 19 de Novembro de 1968, Modibo Keita que saíra para uma viagem pelo país sabe no seu regresso á capital que estava destituído por uma Junta. Keita caiu vítima dos seus excessos e aos das milícias populares. A comissão militar de libertação, animada pelo tenente Moussa Traore e pelo capitão Yoro Diakite, chamou a si todas as responsabilidades e uma lei fundamental substituiu a Constituição. Em 7 de Dezembro de 1968, o tenente Moussa Traore tornou-se Chefe do Estado e dirigiu o Mali numa linha que se assemelha muito mais ao liberalismo do que ao socialismo do sr. Keita.

Capital: Bamako. Superfície: 1 204 000 km2. Recursos: algodão, amendoim e gado. Independente desde 22 de Setembro de 1960. Chefe do Estado: tenente Moussa Traore.

NIGÉRIA: a vingança dos majores

Em 29 de Julho de 1966, um novo golpe de Estado militar, o segundo em sete meses, ocorreu na Nigéria. Um grupo de jovens majores descontentes assassinou o general Ironsi que tinha ascendido á magistratura suprema depois do assassinio, em Janeiro do mesmo ano, de Almaji Sir Abubakar Tafewa Balewa. Em nome da ordem e da legalidade, os novos dirigentes comprometeram-se em restituir ràpidamente o poder aos civis, mas a secessão da antiga região oriental que proclamou em 31 de Maio de 1967, a sua independência sob o nome de Biafra, favoreu a manutenção de um regime militar em Lagos. O golpe de estado foi um dos poucos de África que desencadeou acontecimentos sangrentos.

Capital: Lagos, Superfície: 923 772 km2. População: 55 milhões de habitantes. Recursos: petróleo, estanho, antracite, carvão, cacau, amendoins. Independente desde 1 de Outubro de 1960. Chefe do Estado: major-general Yakubu Gowon.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA: o putsch da São Silvestre

Na noite de 31 de Janeiro de 1966, algumas rajadas de armas automáticas disparadas nas ruas de Bangui permitiram ao coronel Jean Bedel Bokassa — em seguida nomeado general — que alcançasse o poder. Em Novembro de 1967, o Governo, sentindo-se ameaçado, pediu auxílio no campo da defesa á França que enviou uma companhia de pára-quedistas para a capital centro-africana.

Capital: Bangui. Superfície 617 000 km2. População: 2 500 000. Recursos: Diamantes, algodão e café. Independente desde 13 de Agosto de 1960 Chefe do Estado: general Jean Bedel Bokassa.

TOGO: a revolta dos de meio soldo

Quatro anos depois do assassinio do presidente Sylvanus Olympio, em Lomé, por um grupo de oficiais subalternos amotinados, e a sua substituição por Nicolas Grunitzky, seu cunhado, o Exército congolês deixou de governar por entreposta pessoa. Em 13 de Janeiro de 1967, o Exército depôs Grunitzky, que morreu no exílio em França este ano, e o tenente-coronel Etienne Eyadema, promovido a general, tornou-se Chefe do Estado. As querelas parecem apaziguadas, e os militares encararam um eventual regresso a um regime civil.

Capital: Lomé Superfície: 56 600 km2. População: dois milhões. Recursos: fosfato, algodão e café. Independente desde 27 de Abril de 1960. Chefe do Estado: general Etienne Eyadema.

SOMÁLIA: um vento de reformismo

Cinco dias depois do assassinio do presidente da República, Ali Shermake, um grupo de oficiais põe fim às funções do primeiro-ministro Ibrahim Egal e atribuiu-se todos os poderes executivos e legislativos.

Capital: Mogadiscio. Superfície: 637 661 km2. População: 2 milhões e meio. Recursos: bananas, algodão e gado. Independente desde o 1.º de Julho de 1960. Chefe do Estado: Maomed Zyad.

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

"REVEILLON" com

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

PATRICIA HARRISON

The Kims

DORISS DANCERS

CONJUNTO BOBBY CAMPOS com ERIKA HOLM
FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE e sua orquestra

TAMARA KISS
SÓ NO WONDER BAR

No Salão Restaurante (Trajo de noite) Entrada 400$00 com direito a ceia ou 300$00 com direito a 100$00 de consumo. O show começa às 0 horas. M 17

No Wonder BAR Entrada 300$00 com direito a 100$00 de consumo. O show começa a 1 e 30. M 21

No Bar Americano Entrada 150$00 com direito a 50$00 de consumo.

TAXAS E IMPOSTOS NÃO INCLUIDOS

a reserva de mesas só é respeitada até as 24 horas do dia 30

NO CINEMA, ÀS 17 E 21.30 H.
O CÉREBRO
(M, 12 anos)

TODAS AS NOITES O «SHOW» HABITUAL, COM:
PATRICIA HARISON
ROVIT
LÍDIA RIBEIRO
DORISS DANCERS

HOTEL DOM CARLOS

Mercê do nível da nossa cozinha internacional e da seleccionada cozinha PORTUGUESA, o nosso Restaurante passou a ser ponto de encontro dos bons «GOURMETS».
ALMOÇO DE AMANHÃ:
FILETES DE GAROUPA À MODA DAS BERLENGAS
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

Cristina, a jovem e atraente cançonetista espanhola que esteve em grande evidência nos festivais de Scheveningen, Malta e Monsummano, acaba de gravar um «single» que inclui «Viva la vida» e «El extraño del pelo largo». Cristina Arévalo tem 21 anos e nasceu em Barcelona. Na sua infância passou algumas dificuldades, dada a condição social dos pais, mas mesmo assim chegou a cursar a Faculdade. Foi vocalista do agrupamento «Los Stop» (lançando «Salud, diñero y amor») mas, depois, passou a uma carreira individual. Admira Kafka, Camus, Sartre e Júlio Verne. Gosta de escutar Beethoven, Becaud e os Beatles. Define-se como «uma rapariga com um coração muito grande que quer viver intensamente uma vida que dura pouco tempo».

HOTEL ESTORIL-SOL

GRANDIOSO «RÉVEILLON»

MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS

LEO TINO
«ZOO»
«BEATNICKS»
«EMOTIONS»

Entrada, sem mesa, com direito a 50$00 de bebidas	150$00
Entrada, com mesa e direito a ceia de Fim de Ano e uma garrafa de espumante para quatro pessoas	300$00

Taxas não incluídas (Maiores de 15 anos)

Publ. LATINA

Saia de casa!

Liberte-se dos negócios. Da casa. Das crianças. E deixe as coisas correrem por si próprias durante algum tempo.
Faça aquilo com que sonha há muito. Viaje. Vá até uma praia em Miami. Veja os arranha-céus de Nova York. A ponte de S. Francisco. Ou divirta-se na alegre Nova Orleães.
É tão fácil! A linha aérea de maior experiência do mundo transporta-o de Lisboa para 17 cidades dos Estados Unidos da América. Vários itinerários à sua escolha, com tarifas especiais. E, querendo, pode ficar onde lhe apetecer — prosseguindo viagem noutros dos nossos jactos. Por exemplo, voando para Nova Orleães pode aproveitar as escalas em Boston, Washington e Atlanta para aí passar alguns dias — sem aumento de preço. A tarifa económica desta ligação, utilizando os novos preços de 23 dias, mínimo de estadia nos Estados Unidos, é apenas de 9.230$00*.
Não perca mais tempo. Contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan American — Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa. Serviços de Reservas: Telef. 36 25 91 (5 linhas).
Quem sabe? Talvez seja o melhor que pode fazer neste momento!
*Não inclui a taxa portuguesa de imposto de selo.

PAN AM torna a sua viagem maravilhosa.

ADULTOS

• HOJE, ÀS 20,45 e 23 HORAS
• A REVISTA de ENORME ÊXITO:

ESPERTEZA SALOIA

MARIA VITÓRIA

Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

DORA LEAL «Harmónica»

O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
SALVADOR
JOSÉ VIANA
MARIEMA
BARROSO
DORA LEAL
e as atracções
HELENA TAVARES e «THE MELODIES»
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

UM ÊXITO EM SENSACIONAL 3.º MÊS!!!

ATENÇÃO: Amanhã, descanso da companhia
5.ª-FEIRA, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Nos palcos do Mundo

O romeno Nicolae Beliou obteve, em Bruxelas, o primeiro prémio do concurso internacional «Rainha Elisabeth» para obras sinfónicas e o norte-americano Ray Luke recebeu o primeiro prémio na categoria de concertos para piano e orquestra

★

«É duro trabalhar sózinho numa sala de montagem, sem a participação do publico. Felizmente, eu tenho a oportunidade de, com Annie Fratellini, interpretar o «Clown» no circo, todas as semanas, e os risos do publico fazem-me logo esquecer as angustias do laboratório» declarou aos jornalistas, em Paris, o realizador e actor Pierre Etaix.

Perdido de riso, VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

ADULTOS
HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, 2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

NÓS VENDEMOS BILHETES
O PÚBLICO COMPRA GARGALHADAS

NA ALEGRE E DIVERTIDA COMÉDIA QUE **SÓ** PODE SER VISTA POR ADULTOS

Io Apoloni
Fernanda Borsatti
Yola
Georgina Cordeiro
Maria
Artur Semedo
Vasco de Lima Couto
David Silva
Rolando Alves

e a colaboração de
Maria Paula

E ESCULTURAIS BELEZAS FEMININAS
NÚ ALEGRE ESPECTÁCULO DE GARGALHADAS

Amanhã, segunda-feira, descanso da Companhia

ENTRE O ANO COM O DIREITO
Dia 31: Às 20.45 e 23 horas
Dia 1: MATINÉE às 16 horas
A NOITE, às 20.45 e 23 horas

VARIEDADES

HOJE
às 20.45 e 23 h.
3.ª-FEIRA
Não há espectaculo

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO!

COM:
AIDA ● C. COELHO
ELOÍNA ● SPINA
MAX ● ANITA
CARDINALI
ESPADINHA
M. FRANCO
e o grande atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO
à frente de um grande elenco

Um sensacional «BALLET» internacional

Direcção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

GRAÇA
CRÍTICA!
MONTAGEM
DESLUMBRANTE
LINDAS MULHERES

ADULTOS

REVEILLON

Restaurante Mónaco
CAXIAS — TEL. 2432339

Dois conjuntos, música continua
SHEGUNDO GALARZA E CONJUNTO 48

Lotação quase esgotada

A Gerência pede aos seus estimados clientes para retirarem as marcações de mesas até ao dia 30 inclusive

Reservam-se mesas para casamentos e banquetes

Em VENDAS NOVAS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga Praça da Republica 72

ABC As 20.45 e 23 h Adultos

ENA, JÁ FALA!

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ONDE O NORTE SE DIVERTE

No Restaurante — M/21 anos
No Salão Nobre — M/17 anos

ELEGANTE FESTA DE PASSAGEM DO ANO

(TRAJO DE NOITE)

Requintado serviço de CEIAS
Baile por 3 magníficos conjuntos

SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES

Além de todo o «Show» do Casino, actuará também o consagrado cançonetista português

TONY DE MATOS

e, ainda,
como convidada de honra a escultural cançonetista do «music-hall» internacional

ELIANA PITTMAN

a noiva brasileira do

Prof. CHRISTIAN BARNARD

PREÇOS: No Salão Nobre 400$00) com direito
No Restaurante 450$00) a ceia

Reserva de Mesa (4 pessoas) 200$00 c/ direito a 1 garrafa de Espumante Assis Brasil

MARCAÇÕES: Até 29 do corrente, pelo telefone 920238

DIVIRTA-SE, passando o ano no CASINO DE ESPINHO

No SNACK-BAR — (M/21 anos)
(ACESSO LIVRE)

EM FUNCIONAMENTO AS

«SLOT MACHINES»

Teatro Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017

— Maiores de 17 anos —
HOJE às 16 horas e às 21.45 horas

Jovens dos 17 aos 24 anos desconto de 50%

3 MES
SÓ ATÉ 5 DE JANEIRO

TOMBO NO INFERNO

de Aquilino Ribeiro
com direcção de
Igrejas Caeiro

Amanhã, segunda-feira, descanso da Companhia

COLISEU

Hoje ás 21,30 m/6 anos

Aos espectáculos á noite podem assistir crianças maiores de 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

As maiores atracções

Amanhã às 21.30 m/6 anos

GRANDES FESTEJOS DO FIM DO ANO

CAPITÓLIO

Tel. 32 03 79

ÀS 16 E ÀS 21.45 H.

O PECADO DE JOÃO AGONIA

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

— ADULTOS —

HOTEL DO PINHAL — OFIR

Telef.: 023 - 89473/4

REVEILLON

Comunicamos aos nossos estimados Clientes que se realiza no Salão Restaurante o tradicional Baile com Ceia de Fim de Ano.

Contamos com sexteto ÓRBITA 5 que tanto sucesso obteve na Boite deste Hotel no Verão passado e com MADALENA IGLÉSIAS que os nossos amigos Espanhóis, que virão em grande número admiram tanto como nós.

A passagem do Ano será animada ainda com um grupo surpresa

O preço por pessoa, incluída a entrada, ceia, vinho, espumante, brindes e todas as taxas é de Esc.: 350$00.

Sendo este o primeiro anúncio publicado e tendo já centenas de marcações, tudo nos leva a supor que a lotação será ràpidamente esgotada.

Pedimos pois o favor de confirmar as reservas efectuadas. pbr telefone.

(Maiores de 15 anos)

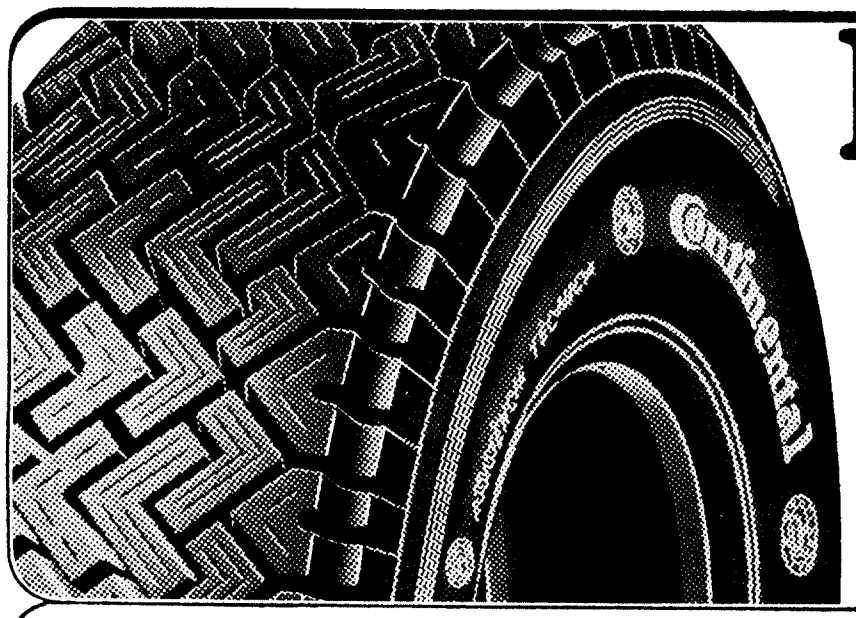
FELICIANO DA SILVA

ARMAZENISTA-IMPORTADOR

Postais ilustrados, Cromos para Natal e outras datas Festivas, Quinquilharias, Brinquedos, Óculos para sol, Artigos para Praia, Artigos para Carnaval, Expositores e Postais de vistas de todo o País, ornamentações para árvores de Natal, etc.

RUA D, AO LARGO CONDE OTTOLINI, N.º 7-B (ao Jardim Zoológico)
Telefone 782360 — LISBOA - 4

Deseja aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos FESTAS FELIZES e que o Ano Novo seja o portador da PAZ, da FÉ e do AMOR.



Para a sua Agenda...

Estes são os Revendedores Autorizados do novo pneu português de técnica alemã

morrison

DISTRITO DE AVEIRO
ÁGUEDA
António Ribeiro Guerra (Posto Shell)
AROUCA
Moreira Pinto & Coelho
AVEIRO
António Batista & C.ª, Lda.
BRANCA
Garagem da Branca
ESPINHO
Abel Correia de Oliveira & F.º, Lda.
MEALHADA
José Maria Penetra
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Auto Parque
OLIVEIRA DO BAIRRO
Manuel Rocha da Silva
OVAR
Stand São Cristóvão
VALE DE CAMBRA
Auto Ideal do Pinheiro Manso
VILA DA FEIRA
Rodrigo Ferreira Pinto

DISTRITO DE BEJA
ALJUSTREL
Francisco Maria Fialho
BEJA
Costa & Silva, Lda.
CASTRO VERDE
João Caetano da Silva
MOURA
Auto Salúquia, Lda.
SERPA
Copaser

DISTRITO DE BRAGA
BARCELOS
Auto Acessórios Barcelense
BRAGA
Abel de Sousa e Castro
José Ferreira Monteiro da Silva
FAMALICÃO
M. Amorim Alves
GUIMARÃES
José Maria Soares
S. Central de G. de Comb. e Óleos, Lda.
VIEIRA DO MINHO
Aida de Carvalho e Herdeira

DISTRITO DE BRAGANÇA
ALFÂNDEGA DA SÉ
Empresa Alfandeguense, Lda.
BRAGANÇA
Faria Lico & C.ª
CARRAZEDA DE ANSIÃES
António de Oliveira Chaves
FREIXO DE ESPADA À CINTA
Amadeu de Augusto Lopes
MACEDO DE CAVALEIROS
A. Alberto Praça Gerónimo
MIRANDA DO DOURO
Raposo & Sales, Lda.
MIRANDELA
Auto Hércules
Vulcanização Vezúvio, Lda.
MOGADOURO
Oliveira Pires & Irmão, Lda.
SENDIM
José Avelino de Castro & Irmão
TORRE DE MONCORVO
M. de Sousa Moreira
VILA FLOR
Eusébio Gaspar Garcia
VIMIOSO
José Nazaré Diz
VINHAIS
Francisco Silva

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
BELMONTE
Armando Ribeiro Gil
CASTELO BRANCO
Garagem Império, Urbano Nunes & F.os, Lda.
Stand Leopoldo
COVILHÃ
Auto Representações da Covilhã, Lda.
PROENÇA-A-NOVA
José Lourenço, Agência Comercial de Pneus
SERTÃ
José Lourenço, Agência Comercial de Pneus

DISTRITO DE COIMBRA
ARGANIL
Auto Mecânica Argus
CASTANHEDE
Ulisses Evangelista Domingues Terrível
COIMBRA
Carvalho & Sobrinho - Com. & Ind., SARL - Est. Velha Pneulândia - Soc. Com. Pneus, Lda., Av. Brasil, 71-75
FIGUEIRA DA FOZ
Recauchutagem Jucar, Lda.
Vulcanizadora do Mondego, Lda.
LOUSÃ
Aníbal Antunes Bandeira
MIRA
Auto Mira, de Herdeiros de António Simões Borralho
PENACOVA
Armindo Marques Amaral
TENTÚGAL
Posto de S. João, de Cassiano Alves Bandeira
VENDAS DE GALIZES
Oficina Tical, de Tibério Cabral

DISTRITO DE ÉVORA
ÉVORA
Bernardino José de Mira
ESTREMOZ
Vitorino Marques Alves
MONTEMOR-O-NOVO
Vicente A. B. de Almeida Mendes
REDONDO
Faustino F. Gomes & Irmão, Lda.

DISTRITO DE FARO
ALBUFEIRA
Francisco Duarte Pacheco
FARO
Farauto, Lda.
LAGOS
Auto Mecânica Nautex de Lagos, Lda.
LOULÉ
Garagem Avenida
PORTIMÃO
Farauto, Lda.
S. BARTOLOMEU DE MESSINES
Mário Vargas Mogo
S. BRÁS DE ALPORTEL
Chaveca & Janeira, Lda.
TAVIRA
Humberto Santos Reis
VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
Auto Avenida Acessórios, Lda.

DISTRITO DA GUARDA
CELORICO DA BEIRA
A Renascente, de Patrício & Reis, Lda.
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
Luís Henrique Alves da Silva
GUARDA
Automóveis da Beira, Lda.
MANTEIGAS
Transporte de Manteigas, Lda.
MEDA
Auto Medense
PINHEL
Alfredo Amaro
VILA CORTEZ
Patrício & Reis, Lda.
VILA FRANCA DAS NAVES
João Luís da Costa Pena, Sucrs.
VILA NOVA DE FOZ CÔA
Estação de Serviço S. Jorge, de Jorge S. Afonso
VILAR FORMOSO
Romão & Faria, Lda.

DISTRITO DE LEIRIA
BOMBARRAL
Auto Alexandres
CALDAS DA RAINHA
António dos Santos
Auto Leiria, Lda.
CASTANHEIRA DE PERA
Jorge Gil de Oliveira Bebiano
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. Machado, Lda.
LEIRIA
Auto Leiria, Lda.
Espul
Petroliz
MACEIRA
Arnaldo da Silva Tavares
NAZARÉ
Auto Nazaré
POMBAL
Vítor Manuel Arraia

DISTRITO DE LISBOA
ALHANDRA
Manuel Simões Cordeiro
CASCAIS
Henrique das Neves
CARREGADO
Recauchutagem Pinto Marques, Lda.
DAFUNDO
Auto Baterias da Cruz Quebrada, Lda.
LISBOA
António de Sousa Lobo Brandão
Auto Brasília
Auto Stop
Barbosa Júnior & Irmão, SARL
Carlos Ribeiro
Casa dos Pneus do Desterro
Casa Relvas
Garagem João Crisóstomo
José Carlos Figueiredo & Figueiredo, Lda.
J. Pereira & Rocha, Lda.
Matias & Almeida, Lda.
Mini-Motor
Mundo dos Pneus
Recauchutagem Triunfo
Tecnipneus
Vulcanização Auto Alegria
Vulcanizadora Brasil, Lda.
Vulcanização do Campo Pequeno
Vulcanização Imperial, Lda.
Utic
LOURES
Manuel Marques Simões Raso
MOSCAVIDE
Garagem Estrela da Avenida de Moscavide, Lda.
TORRES VEDRAS
Tecauto
VILA FRANCA DE XIRA
Ferreira & Mata, Lda.

DISTRITO DO PORTO
GONDOMAR
Gondomauto, Soc. Com. e Ind. de Automóveis, Lda.
MARCO DE CANAVESES
Recauchutagem Marcoense
José Augusto Pinto & F.os
MATOSINHOS
Trocol, Transportes de Óleos e Combustíveis, Lda.
PAREDES
José Pinto Meireles Ruão
PORTO
Afonso Themudo & Irmão - Av. Marechal G. Costa, 107
Armando Ferreira Coelho - R. Fernandes Tomás, 940
Artur Coelho - Rua Latino Coelho, 184
Feira dos Pneus, de Aurélio & Silva
Praça Dr. Teotónio Pereira, 28
Gama & Sousa Dias, Lda. — Rua do Amial, 1121
Garagem Central da Arrábida, Lda.
Rua do Campo Alegre, 620
Garagem 5 de Outubro — Rua 5 de Outubro, 596
Garagem Sá da Bandeira — Rua Sá da Bandeira
Garagem Sto. António — Rua da Maternidade, 163
J. Bernardino Ferreira, Lda. - Rua Alex. Herculano, 295
J. Costa Ramos — Rua Alexandre Herculano, 362
Joaquim de S. Marques - Passeio de S. Lázaro, 18-19
Pereira da Silva & Gonçalves — R. de S. André, 24-26
Prata Rádio, Lda. — Rua Formosa
Ripal — Rep. Interna de Peças e Acessórios
Rua Faria Guimarães, 883
Rui Crisóstomo — Rua da Alegria, 545-A
Vulcanização Alegria — Rua da Alegria 28
PÓVOA DE VARZIM
M. Amorim Alves
RIO TINTO
Garagem Cavada Nova, Lda.
SANTO TIRSO
Garagem Machado
Representações Tego, Lda.
VALONGO
Auto Atlantic
VILA DO CONDE
António Lima Pacheco

DISTRITO DE PORTALEGRE
ALPALHÃO
Laurindo Mendes de Matos
ARRONCHES
Marcelino da Cruz Salgueiro
ELVAS
Antunes & Guerra, Lda.
NISA
Joaquim Louro Poseidónio
PORTALEGRE
Rodrigues & Figueira, Lda.
SOUSEL
Auto da Boa Vista

DISTRITO DE SANTARÉM
ABRANTES
Auto Acessórios Central de Abrantes, Lda.
ALFERRAREDE
António Alves Pintado
ALPIARÇA
Alpial
CARTAXO
Recauchutagem Iva
CAXARIAS
Fametal - Fábrica Portuguesa de Estruturas Metálicas
CHAMUSCA
Manuel Rodrigues de Almeida
CORUCHE
Alpial
MINDE
Auto Mindrica, Lda.
SANTARÉM
Manuel da Costa Filipe
TOMAR
Aral - Agência de Rep. de Automóveis, Lda.
Recauchutagem Rodoviária
TORRES NOVAS
Garagem São Cristóvão
VILA NOVA DE OURÉM
José Lopes Alves

DISTRITO DE SETÚBAL
ALMADA
Auto Monumental de Almada, Lda.
CERCAL DO ALENTEJO
José Marques de Oliveira
GRÂNDOLA
Grandauto
SETÚBAL
Gesorauto

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO
ARCOS DE VALDEVEZ
Alberto Alves Pereira
MONÇÃO
Garagem Gomes
PAREDES DE COURA
Empresa de Transportes Courense, Lda.
PONTE DE LIMA
Pneus Limiauto
António Fernandes Vilas Boas
VIANA DO CASTELO
Auto Vianense, Lda. (Garagem Zé Pequeno)
Cândido Feio (Bazar dos Caçadores)

DISTRITO DE VILA REAL
ALIJÓ
António Luís Magalhães & Irmão
CARRAZEDA DE MONTENEGRO
Morais & C.ª
CHAVES
Garagem Moderna
MESÃO FRIO
Joaquim Jacinto Portela
MONTALEGRE
F. B. Morais Caldas
MURÇA
Garagem São João
RÉGUA
Alexandrino Fernandes
José Augusto Rosas Queirós — (Posto Mobil)
PINHÃO
Eduardo Ramiro Lourenço
VALPAÇOS
Garagem Valpacense
VILA POUCA DE AGUIAR
Garagem Borges, de Baltasar Borges
VILA REAL
Francisco Maria Correia (Recauchutagem Renort)
Garagem São Cristóvão
Garagem São Pedro

DISTRITO DE VISEU
ARMAMAR
Celso Rogério Mariano d'Almeida
CASTRO D'AIRE
António Augusto Pinto de Oliveira
CINFÃES
Manuel Saraiva, Lda.
MORTÁGUA
Clotilde Lopes Simões
RESENDE
Garagem São Jorge
SANTA COMBA DÃO
Fábrica de Plásticos Fávir, Lda.
SÃO PEDRO DO SUL
Estação de Serviço São Pedro do Sul, Lda.
TABUAÇO
Alfredo Garcia Balsa
TONDELA
Germano de Sousa & F.os
VISEU
Eduardo Simões Duarte
Isis & Pereira, Lda. (Stand Viriato)
Recauchutagem União

Fapobol-Continental

o pneu da Europa nas estradas de Portugal

HOTEL
EMBAIXADOR
TRADICIONAL «RÉVEILLON»
COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

ANNIE BRIGHT
ROVIT * LÍDIA RIBEIRO
STARLIGHT SHOW
com GEORGE ANTHONNY
Música constante por três conjuntos, um dos quais «Variedades do Clube das Estrelas», com MANUEL VIEGAS

No restaurante noite e dia com reserva de mesa 300$00. Taxas e impostos não incluídos. No Rés-do-chão: Entrada 15$00, com bebida 50$00 de consumo acrescidos

NO DIA DE ANO NOVO
Jantares com ementa especial ao preço de 130$00.
(Taxas e impostos não incluídos)

O «Diario de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

CIRCO NO COLISEU PARA MILITARES

O empresário Américo Covões oferece, no dia 30, ás 16 horas, um espectáculo de circo a elementos de todos os ramos das Forças Armadas e Militarizadas, incluindo os militares hospitalizados que possam deslocar-se ao Coliseu dos Recreios.

Os bilhetes de convite estão nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios, nos dias 29, das 11 ás 15 horas e no dia 30, das 11 horas até á hora do espectáculo.

S/AUTOMÓVEIS
PARTICULAR
Empresto em 1/2 hora s/ fiador s/ hipotecar s/ vender. Facilito seguro até 40 meses. R. Arco São Mamede 18, 2.º. Telef. 663697.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

BOLO-REI
FABRICO «TIQUE-TAQUE»
BRINDE ZIP-ZIP
Pastelaria — Sala de Chá — Snack-Bar
SERVIÇO DE RESTAURANTE
AV. DE ROMA 29 B — TELEFONES 77 77 23 77 03 25

JAMES BOND VOLTOU!
007
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
ADULTOS

SAIBA O QUE É UM TITULO DE OCUPAÇÃO

1 - Ao adquirir um Título de Ocupação você pode fazer imediatamente a escritura de compra do seu apartamento para rendimento ou férias, escolhendo o mês e o tipo de alojamento que lhe convier. **2** - Os apartamentos encontram-se já prontos a habitar, completamente mobilados e equipados. **3** - Sempre que não pretenda utilizar o alojamento TORRALTA obriga-se a pagar-lhe 8 a 12% sobre o valor da venda, que poderá receber mensal ou anualmente. **4** - TORRALTA comprar-lhe-á o seu Título de Ocupação se o quizer vender. **5** - Poderá, também, comprar o seu Título de Ocupação, pagando-o em 36 prestações. **6** - Se optar por esta modalidade terá direito ao juro do capital investido, a partir da primeira prestação em relação às importâncias pagas. **7** - Se por qualquer eventualidade desistir da compra do Título de Ocupação, não perderá o seu dinheiro, TORRALTA comprar-lhe-á a sua posição.

Peça informações a TORRALTA - Av. duque de Loulé, 66-A Lisboa - Telefones 51748/54479/555681

A Lotaria distribuiu em 1969 mais de 600 mil contos de prémios (e fez três centenas de milionários)

Centenas de pessoas encheram ontem, ao fim da tarde, o vasto salão da Misericórdia de Lisboa, interessadas em saber o destino da «taluda» de S. Silvestre — quinze milhões de escudos. Assim terminou, num ambiente de grande curiosidade popular, mais um ano da Lotaria nacional.

Ao longo de 51 sorteios rodopiaram em 1969 as esferas da sorte para distribuir 627 552 contos de prémios. Sómente em sortes grandes foi repartido, entre cerca de 420 compradores, o fabuloso fotal de 332 200 000$00! Cerca de trezentos felizardos cobraram quantias iguais ou superiores ao milhar de contos: são eles os novos milionários por obra e graça da ambição e dos sonhos de fortuna dos compradores dos 4 166 000 bilhetes (repartidos em 34 880 000 fracções) emitidos pela Lotaria Nacional em 1969. Não nos esqueçamos, porém, que á custa dos segundos e terceiros prémios, bem como dos que, acertando nas «taludas», não possuiam títulos que os habilitassem a enfrilebrar na bicha dos milionários, foi elevado o numero dos contemplados a quem couberam importancias de muitas centenas de milhares de escudos. Para que se faça uma ideia aproximada de quantos premiados houve neste ano que agora termina, basta salientar que o numero total de prémios das emissões foi de 597 442, repartido por 5 209 358 fracções contempladas.

Estes são índices nunca até hoje atingidos e que ultrapassam em muito os verificados no ano anterior, comprovando a meteórica progressão dos valores de uma actividade cujos lucros se destinam totalmente á finalidade de acorrer, em todos os pontos do território nacional, a quem tem fome, dor ou carências de amparo assistencial. Cerca de 325 000 contos rendeu ao Estado e á Santa Casa a compreensão do nosso povo, diligente, ambicioso e generoso, por tão fecunda iniciativa, remetendo ao esquecimento das coisas obsoletas os bizantinos pruridos com que os enciclopedistas entretiveram ócios e gastaram muita pena de pato no declinar do século XIX. E não pode a nossa reportagem esquecer, neste apontamento de contas da gerência, o valor activo que representa a proficiente orientação dos responsáveis pela administração da Lotaria Nacional, sob a direcção do dr. António Maria de Mendonça Lino Netto, que há seis anos preside aos destinos da nossa primeira Misericórdia, coadjuvado no pelouro das Lotarias pelo chefe de repartição dr. António Branquinho de Amaral Pereira.

Novidades em 1970

O grande publico, para quem a lotaria representa apenas um modo aleatório de alcançar a fortuna a curto prazo, ignora quanta reflexão, quantos estudos e prospecções são necessários antes de criar o plano de um sorteio, quais e quantas melindrosas operações e conferências de títulos têm de ser feitas antes de o pregão da «taluda» ecoar no remanso de vilas e aldeias distantes. Tudo isto exige previsão a largo prazo. Basta referir que as lotarias a realizar até o fim do primeiro semestre de 1970 já se encontram todas planificadas, grande parte delas prontas mesmo a ser expedidas para os mais longínquos recantos do Ultramar.

Uma inovação apresentam os futuros sorteios: a extracção dos prémios inicia-se ás 18 horas, a fim de facilitar a expedição das listas dos prémios. Outra inovação que certamente não deixará de agradar aos fiéis da sorte grande é a do aumento do prémio maior, nos sorteios semanais, para 4200 contos, mantendo-se constante o preço das fracções. Além de que, para a próxima lotaria de Reis, foi estudado um plano de «arranque» de características sensacionais.

Vendidos avulso os 15 milhões do S. Silvestre

Quem vendeu (e quem comprou) os 15 milhões?

O sorteio de ontem, seguido pela curiosidade de uma autêntica multidão de espectadores, foi presidido pelo dr. Amaral Pereira. Para a extracção dos 32 prémios maiores foram utilizadas todas as seis esferas do actual equipamento electromecanico, cinco das quais para determinação dos numeros e a sexta para as bolas marcadas com os valores dos prémios: um de 15 000 contos, um de 1500, um de 250, 12 de 40 e 17 de 30 contos.

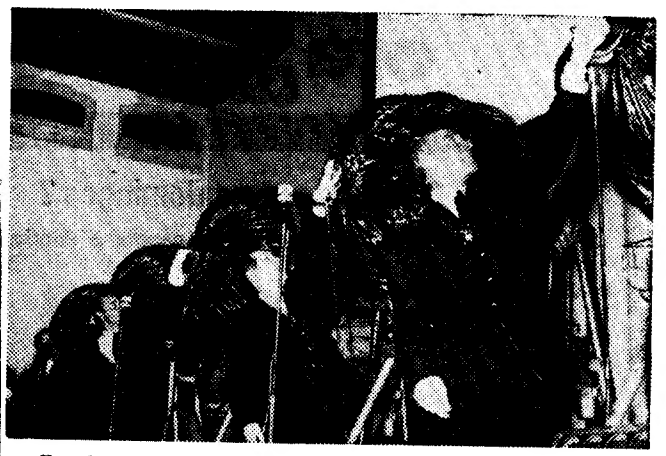
Quanto ao destino dos três prémios grandes, sabe-se que os 1500 contos do segundo prémio foram vendidos nas imediações da própria Santa Casa a vários fregueses do Quiosque da Sorte (Largo de S. Roque) e que os 250 contos do terceiro voaram para Luanda «via» Casa Campeão.

A «taluda», essa, tem também o carimbo Campeão. Numero certo: o 34 195, cantado pelo auxiliar Manuel Gameiro. Mas onde pára neste momento?

O sr. José Marta Dias, gerente da Casa Campeão, declarou-nos que se trata de um numero vendido avulso, não se sabendo ao certo onde foi ter. Vendido ao balcão em Lisboa? Revendido por algum ambulante da província? O mistério subsiste.

A lotaria dos Reis

A primeira extracção da lotaria de 1970 — lotaria de Reis — realiza-se já no próximo sábado, a partir das 18 horas. Há 22 320 contos de prémios para 28 666 bilhetes repartidos em «quintos» — e um prémio grande de 12 mil contos no sistema da dupla sorte.



Grande «suspense» rodeou a introdução das bolas destinadas á formação dos numeros premiados

Sistema bastante simples, como se verá. Sendo a emissão da lotaria de Reis constituída por duas séries idênticas de bilhetes, a cada uma cabem 4 mil contos — havendo, porém, mais 4 mil para a série «beneficiada» (pelo sorteio). Duas hipóteses, portanto: uma série contemplada com 8 mil contos e outra com 4 mil, em bilhetes vendidos separadamente; ou os 12 mil contos para um unico comprador das duas séries. De qualquer modo a lotaria de Reis é já um belo pé-de-meia.

Em três linhas

Foi promovido a locutor de primeira classe da E. N. o profissional Augusto Gil Montalverne de Sousa Figueiredo.

///

Carlos Alberto Ramos Cardoso é também desde agora — mas por nomeação — locutor de primeira da E. N.

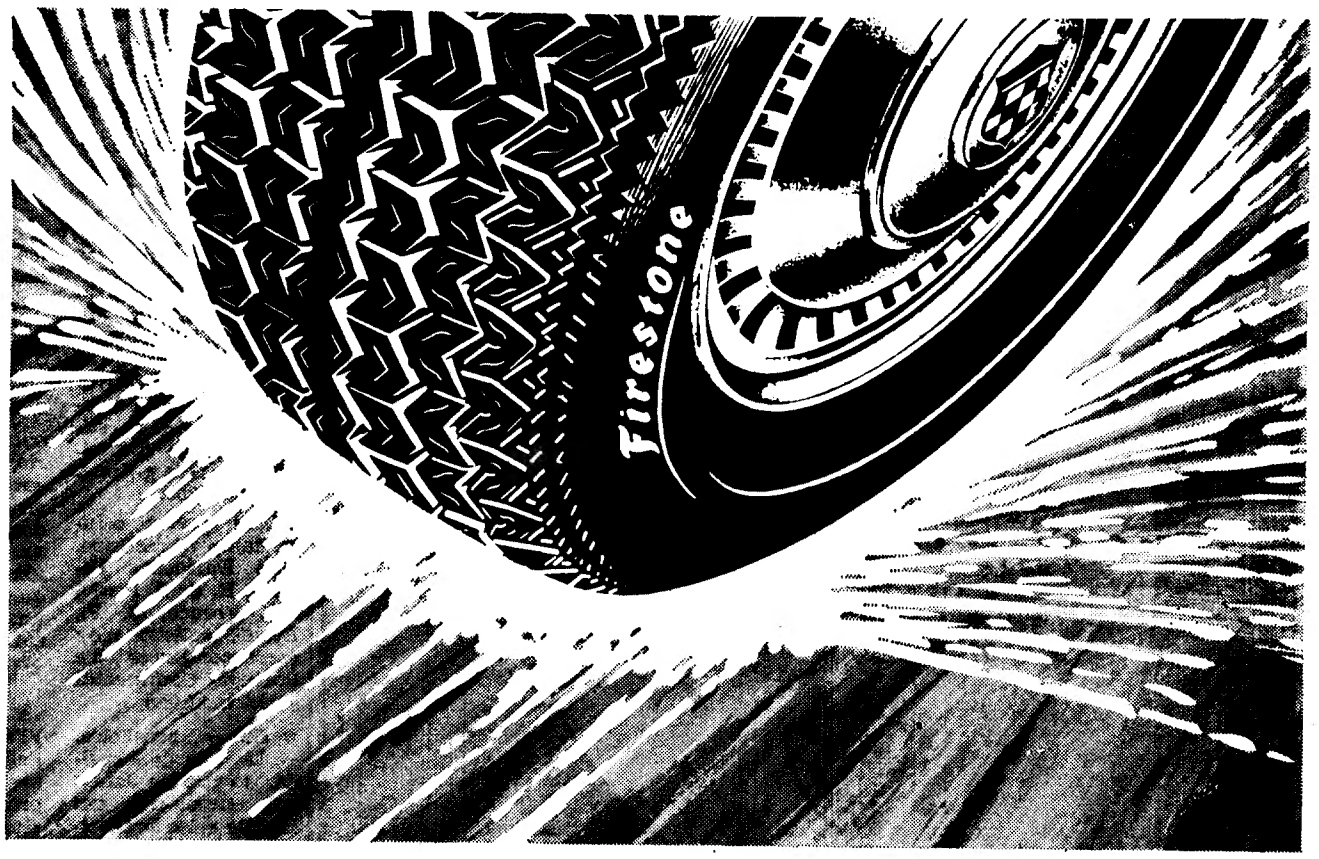
Foi reconduzido na sua comissão de serviço na Guiné, por mais quatro anos, o agente da D. G. S. Jorge Garcia.

///

O dr. Jorge Gomes Barbosa, do I. S. C. S. P. U., foi nomeado professor extraordinário da Universidade de Lourenço Marques.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

NOVO RADIAL SPORT 200
PARA OS RIGORES DO INVERNO
Quando é preciso chegar a horas sem perder a confiança nos pneus.
Domínio absoluto nos pisos molhados para conduzir com resolução.
Aderência firme nas curvas, apoiada num piso de forças opostas.
Travagens de excepcional segurança pela drenagem de água entre o pneu e o piso.
Mesmo no molhado, travam em seco!
Firestone
VENDEMOS PNEUS DAMOS SEGURANÇA



ora diga-nos...

— Como passa os domingos?

Há mil e uma maneiras de passar o domingo. Como é a sua?

● *Respondeu Paulo Jorge da Silva Conceição de 17 anos, empregado de escritório:*

— No café com os amigos.
— E não vai ao cinema ou ao teatro?
— Não. É raro.
— E ao futebol?
— Só saber os resultados.
— Então passa o dia todo no café?!
— Três ou quatro horas seguidas de tarde e outras tantas á noite.

● *Os domingos do paquete da Rádio Renascença, Paulo Rui Piedade Ferreira, de 14 anos têm perspectivas diferentes:*

— Conforme, umas vezes no cinema, outras saio com o meu pai e a minha mãe...
— E com a namorada?
— Não, mora um bocado longe.
— E com os amigos?
— Às vezes. O que é mais frequente é ir passear com os amigos.

● *O sr. Manuel dos Santos Brito, inspector de agências dum jornal diário, afirmou:*

— A trabalhar.
— Mas tem um dia de folga?
— Tenho, ás terças-feiras
— E como passa o seu dia de folga?
— Fora de Lisboa normalmente a apanhar ar com a família e os filhos

ARTESANATO NO ESTORIL

Na sala da Junta de Turismo da Costa do Sol, às Arcadas do Estoril, está patente ao público uma exposição do artesanato português, inicativa que tem despertado grande interesse do público.

À semelhança da Feira do Artesmato Português, que aquele organismo realiza no Verão, na Costa do Sol, a exposição reune variados artigos da autoria dos nossos artistas populares. A exposição está aberta todos os dias das 10 ás 2 e 30.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA
é uma sociedade
para todos
e a todos dá
a possibilidade
de aplicar
o seu capital
de uma forma útil
e rentável.
Ao comprar
TÍTULOS
DE OCUPAÇÃO
você adquire
um bem real
que lhe garante
8 a 12 %
de rendimento.
INFORMAÇÕES
Av. Duque
de Loulé, 66-A
LISBOA
Telefs. 5 44 79
55 56 81 - 5 17 48

8 a 12 %

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Votos filatélicos para 1970

Terminámos a rubrica «Mundo dos Selos», de domingo passado, com votos de bom e feliz Natal. Hoje, pelo contrário, começamos esta secção com os nossos votos para 1970.

Evidentemente que o nosso voto maior, o nosso voto numero um, é pelo total, completo e definitivo apaziguamento da família filatélica portuguesa.

Tanto quanto nós sabemos, em nenhum país do Mundo há a vaidade, a ambição e o ódio que entre nós campeiam. Alguns dos grandes julgam-se imperadores. A maior parte dos pequenos, e sobretudo dos mais pequenos, julgam-se doutores. Sabem tudo, e tudo podem ou querem. sobretudo, querem ser presidentes. São como grande parte dos indivíduos das nossas aldeias: antes querem ser presidentes das juntas de freguesia, do que membros das respectivas Camaras Municipais. O que eles querem é ser presidentes. E quando não conseguem ser presidentes dos grupos, não estão com meias medidas: organizam grupinhos de três ou quatro, em que um é o presidente, o outro vice-presidente, outro contrapresidente, e outro próximo presidente. Nós até temos um conhecido que há dias nos comunicou ir fundar um grupo com ele sózinho: será presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e assembleia geral... Será o mais simples e independente de todos: não terá que dar satisfações a ninguém.

Só os tolos não percebem o mal que tudo isto, e o que está e se percebe por trás de tudo isto, — está fazendo á Filatelia portuguesa. Isto e a ambição desmedida, escandalosa, maléfica, de dois ou três — não serão mais do que dois ou três! —, que tudo sacrificam, tudo, á sua vaidade de tudo saberem e tudo mandarem, apanharem medalhas, viajarem e comerem o mais possível...

Claro que não é fácil acabar com este estado de coisas. Mas nós queremos ter a ingenuidade de fazer votos para que o ano de 1970 traga um pouco de bom-senso a cada um de nós. E que todos nós, abatendo bandeiras, esquecendo malquerenças e ódios, nos unamos fraternalmente, para defesa, propaganda e prestígio da Filatelia.

Se este é o nosso voto numero um, é porque há ainda, e pelo menos, o numero dois. E este é tão simples e tão fácil...

Todos farão pequena ideia dos montes de correspondência que nós diáriamente recebemos, quer como advogado, quer como filatelista, cronista e dirigente filatélico. Agora aumentada extraordinàriamente, com as cartas e os cartões de Natal e Ano Novo. Pois triste é dizê-lo: mais de noventa por cento da correspondência recebida, mesmo de outros filatelistas e de comerciantes filatélicos, — vêm com os famigerados selos do cavalinho.

Conforme já aqui salientámos no domingo passado, vamos ter depois de amanhã uma série de quatro selos excepcionalmente belos, comemorativos do V Centenário do Nascimento de Vasco da Gama, e da autoria de mestre Martins Barata. Desejamos que ela inicie um período de maior beleza e maior prestígio dos selos portugueses. E pedimos, muito vecementemente pedimos, a todos os filatelistas, amadores ou comerciantes, que não mais usem aqueles selos do cavalinho, mas sómente selos da próxima nova série, da série da Madeira e das demais séries comemorativas, anteriores e posteriores, preferindo sempre, pedindo, exigindo mesmo, os selos mais belos, o que ainda terá a vantagem de constituir um plebiscito permanente, para orientação dos nossos C. T. T.

MUNDO DOS SELOS

Recebemos correspondência filatélica dos nossos amigos cap. F. Lemos da Silveira, José L. Goya e Montaner & Simón S. A. Editores, de Lisboa; G. Lopes da Silva, de Macau; João Vicente da Silva e Gabriel de Freitas Furtado, do Funchal; Félix da Costa Ilba, de Alcoentre; Manuel José do Rosário Castanheira, de Arganil; Paulo de Sá Machado, do Porto; eng.º Paulo Seabra Ferreira, de Aveiro: Miguel Ramalho Pinto, de Caldas da Rainha; Jaime Canto Moreira, de Viseu; dr. Vítor Faria e Maia, de S. Miguel, Açores; etc., etc., a todos os quais agradecemos, com apertados abraços amigos.

✲ De um deles, Guilherme Lopes da Silva, delegado do Clube Filatélico de Portugal em Macau, recebemos também um belo sobrescrito com carimbo comemorativo do «Festival Stamp Exhibition», Hong-Kong, 14 Dec. 1969.

✲ Um jovem estudante brasileiro, José Eurípedes Pereira, R. de S. Paulo, 477, Franca, S. P., Brasil, solicita-nos correspondentes de Portugal Continental e Ultramarino.

✲ Outro brasileiro, Lusbelo de Almeida, do Rio de Janeiro, enviou-nos um lote de selos brasileiros, recentes e novos, por intermédio de um casal amigo, António da Cruz Pereira e esposa, de Lisboa. Sómente que selos novos não se mandam assim pelo correio, sem o cuidado mínimo de uma cartolina...

✲ Também recebemos o n.º 1 de «Filatelia Temática», órgão mensal da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, director dr. Romano Caldeira Camara, editor Paulo de Oliveira Sá Machado, adjunto Francisco Xavier Martins, R. Direita das Campinas, 33, Porto. Além do editorial, insere artigos dos srs. eng.º M. R. Marques Gomes e dr. Romano Caldeira Camara.

✲ Foi-nos enviado o n.º 650 do jornal «Semeador Baptista». Devemos esclarecer que não fazemos aqui referência a publicações religiosas, salvo possuindo secções filatélicas.

✲ Recebemos um lote de provas, e outro, extraordinário, de ensaios de selos não emitidos, ou ainda não emitidos, tudo do Ultramar. Estas peças têm tanto interesse, que bem merecem uma orónica próxima.

✲ Por culpa exclusiva da respectiva tipografia, em Vila Nova de Famalicão, encontra-se bastante atrasado o próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

✲ Do grande filatelista temático e nosso querido amigo dr. Heitor Fenício, de S. Paulo, Brasil, recebemos «Filatelia», secção não sabemos de que revista, com um artigo sobre «A transponível barreira clássico-temática», que é, quase todo, da autoria do nosso comum amigo dr. Romano Caldeira Camara. Do que mais gostámos, sinceramente, foi do manuscrito á margem: «Abraços. Fenício».

✲ Do nosso amigo Fernando Santos, R. da Cruz da Carreira, 29, 2.º, dt.º, Lisboa, recebemos, com um cartão de Boas-Festas para nós e para o Clube Filatélico de Portugal, uma mensagem sugerindo a emissão de um ou mais selos sobre a chegada do homem á Lua. Claro que nós já vimos tal selo, editado nos Estados Unidos da América: «First Man on the Moon». Quanto a Portugal, é assunto que excede a nossa alçada, e só depende dos C. T. T. De salientar e de elogiar, no sobrescrito respectivo: Como é seu hábito desde há muitos anos, Fernando Santos registou-o com cinco selos de séries comemorativas diferentes. Bem colocados, — e carimbados o melhor que lhe foi possível, com tal carimbo. Nós possuímos carimbos muito mais perfeitos, em cartas datadas de há cem anos, e mais.

✲ Do nosso querido amigo Gabriel de Freitas Furtado, recebemos um jornal da sua bela cidade, Funchal, trazendo sublinhada a vermelho uma carta da distinta filatelista temática e nossa amiga eng.ª D. Maria Elisa G. S. Basto Machado. Como não sabemos do que se trata, não nos é possível fazer-lhe mais do que esta referência.

✲ Dos Correios Austríacos, A-1011, Wien, Österreich, recebemos pagelas com reproduções dos 26 novos selos daquele país, todos muito belos, mas dos quais salientamos a série dos bailados, seis, e a série dedicada a outros tantos preciosos relógios. Eloquente é que venham acompanhadas de literatura com... todos os programas das séries a sair desde Fevereiro a Outubro de 1970!

✲ Com a pontualidade do costume, desde o n.º 1, há cinco anos, até este n.º 51, chegou-nos ás mãos o exemplar C 21 595 S de «Tribuna Alemã», ressenha dos principais artigos de todos os jornais da Republica Federal Alemã. Dezenas de artigos sobre práticamente todos os problemas, composto em português e impresso em papel bíblia, Hamburg 22, Schöne Aussicht, 23.

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

LEITORA: NESTAS FESTAS DE ANO NOVO COMPRE LIVROS DOS NOVOS POETAS DE PORTUGAL

Ontem, saiu, no «Jornal do Brasil», um grande artigo, de quase meia-página, intitulado Fernando Pessoa e o Brasil, *onde o seu autor, o inteligente e lúcido Arnaldo Saraiva, aprofunda as raízes do conhecimento, neste lado do Atlântico, da obra do Poeta dos heterónimos, tema que, diga-se de passagem, é estudado em Universidades brasileiras desde os anos 40, quando, como afirma Saraiva, ainda não era estudado, muito menos sistemàticamente, nas escolas superiores de Portugal. Mas isso já é outra história. O importante, no trabalho do autor, consiste na tentativa de descobrir como esse deslumbramento brasileiro foi surgindo desde 1913, quando pela primeira vez apareceu impresso num jornal carioca um conto de Mário de Sá-Carneiro. Alguns dos seus poemas aqui chegaram pouco depois, dactilografados. Ribeiro Couto foi, talvez, o primeiro a divulgá-los. E, quando mais tarde, em 1941, Margarida Lopes de Almeida, num recital, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, declamou, creio eu,* O Mostrengo, *surpreendeu de tal jeito o auditório que foi obrigada a repeti-lo quatro vezes, no meio dos mais entusiásticos aplausos. E, assim, pouco a pouco, Fernando Pessoa passou a ser, no Brasil, um dos nomes mais altos da poesia em língua portuguesa. E desde então — como diz Arnaldo Saraiva — adoptando-o, divulgando-o, estudando-o, os brasileiros estão dando lições aos compatriotas do Poeta...*

DOIS

Foi depois de ler este artigo que me senti espicaçado pela curiosidade:

— Qual será dos novos poetas da moderna poesia portuguesa o que estará destinado a ter, no Brasil, um valor idêntico ao de Fernando Pessoa?

E senti o desejo de os ouvir a todos, na premonição de descobrir aquele que um dia será, para os brasileiros, o novo eleito. Mas como? Como?

Foi, então, que, num destes milagres fáceis nas alegorias de Natal, por detrás da vitrina da loja Livros de Portugal, *vi acenar-me, sorrindo, o escritor António Ramos Rosa, de quem, por confiar na sua* sincera camaradagem, *pensei, de repente, que me podia ajudar. Eu estava do lado da rua. Ele estava do lado dos livros. Perto dele luzia a calva do livreiro António Pedro. Então, gritei cá de fora:*

— Amigo, dos novos poetas de Portugal, qual é, entre todos, aquele a quem os brasileiros devam, no futuro, reconhecer como deles?

Sorriu. Respondeu não sei o quê, que não entendi, no tumulto da rua estreita e barulhenta. Resolvi entrar. Falei com António Pedro:

— Onde está o Ramos Rosa?

— Deve estar em Lisboa, suponho... — respondeu, com a maior tranquilidade.

Simples miragem, pensei. Mas não era. Mais tarde, à noite, estando no alto do Pão-de-Açúcar, olhando o mar encoberto de suave bruma, vi, avançando para mim, António Ramos Rosa:

— O que é que você perguntou, quando me viu, esta tarde, através da montra da livraria?

Então, repeti de novo a pergunta que me perseguia...

— Olhe! — respondeu — Você vê, lá em baixo, no escuro da noite, navios que vão avançando por entre farrapos de névoa? Que destino os leva?... Assim são os poetas, que andam, talvez, em busca de Deus.

— Fale-me dos mais novos...

— Aqui, neste lugar, o cenário é, na verdade, digno deles. Porque não os sonha como sonhou os versos de José Régio?

— Porque deles nada sei. Como se chamam?

— E de que valem os nomes? Se quer saber o nome do poeta que os brasileiros hão-de eleger, no futuro, como um dos seus, de que lhe adianta saber agora que existem Maria Alberta Menéres, António José Fortes, José Bento, Rui Belo, Cristóvão Pavia, Pedro Támen, Fernando Assis Pacheco, Maria Teresa Horta, João Vário, Ary dos Santos, Armando da Silva Carvalho, António Barahona da Fonseca, Luísa Neto e Gastão Cruz?

— Tantos assim?

— Com obras publicadas são, talvez, duas dezenas.

— E, entre todos, qual o de mais prestígio?

Ouviu-se uma gargalhada: — Não esqueçam que os contemporâneos de Luís de Camões deixaram o poeta morrer à míngua...

E o Ramos Rosa, não ligando:

— A poesia está cheia de enigmas, angústias e sofrimento...

— Mas — disse eu — quero saber: quais são os seus dramas? Quais os seus temas? Qual a chama que os anima?

— A chama? Olhe aquela estrela lá em cima. Também é uma chama, não é? Melo e Castro, um desses poetas novos, um dos chefes da poesia de vanguarda, tem um poema que se intitula assim: Uma chama não chama a mesma chama:

Uma chama não chama a mesma chama / há uma outra chama que se chama / em cada chama que chama pela chama / que a chama no chamar se incendeia. / Um nome não nome o mesmo nome / Um outro nome nome que nomeia / em cada nome o meio pelo nome / que o nome no nome se incendeia...

«E acaba assim:

Um nome uma chama o mesmo nome / há uma outra chama que nomeia / em cada chama o nome que se chama / o nome que na chama se incendeia:

— Essa chama que chama outras chamas, o que significa? A esperança de um incêndio que purifique o mundo?

— Casimiro de Brito é um algarvio em que o ritmo se sobrepõe à vibração poética. O tema da solidariedade está neste poema, que é, também, um incêndio:

Poemas, sim, mas de fogo / devorador. Redondo como punhos / diante do perigo. Barcos decididos / na tempestade. Cruéis. Mas de uma / clueldade pura: a do nascimento, / a do sono, a da morte. / Poemas, sim, mas rebeldes. / Inteiros, como se de água, e, / como ela, abertos à geometria / de todos os corpos. Inteiros / Apesar do barro e da ternura /do seu perfil de astros./ Poemas, sim, mas de sangue./ Que esses poemas brotem/ do oculto. Que libertem o seu pus na praça pública. Altos, vibrantes / como um sismo, um exorcismo/ ou a morte de um filho.

TRÊS

Depois falou-me de M. S. Lourenço. Autor de Os desequilibristas *e da* Ode a Upsala, *trabalhos que, segundo António Ramos Rosa, são de difícil definição dentro dos* canones *literários. Mas não posso descrever pedaços ou trechos, devido à sua extensão, e formal continuidade. Mas dá, nos seus poemas, uma noção de humor e* nonsense *de grande importância nos tempos que atravessamos.*

Guardei de José Augusto Seabra, na voz de Ramos Rosa, apenas isto, que é todo um tratado de poética (não de Castilho, é claro):

«Visita-me uma sílaba, apanho-a à flor dos dedos. Como pétala, cai.»

QUATRO

Aviões vão deixando rastos no céu. Havia um incêndio lá longe, no mar. O farol, na ilha que defronta Copacabana, mantinha a rotina, ora branca, ora vermelha, do seu chicote de luz. O nevoeiro adensava-se. E tudo agora, na noite escura, se envolvia de um nimbo de irrealidade.

... E Ramos Rosa começa sussurando uma longa poesia...

Com muitas coisas eu fiz o meu poema...

Conta o poeta que foi à guerra e voltou. Lembra episódios de família. De um pai sem ilusões. Rimou estrelas com procelas e com celas. Partiu vestido de soldado. Com muita coisa fez o seu poema. Viu morrer um amigo. Acabou rimando liberdade com estrela e céu. Fez rimar tristeza com alegria. E o seu poema com a sua vida. Com muita coisa fez o seu poema. Aprendeu-o com o vento. No berro. na rua. E nalguns livros também...

E, assim, Ramos Rosa chega à última estrofe:

Aqui vos deixo o meu poema. Aqui vos deixo / cidade a não rimar com liberdade / liberdade a rimar com estrela e cela / meu poema a rimar com minha vida. Aqui vos deixo / tal como sei as coisas com que fiz o meu poema.

— Quem é o poeta dessa canção triste?

— Manuel Alegre, formado em Coimbra. Poeta participante, que se integra na corrente neo-realista.

Nesse momento, erguia-se do fundo do mar a primeira linha prateada da Lua, como vela de nau antiga. Estava Ramos Rosa recitando as Barcas Novas *de Firma Hasse Pais Brandão:*

Lisboa tem suas barcas
Agora lavrando armas, etc.

Chega ao fim da poesia. A Lua crescera no céu, nos nossos olhos, lágrimas...

CINCO

Depois foi a vez de Herberto Hélder:

— Dai-me uma jovem mulher com sua harpa de sombra / e seu arbusto de sangue. / com ela encantarei a noite.

E coisas outras que apanhei à toa:

— Ensina-me a dormir e a respirar. Quero ter a idade da chuva, o maior nascimento da árvore. — Como é que se respira com tantas mãos na treva? — Tu olhas das varandas um incêndio mundial».

Aí voltamos às chamas, ao fogo, ao incêndio do mundo. Então falei assim:

— Todos os poetas, em todos os países, perderam em si próprios a confiança e a certeza no futuro, não é?

— Talvez. O que sei é que os nossos poetas representam a poesia viva do nosso tempo. A poesia que enfrenta os problemas que são hoje da Humanidade. Nesta nossa época de dúvidas, de incertezas e de angústias...

Pedi-lhe que continuasse. Continuou recitando. E assim fizemos a ronda da jovem poesia portuguesa. Exactamente vinte e um poetas. Citei os nomes de todos eles. Que esperam, por certo, nesta década de 70 que se aproxima, serem compreendidos, amados e admirados no Brasil, como para nosso orgulho continua sendo compreendido, amado e admirado o irmão mais velho de todos eles, Fernando Pessoa.

Dez. de 1969

P. S. — Esta prosa de hoje devo-a a António Ramos Rosa, que me enviou de Lisboa *As Líricas Portuguesas*, 4.ª série, de que é autor da selecção, do prefácio e das notas, no óptimo volume publicado, recentemente, pela *Portugália Editora*. Na próxima semana voltarei, como de tradição, ao ambiente de fofocas cariocas, em que me sinto como peixe n'água.

COMUNICADO

Paquete Vera Cruz

AVISAM-SE OS SENHORES PASSAGEIROS DE QUE A SAÍDA DESTE PAQUETE FOI ALTERADA PARA PRINCÍPIO DE JANEIRO DO PRÓXIMO ANO, EM DATA A ANUNCIAR OPORTUNAMENTE.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

GABINETE DE ESTUDOS

Para sua chefia aceitam-se inscrições de diplomados com o curso superior e idade compreendida entre 30 e 40 anos para trabalhar de preferência em «full-time» em organismo com sede no Porto. Carta manuscrita pelo próprio (indicar o n.º 1000) dirigida ao

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61-4.º

Actualidade internacional

ELEIÇÕES NO JAPÃO

Vitória esmagadora do partido de Sato

TÓQUIO, 28 — (F. P. e R.) — Os resultados finais das eleições japonesas, ainda sem confirmação oficial, indicam que o Partido Liberal Democrático do primeiro Eisaku Sato obteve uma vitória esmagadora.

Este partido, que tem governado o Japão desde o fim da segunda guerra mundial, obteve agora nas eleições gerais 288 lugares dos 486 do Parlamento.

Porém, este resultado só será declarado oficial depois de confirmado pelos candidatos e pela comissão eleitoral.

Os observadores políticos pensam que alguns candidatos independentes apoiarão o Partido Liberal Democrático pelo que a maioria governamental na Câmara de deputados excederá possivelmente os 300 lugares.

Segundo os últimos resultados anunciados pela emissora nacional japonesa, a distribuição de lugares no próximo Parlamento será a seguinte:

Partido Liberal Democrático, 288 (272 anteriormente).

Socialistas, 90 (135).

Komeito, 47 (25).

Sociais Democratas, 31 (31).

Comunistas, 14 (4).

Independentes, 16.

Saburo Eda, secretário-geral do Partido Socialista, reconheceu que o seu movimento sofreu pesada derrota, que atribuiu ao comunicado comum Nixon-Sato sobre o regresso de Oquinava ao Japão, «o qual causou na opinião pública impressão mais forte do que esperávamos».

EISAKU SATO, primeiro-ministro japonês, rodeado por seus adeptos durante a campanha eleitoral. Entretanto, os resultados finais das eleições, ontem efectuadas, indicam que o Partido Liberal Democrático, chefiado por Eisaku Sato, obteve uma vitória esmagadora. Dos 486 lugares no Parlamento, 288 foram ganhos por este partido que tem governado o Japão desde o fim da segunda guerra

UM NOVO FILME DE ARTHUR PENN

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — No novo filme do realizador Arthur Penn, «Little Big Man», a figura do general Custer será completamente destruída, pois, o cineasta afirma que «Custer é um dos primeiros ídolos que devem ser abatidos, porque foi um homem sanguinário e cruel, que matou milhares de índios e que mandou para a chacina os seus soldados, por pensar que as vitórias o ajudariam a tornar-se presidente dos Estados Unidos».

A «Pravda» comenta a proposta da RDA ao Governo de Bonn

MOSCOVO, 28 — (F. P.) — «Os Estados europeus e a opinião pública progressista mundial julgarão toda a política externa do Governo de Willy Brandt de acordo com a decisão que tomar o Governo de Bonn em resposta ao apelo da República Democrática Alemã» — escreve hoje de manhã a «Pravda», citada pela Tass, num artigo comentando propostas de normalização das relações RDA-RFA feitas por Ulbricht ao presidente Heinemann.

O órgão do Partido Comunista soviético considera que esta oferta e o projecto apenso de tratado entre os dois Estados alemães «foram ditados por considerações de boa vizinhança, a necessidade de coexistência pacífica dos Estados com regimes diferentes, e a ambição de segurança dos povos».

O POVO PALESTINIANO REJEITA SOLUÇÕES DE COMPROMISSO

— DECLARA YASSER ARAFAT

ARGEL, 28 — (F. P.) — Yasser Arafat, presidente da organização de libertação da Palestina, declarou ontem, antes de deixar Argel, perante os participantes no primeiro congresso internacional das comissões de apoio á Palestina, que «o povo palestiniano rejeitará qualquer compromisso ou negociação que comprometa a sua existência ou a sua causa».

«Fizeram-se tentativas para impor pretensas soluções pacíficas» — disse ele — «que representam para o nosso povo soluções de capitulação, uma vez que tais soluções só podem conduzir á liquidação da existência do nosso povo e da nossa pátria. Por isso rejeitamos tais soluções e continuaremos a nossa luta e o nosso combate até ao regresso do nosso povo á sua pátria».

Depois de afirmar que está forjado o núcleo do Exército palestiniano, Arafat acrescentou que o seu povo «brande com uma mão a espingarda e com a outra um ramo de oliveira, pois, não combate pelo gosto de fazer a guerra, mas para conseguir a liberdade indivisível, a liberdade dos povos que lutam pela sua existência e a sua independência».

Salientou que aumentou a resistência palestiniana e indicou que desde o mês de Junho de 1967 as autoridades israelitas de ocupação ordenaram a destruição de oito mil casas, que foram presas 16 mil pessoas, entre elas 1700 mulheres, e que outras seis mil morreram em consequência de torturas, de chacinas ou de bombardeamentos com napalme.

Há vinte anos — acrescentou — que o mundo assiste sem reagir á execução do «terrível plano sionista de extermínio do povo da Palestina sem ter em conta o direito e a justiça universal».

Os combatentes palestinianos — continuou Arafat — têm por objectivo. «A criação de um estado palestiniano democrático em que cidadãos judeus, cristãos e muçulmanos possam coabitar em pé de igualdade, com justiça e fraternidade, e de que sejam banidos o racismo, o fascismo, o chauvinismo e o ódio».

INQUÉRITO DE ALTO NÍVEL SOBRE A CHACINA DE MY LAI

SAIGÃO, 28 — Chegou esta manhã a Saigão o general de divisão William Peers a fim de proceder a um inquérito de alto nível sobre a chacina De My Lai cometida por forças americanas.

O general Peers declarou á Imprensa que tenciona ir ao local onde se verificou a tragédia. Acrescentou que já interrogou 39 pessoas implicadas no caso, algumas das quais são testemunhas importantes. Alguns interrogatórios duraram perto de 20 horas.

O general Peers vem acompanhado pelos juízes civis Robert Raite e Jerome Walsh, requisitados pelo secretário do Exército Stanley Resor. Ambos revelaram que assistiram a todos os interrogatórios. Rate sublinhou quanto o impressionaram o rigor e a honestidade deste inquérito.

ATAQUE «VIETCONG»

SAIGÃO, 28 — (R.) — Os guerrilheiros do Vietcong atacaram hoje com morteiros um acampamento americano causando sete mortos e cinco feridos entre a guarnição, segundo anunciou um informador militar nesta cidade.

O ataque verificou-se a 40 quilómetros a nordeste de Saigão e após a barragem inicial de morteiros, os guerrilheiros tentaram tomar de assalto aquela base, mas foram repelidos sem terem conseguido penetrar no perímetro defensivo.

DIRECTOR COMERCIAL

Com conhecimentos do mercado têxtil, de tecidos e de fios
Gestão, «marketing», tec.
Actividade interna e externa (exportação).
Espírito de iniciativa. Qualidades de chefia. Dinâmico para grande empresa do Norte. Vencimento compreendido entre 10 e 15 contos mensais.
Habilitações mínimas — 7.º ano dos liceus.
Correspondência manuscrita pelo próprio (indicar o n.º 1001) dirigida ao

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61-4.º

CAMIÕES ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES

EM EXPOSIÇÃO O CHÂSSIS DE 3,5 TONELADAS P. B.

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda
Avenida do Uruguai, lote 22 — LISBOA-4 — Telef. 706693

HÁ ALGUNS CONCELHOS AINDA DISPONÍVEIS

A INVICLA — Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, Festas Felizes.

«PEQUENA CIMEIRA» EM TRIPOLI

ALARGAMENTO DA FRENTE DA LUTA CONTRA ISRAEL

CAIRO, 28 — (F. P.) — «O advento da revolução na Líbia e no Sudão criou condições objectivas para a realização da unidade árabe» — declara o comunicado publicado no final da «pequena cimeira» árabe de Tripolis.

Este comunicado, de que todos os termos retomam, sob diferentes formas, o tema da unidade árabe — simultaneamente «esperança» e «necessidade imperiosa» dos povos árabes — anuncia que futuramente os chefes de Estado da Líbia, da RAU e do Sudão reunir-se-ão periódicamente, pelo menos uma vez em cada quadrimestre. No intervalo destas reuniões, comissões permanentes encarregar-se-ão de coordenar a orientação política, militar, económica e cultural dos três países.

O comunicado comum qualifica a pequena cimeira de Tripolis de «necessidade histórica» destinada a consagrar a «intima aliança revolucionária» que liga doravante os três países e que lhes permitirá «conduzir a bom termo o progresso de transformação social no sentido do socialismo».

Os três chefes de Estado exprimiram a sua satisfação por haverem conseguido alargar a oeste «a frente da luta contra Israel» e declararam haver concedido «apoio material absoluto» á revolução palestiniana, mas reafirmam enérgicamente que a responsabilidade de enfrentar a agressão sionista «compete a todos os países árabes sem excepção».

O comunicado conclui sublinhando que os três chefes de Estado «prosseguirão, portanto, os seus esforços com vista a mobilizar os recursos de todos os países árabes e a levar estes países a travarem juntos a batalha do destino».

MAIS TROPAS PARA O CANAL

CAIRO, 28 — (A. N. I.) A Líbia e o Sudão aceitaram enviar mais tropas para as linhas da frente do Canal de Suez — anuncia-se no Cairo, em círculos diplomáticos árabes.

A Líbia vai enviar para aquela área mais um batalhão blindado, que inclui carros de combate, especifica-se.

O Sudão vai duplicar, por sua vez, os efectivos de que actualmente dispõe na zona do canal, enviando mais um batalhão de infantaria — concluem os mesmos círculos.

JEJUM DE PROTESTO DE DOIS COMPATRIOTAS DE BERNADETTE DEVLIN

LONDRES, 28. — (F. P.) — Bernadette Devlin esteve, ontem á tarde, junto dos seus dois compatriotas da Irlanda do Norte que estão a jejuar perto do n.º 10 da Rua Downing — residência do primeiro-ministro — desde a véspera do Natal, para protestar contra a existência da legislação dos poderes especiais na sua terra, a qual dá ás autoridades prerrogativas muito extensas no domínio da manutenção da ordem publica.

A jovem deputada do Ulster falou com os dois homens durante dez minutos, felicitando-os e encorajando-os. Antes de se retirar deu-lhes um maço de cigarros.

Os dois jejuadores, um com 20 e outro com 30 anos, devem interromper hoje o seu protesto. Pôr-se-ão em seguida á cabeça de um desfile que terminará com a entrega de uma carta a Harold Wilson criticando os projectos do Governo britânico de criação de uma nova força suplente de Polícia na Irlanda do Norte.

EXPLOSÃO EM DUBLIN

DUBLIN, 28 — (R.) — Registou-se, esta madrugada em Dublin a segunda explosão de uma bomba nas ultimas 48 horas.

A primeira tinha danificado um monumento a um herói irlandês no centro da cidade e a segunda destruiu um automóvel roubado que se encontrava estacionado perto da sede da Polícia Judiciária mas não causou vítimas.

Nos ultimos meses registaram-se cinco atentados á bomba na Republica da Irlanda e as autoridades pensam que estes atentados são obra de extremistas protestantes da Irlanda do Norte.

Acção em tribunal contra o chefe da polícia milanesa

MILÃO (ITÁLIA), 28 — (A. N. I.) — A viuva do anarquista Giuseppe Pinelli, que morreu ao cair de uma janela da esquadra da Polícia de Milão no dia 15 de Dezembro, pôs uma acção em tribunal contra o chefe da Polícia, Marcello Guida.

Acusa-o de difamação, abuso das funções publicas e violação do segredo profissional.

Na sua queixa, refere-se a uma série de declarações atribuídas ao chefe da Polícia e relacionadas com seu marido, nomeadamente á seguinte: «Os seus alibis tinham-se destruído todos, e as circunstancias indicam claramente que era culpado».

Tributo de Andorra ao bispo de Urgel

ANDORRA-LA-VELHA, 28 — (R.) — O minúsculo principado de Andorra ofereceu ao Bispo de Urgel, na Espanha, o seu tradicional tributo do Ano Novo de presuntos, queijo, galinhas e perdizes.

O bispo é co-príncipe do pequeno principado dos Pirenéus, situado entre a França e a Espanha, juntamente com o presidente Georges Pompidou.

Ford à frente em versatilidade (e utilidade)
São muitas as utilitárias Ford
solução do seu caso é uma delas

V. que é um homem experiente!
Escolha a sua ou as suas utilitárias na vasta frota da linha Ford.

Nós experimentámos antes — para você poder escolher agora. Mas escolher a qualidade mais avançada. Entre a gama mais aperfeiçoada. Experimente o modelo que mais se adapta às suas necessidades de transporte.

Escort Estate Car
Cortina Estate Car
12M Station
17M Station

... herança, inspecção e outras despesas legais não incluídas.

Ford — a linha total de veículos utilitários Ford

EM LISBOA

ESCORT/CORTINA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47
AUTO BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41
AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32 — Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais
12 M/17 M: LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91
STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69 — Av. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66/8

OK 13-10/3

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

Durante uma paragem na festa natalícia do dia 25, os meninos e meninas do Orfanato Escola Santa Isabel pousaram para o fotógrafo. Ao acto, que foi presidido pelo director da escola, sr. Fernando Sousa, e pela regente D. Elvira Santos, assistiram alguns amigos desta obra bem como família dos educandos. A escola tem actualmente 200 alunos. A festa terminou com um pequeno recital dos alunos e distribuição de brinquedos

Distribuição de agasalhos, calçado, brinquedos e merenda a 300 crianças na Fábrica Lusalite

Organizada pelo conselho de administração da Fábrica Lusalite e mantendo uma tradição com mais de 40 anos, efectuou-se numa das amplas dependências daquele estabelecimento fabril, na Cruz Quebrada, uma distribuição de vestuário, calçado e brinquedos a 300 crianças filhas dos seus funcionários e operários, ás quais foi servida uma merenda. Senhoras das famílias dos administradores da empresa deram o seu concurso fazendo a respectiva entrega. Houve também um acto de variedades em que colaboraram um grupo musical e uma parelha de palhaços, que muito divertiu a assistência.

Num testemunho de amizade e de compreensão pelos seus colaboradores, deram a sua presença os administradores da Lusalite, srs. Raul Abecassis, dr. Lucas de Sousa, eng.º Jorge Abecassis, drs. António Ortigão Ramos e Manuel Abecassis, e, por parte da direcção da fábrica, os srs. engs Bernard Guedes e Barreiros Calado e dr Filipe Abecassis.

DA SOREL

Realizou-se, no Cinema Roma, com grande animação, mais uma festa de Natal dedicada, pela administração da Sorel, aos filhos do seu pessoal.

Do programa constavam desenhos animados e vários números de variedades, a que não faltaram os indispensáveis palhaços.

No intervalo houve distribuição de lanches, brinquedos e balões.

DO PESSOAL DA DIELMAR

ALCAINS 28 — A exemplo do ano anterior, a gerência da Soc. Industrial de Confecções, Ld.ª, «Dielmar», com sede nesta localidade, realizou a festa de Natal, dedicada ao seu pessoal. Foi servido abundante jantar e houve distribuição de lembranças a todo o pessoal.

DA METALÚRGICA DUARTE FERREIRA

TRAMAGAL, 28 — No teatro Tramagalense, realizou-se a festa de Natal promovida pela Metalurgica Duarte Ferreira e dedicada ao seu pessoal.

Durante a festa, a que assistiram os membros do conselho de administração, foram projectados filmes infantis, tendo, depois, usado da palavra o eng. Mário Duarte Ferreira, para dirigir votos de festas felizes ao pessoal da empresa e seus familiares.

No final, foram distribuídas lembranças a 1200 crianças.

DA COMPANHIA ELÉCTRICA DAS BEIRAS

LOUSÃ, 28. — No prosseguimento de uma tradição de há muitos anos, realizou-se, na Lousã, a festa de Natal da Companhia Eléctrica das Beiras, que reuniu muitas centenas de servidores da empresa.

Antes do jantar, o padre Sanches Pinto celebrou missa de sufrágio pelos dirigentes e empregados falecidos; e, de manhã, foram distribuídos brinquedos e guloseimas aos filhos dos servidores da companhia e consoada aos profissionais da empresa.

DA LEMAUTO

Nas instalações da Lemauto, em Almada, efectuou-se, hoje, a festa de Natal dedicada ao pessoal da firma.

DA FIMA — LEVER — OLÁ

Realizou-se, no Teatro ABC, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Fima-Lever-Olá. Foi representada a peça infantil «O Sapatinho Misterioso», de Manuel Stélio Gil, com musica de Artur Rebocho. No final, as crianças presentes receberam brinquedos e guloseimas.

NA CASA DO MINHO

A Casa do Minho, á Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, leva a efeito no dia 31 a sua tradicional festa de fim-de-ano que está a despertar o maior entusiasmo entre as famílias minhotas residentes em Lisboa.

DA COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

No auditório da F. I. L., efectuou-se a habitual festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Companhia de Seguros Bonança. Encontravam-se presentes os administradores dr. João Salgado, conde da Ponte e sr. Carlos Vilhena, e, pelo conselho fiscal, o sr. João Belo Ortigão Ramos.

Após as variedades, procedeu-se á distribuição de brinquedos e guloseimas a cerca de uma centena de crianças.

Agradecemos o donativo destinado aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

DO PESSOAL DO JARDIM ZOOLÓGICO

Realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada ao pessoal do Jardim Zoológico, seus filhos e familiares. Assistiram os membros do conselho de administração e foram distribuídos cobertores e outros agasalhos ao pessoal e roupas e brinquedos aos filhos.

O bom êxito desta iniciativa mais uma vez se fica a dever aos cuidados da sr.ª D. Maria Antónia Emygdio da Silva, esposa do prof. Fernando Emygdio da Silva, presidente do conselho de administração do jardim.

NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 28. — Como já é tradicional nas diversas empresas industriais, colectividades, escolas e outros estabelecimentos locais, realizaram-se festas de Natal dedicadas ao pessoal e aos seus filhos.

Assim, nas industrias do Cabo Mondego, houve distribuição de brinquedos, guloseimas e agasalhos. Na sede do C. A. T. dos empregados da mesma empresa, realizou-se uma sessão de cinema e houve representação de autos infantis e a atribuição de prémios «Fernandita» aos três melhores alunos do ano, filhos do pessoal.

NA SECÇÃO LOCAL DA P. S. P. — No comando da P. S. P. houve também distribuição de brinquedos aos filhos dos agentes; projecção de filmes de desenhos animados, acto de variedades, e distribuição de brinquedos, tendo sido servido um lanche. Assistiram os comandante da secção e distrital da Corporação.

NOS JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS — Nos dois modelares «Jardins-Escolas João de Deus desta cidade e no da freguesia das Alhadas, realizaram-se igualmente, festas de Natal, com distribuição de brinquedos ás crianças que frequentam estes estabelecimentos de ensino, havendo ainda recitativos e canticos alusivos á quadra festiva.

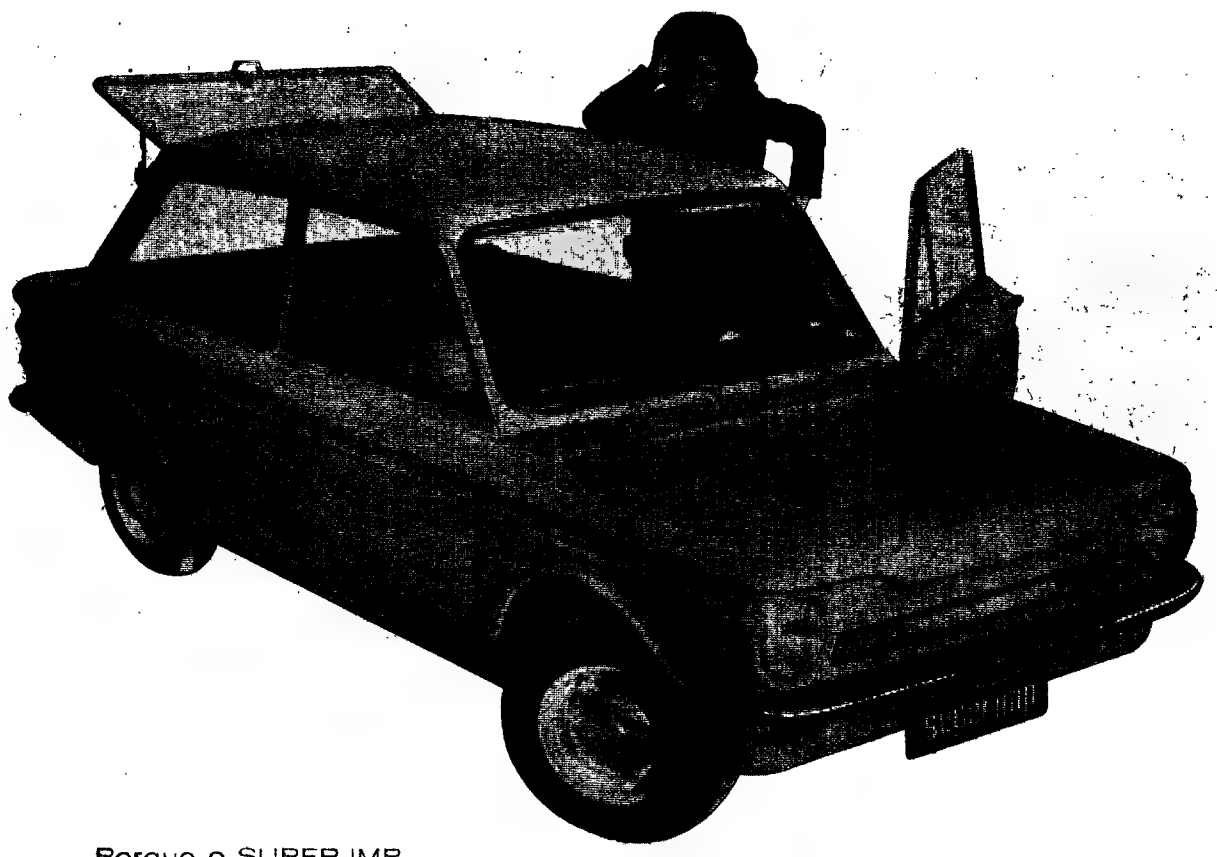
DOS FILHOS DO PESSOAL CAMARÁRIO — No salão de café do Casino Peninsular realizou-se também a festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários da Camara Municipal e dos Serviços Municipalizados. A organização da festa deve-se ao C. A. T. municipal.

A festa constou da exibição de filmes de desenhos animados, distribuição de brinquedos, tendo sido servido um lanche ás crianças presentes.

Noutras colectividades e empresas efectuaram-se, igualmente, festas de Ntal dedicadas ao respectivo pessoal e seus filhos.

AUTOS PASTORIS — A representação dos Autos Pastoris, tradicionais nesta cidade, está a ser levada á cena nos palcos das Sociedades Filarmónicas «Figueirense» e «10 de Agosto»; no Grupo «Caras Direitas» em Buarcos e na Troupe Recreativa de Brenha.

se você
não se sente jovem
desista do superimp



Porque o SUPER IMP
entende a juventude dos 18 aos 80.
Arranca com ela para um mundo novo.
Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e portas largas para uma família jovem.
Janela de abrir na retaguarda.
E um motor nervoso e submisso como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

Concessionários em Lisboa:
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL S.A.R.L.
R. Braamcamp, 92 - Lisboa 1
SIDIAL
Av. de Roma, 15 B - Lisboa 5

AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

GINÁSTICA: UMA ÉPOCA DE BOM TRABALHO

A Federação Portuguesa de Ginástica publicou o relatório das suas actividades da época finda, bem apresentado e, sobretudo, com excelente orientação — um autêntico repositório do que foi uma época, cheia de trabalho e plena de bons resultados.

A certa altura, a publicação enumera os 61 filiados da F. P. G., dos quais cinco são ultramarinos. Distingue, ainda, os que mais recentemente se «alistaram» (na época de 1968-69), e que são os seguintes: Clube Oriental de Lisboa, Académico Futebol Clube, Clube União Artística Benaventense e Ginásio Clube de Santo Tirso.

O relatório pròpriamente dito, inicia-se com o capítulo denominado de «Estruturação», do qual destacamos o parágrafo 2, que se refere à compilação, absolutamente inédita e necessária, num único documento, de toda a regulamentação da F. P. G., relativa à organização de provas inscritas no seu calendário, para a época em análise, os «Programas técnicos», e que foram distribuídos a todos os filiados.

Mais adiante, no capítulo «Organização Administrativa» e no período dos «Elementos estatísticos», e segundo um mapa anexo, apresenta-se um total de 13 406 participantes de ginástica, divididos pelas classes pré-desportiva, desportiva, moderna e educativa ou formativa.

Em relação à época anterior, nota-se um decréscimo de 1457 ginastas, porquanto no relatório se faz saber que o Casa Pia Atlético Clube, tem em plena actividade as suas classes de ginástica, e que na época de 67-68, apresentou um movimento de 2100 praticantes, não quis, este ano, facultar os dados estatísticos considerados necessários pela F. P. G.!

Também o Futebol Clube Barcelrense, o Clube Nacional de Ginástica, o Sporting Clube de Timor, o Ginásio Clube Figueirense e o Luso Futebol Clube não forneceram à Federação os elementos estatísticos solicitados, o que é um caso a lamentar.

Depois, no «Fomento e Divulgação», focam-se os graus de progressão pedagógica, a organização da Semana Nacional de educação física, o torneio de 15-7-69, do Clube Náutico do Guadiana, os galas das colectividades filiadas, a falta de treinadores e técnicos que se dedicam à ginástica, festivais de propaganda e subsídios aos filiados.

No capítulo «Campeonatos Nacionais», do capítulo «Treinos e provas nacionais», regista-se o aparecimento, pela primeira vez, em provas oficiais, de ginastas da Associação Académica de Coimbra.

Ainda dentro do mesmo capítulo, no parágrafo «Graus de progressão pedagógica», esquematizam-se os resultados obtidos, em Lisboa, 6 sessões com 180 presenças, em Aveiro, Porto e Vila Real de S. António, 1 sessão, respectivamente com 51, 42 e 35 presenças.

Mais adiante destacam-se nas «Provas representações internacionais», os «XIX Jogos Olímpicos — México 1968», em que a equipa nacional foi, composta por Esbeta da Fonseca, Maria Edite Rodrigues e José Filipe de Abreu, chefiada pelo professor japonês Masahiro Imamura.

Esbelta da Fonseca, classificou-se em 85.º lugar, entre 101 concorrentes, e José Filipe de Abreu em 82.º, entre 117 participantes.

Quanto a Edite Rodrigues, lamenta-se a sua infelicidade, que no decorrer de um treino sofreu uma grave lesão, que a afastou da competição.

Para o «Centenário do Ginásio Clube Português (Rio de Janeiro)», foram convidados a deslocar-se a essa cidade brasileira, as classes representativas dos Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube.

Ginastas portugueses estiveram também no «Campeonato da Europa», masculino, em Varsóvia, e só por falta de subsídio adequado, não participámos com equipa feminina, no mesmo certame, realizado na Suécia.

Portugal esteve, também, representado pela equipa masculina de ginástica desportiva do Ginásio Clube Português, no «Tornelo de S. Estanislau de Kostka», em Madrid.

Em Basileia, quando da «V Gymaestrada», participaram nessa manifestação desportiva, cinco classes portuguesas, constituindo uma delegação oficial, de cerca de 100 pessoas, numa das maiores representações de sempre, no Desporto Nacional.

A DISCIPLINA NO FUTEBOL

Felizmente escassas, foram as sanções aplicadas esta semana pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol e referentes á «ronda» do passado domingo.

Com efeito na 1.ª divisão registaram-se apenas duas repreensões por escrito: Marques (Varzim) e Pedro (Ouf). Já na segunda divisão se verificou uma suspensão por um jogo: Silva Mota (Vila Real) enquanto Maia (Torres Novas) sofreu também uma repreensão por escrito.

Os castigos aplicados a futebolistas ou clubes pertencentes á 3.ª divisão foram os seguintes:

Repreensão por escrito — António Ribeiro (Fafe), Ferdinando (Oliveirense) e Pinho (Oliveirense).

Um jogo — Mendes Pereira (Mortágua).

Dois jogos—João Pinheiro (Mortágua) e Floro (Lusitano F. C.).

O Volkswagen - estrela de cinema

Embora lhe pareça inacreditável, a verdade é que tem na sua presença o actor principal de um novo e famoso filme de Hollywood.
«Autógrafos não, por favor!»
O filme é de Walt Disney, o recente e já célebre «Love Bug — Se o meu carro falasse».
Porque seria escolhido o VW para vedeta por tão notável firma produtora?
Mas porque não, perguntamos nós também?
O contrato assinado pela vedeta, por toda a vida, custou uma insignificância, apenas o preço de um VW. Menos do que ganha uma grande estrela de cinema num só dia!
Onde encontraria Walt Disney uma vedeta com menos caprichos? O Volkswagen trabalha em qualquer ocasião, em qualquer parte, com qualquer tempo.
Ou quase sem maus hábitos?
O Volkswagen nem sequer bebe água.
Ou uma vedeta sem complexos de idade?
Além de mais não era possível encontrar um carro tão popular, tão conhecido, com fãs na vida de todos os dias e por toda a parte. São 12 milhões espalhados pelo mundo e perto de 60 mil entre nós...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telefs. 36 67 51/7 • 37 01 71/5 • Lisboa

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA — R. DA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROÍSMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ

A «SÃO SILVESTRE» DO BRASIL

Morujo Júlio (Sporting) poderá manter a tradição

Oito portugueses estiveram em São Paulo no espaço de 18 anos

O representante português na famosa Corrida de «São Silvestre», no Brasil, que já se encontra no país irmão — Morujo Júlio, do Sporting — apesar de ser um debutante neste género de competições, poderá, certamente, manter a tradição dos pedestrianistas lusitanos, aureolados por classificações dignas, tais como: dois primeiros lugares; três segundos; um terceiro; um quarto; dois sétimos e um nono lugares.

Morujo Júlio é, portanto, o oitavo português a estar presente em São Paulo, na noite de fim de ano. Os seus antecessores foram: Filipe Luís (Sp.), uma vez; José Araújo (Bf.), também uma vez; Manuel Faria (Sp.), cinco vezes, duas das quais vencedor; Manuel de Oliveira (Sp.), cinco vezes; Manuel Marques (Bf.), uma vez; Anacleto Pinto (Bf.), três vezes (uma não alinhou por doença); e Carlos Tavares (Bf.), uma vez.

Vejamos os anos em que os portugueses participaram:

1952 — Filipe Luís (Sp.) 11.º
1953 — José Araujo (Bf.) 24.º
1954 — Man. Faria (Sp.) 10.º
1957 — Man. Faria (Sp.) 1.º
1958 — Man. Faria (Sp.) 1.º
1959 — Man. Faria (Sp.) 2.º
1960 — Man. Faria (Sp.) 4.º
1961 — M. Oliveira (Sp.) 9.º
1962 — M. Oliveira (Sp.) 7.º
1963 — M. Oliveira (Sp.) 2.º
1964 — M. Marques (Bf.) 2.º
1964 — M. Oliveira (Sp.) 3.º
1965 — M. Oliveira (Sp.) 4.º
1966 — Anac. Pinto (Bf.) 27.º
1967 — Anac. Pinto (Bf.) 19.º
1968 — C. Tavares (Bf.) 7.º
1969 — Anac. Pinto (Bf.) — não alinhou

Como se pode depreender deste quadro magnífico, Morujo Júlio tem, na verdade, trabalho árduo a desempenhar para não desmerecer da confiança que os seus compatriotas depositaram nele, e, sobretudo, pelo que fez para representar o seu clube e o País em tão difícil competição, numa distância que não é, na sua especialidade, a mais apropriada.

Cremos que o *espírito e os feitos* de Manuel Faria e de Manuel de Oliveira, os mais ousados, estarão presentes na sua mente.

Morujo Júlio irá, certamente, marcar a posição que se impõe nesta grandiosa manifestação desportiva, posição que os portugueses radicados no país irmão se habituaram a apreciar.

Grande tarefa está, pois, reservada a Morujo Júlio. Muito esperamos do seu brio, voluntariedade e amor pela modalidade desportiva que abraçou.

Em São Paulo têm baqueado grandes nomes do atletismo mundial, campeões de todas as latitudes. Porque não um rio de esperança numa classificação honrosa para as cores portuguesas?

Daqui desejamos a Morujo Júlio a *sorte dos campeões*. Bem a merece, pelo seu apego á modalidade. Confiemos, portanto, pois o campeão lusitano saberá aproveitar a ocasião que se lhe depara.

E, a finalizar, recordemos quais foram os vencedores da «São Silvestre», de São Paulo.

1949 — Inostroza (Chile)
1950 — Heino (Finlândia)
1951 — Theys (Bélgica)
1952 — Kniszchi (Alemanha)
1953 — Mihalic (Jugoslávia)
1954 — Zatopek (Checoslov.)
1955 — Mihalic (Jugoslávia)
1956 — Norris (Inglaterra)
1957 — M. Faria (Portugal)
1958 — M. Faria (Portugal)
1959 — Suarez (Argentina)
1960 — Suarez (Argentina)
1961 — Suarez (Argentina)
1962 — Hyman (Inglaterra)
1963 — Vercur (França)
1964 — Clark (Bélgica)
1965 — Roelants (Bélgica)
1966 — Roelants (Bélgica)
1967 — Mejias Flores (Colômbia)
1968 — Roelants (Bélgica)

Manuel de Oliveira, do Sporting, o segundo melhor português em São Paulo. Tal como Faria, representou por cinco vezes o seu país na famosa corrida, obtendo dois segundos lugares

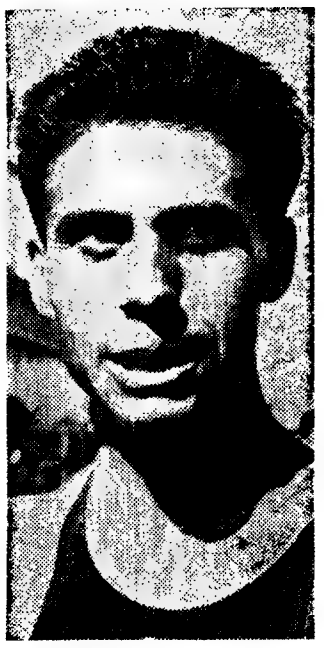
Manuel Faria, do Sporting, hoje, retirado da actividade foi, até agora, o unico português que conseguiu duas vitórias na famosa corrida de S. Silvestre, em São Paulo

São Silvestre, é considerado o mais provável vencedor da prova deste no.

As possibilidades de Sawaki aumentaram devido á ausência do vencedor do ano passado, o belga Gaston Roelants, embora o atleta japonês tenha de contar com outros perigosos rivais entre os atletas de 20 países que vão tomar parte na famosa corrida do Ano Novo.

Sawaki chegou a São Paulo antes do Natal e tem estado a treinar intensamente. Entre os restantes favoritos contam-se dois britanicos, Mike Tagg, que ganhou a medalha de prata dos 10 000 metros nos campeonatos europeus, e Bob Richardson.

A corrida de São Silvestre, que este ano se disputa pela 45.ª vez em São Paulo, tem um percurso de 8700 metros.



José Araujo, do Benfica, o melhor fundista português dos anos cinquenta e que também participou na corrida de S. Silvestre

Sawaki favorito

O japonês Keisuke Sawaki, que o ano passado ficou em segundo lugar na corrida de

PILULAS DE **ALHO**
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE **ALHO** FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

INTEGRADO NAS REALIZAÇÕES DO I CONCURSO NACIONAL DE MARIONETAS, A
CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22
Marcações Tel 677299
tem o prazer de apresentar nos dias 28, 29 e 30 às 22 horas e matinée no dia 28 às 17 e 30 horas
FREDERICO GARCIA LORCA
O Amor de Dom Prelimplim com Belizа em seu Jardim
e extra concurso: **Polichinelo** pelo grupo de teatro
DOM FANTOCHE
Com direcção de
José Baptista Sousa
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Maiores de 6 e 12 anos

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Campeonato do Mundo

O ANO DE 1969 PA FOI UM VERDADEI

—30 000 contos a tran mais cara do Mundo (

LONDRES, 27 — (Por Mike Hughes, da U.P.I. — Exclusivo da A.N.I. em Portugal). — Para Portugal, o ano de 1969 foi mau, no que respeita ao futebol: foi eliminado do Campeonato Mundial, que vai realizar-se na Cidade do México.

Do mesmo se queixam a Argentina, a Escócia e a Espanha — três equipas que, como a de Portugal, enfileiraram em lugares cimeiros do futebol mundial.

Em contrapartida, vão ao México equipas de categoria muito inferior, como as do Peru, de Marrocos, de S. Salvador, de Israel e da Bélgica.

E hão-de juntar-se ás outras equipas, que se consideram mais apetrechadas e em que a Inglaterra e o Brasil dividem as honras de favoritos, para o triunfo final.

O caso de Portugal é conhecido. Conquistou brilhantemente o terceiro lugar no Campeonato Mundial de 1966, na Inglaterra, mas desta vez faltou-lhe o poder de goleador de Eusébio, ao mesmo tempo que os novos elementos chamados á equipa, para ocuparem os lugares dos consagrados, como Coluna, não estavam á altura da tarefa.

Perdeu-se o espírito de conjunto e a equipa acabou a fase eliminatória, no grupo um, em classificação que não se harmoniza com o seu real valor, averbando duas derrotas e dois empates em seis jogos.

Quanto á Argentina, teve o seu coveiro no antigo «internacional» brasileiro Didi. A data negra da equipa foi 31 de Agosto, o dia em que o Peru foi a Buenos Aires conseguir um empate, 2-2. Este triste resultado não só eliminou a Argentina, mas lançou-a para o último lugar do grupo de três equipas, com o Peru apurado e a Bolívia no segundo lugar.

Os casos de Portugal e da Argentina foram parelelos:

ADIADOS ALGUNS JOGOS DO CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 28 — (R.) — Denso nevoeiro prejudicou sèriamente o programa dos encontros de futebol na Grã-Bretanha.

Três jogos da primeira divisão inglesa, dois da segunda e um da terceira tinham sido adiados até ao meio-dia, o mesmo acontecendo a dois desafios na Escócia.

A ultima lista de encontros adiados foi juntar-se a dois outros jogos da Liga devido a elevado numero de jogadores estarem atacados com gripe.

Os desafios da primeira divisão inglesa que foram adiados são:

Liverpool-Sheffield Wednesday, Manchester City-Burnley e Wolverhampton Wanderers-Conventry City.

Newton quis deixar o Blackburn para poder ir ao México

Keith Newton, defesa lateral da selecção de Inglaterra, acaba de ser transferido do Blackburn Rovers para o Everton. Newton que conta 28 anos (72 kg e 1,80 m) é o que se pode considerar um jogador caro e ambicioso.

Caro porque o Everton despendeu por ele cerca de 6000 contos; ambicioso porque foi ele próprio a pedir ao seu clube que o colocasse na lista de transferências, com a alegação de que ao serviço de um clube da I Divisão teria mais possibilidades de fazer parte da lista dos convocados para o México.

Newton é um jogador duro e de classe, tendo alinhado já 19 vezes na selecção nacional. As suas possibilidades de se integrar na equipa nacional aumentaram agora consideràvelmente visto que tanto Jimmy Armfield, como Ray Wilson e Cohen, já não contam para a selecção inglesa.

O Everton realizou uma excelente aquisição, pois Newton tem a idade ideal para aliar experiência e força — bem como qualidade e dureza.

No início desta época Newton pediu aos dirigentes do seu clube de sempre, o Blackburn Rovers, presentemente na segunda Divisão, para o incluir na lista dos jogadores a transferir, com a alegação de que não queria jogar na II Divisão, pois isso prejudicá-lo-ia na sua carreira internacional, impedindo-o até de ir ao México. O primeiro pretendente foi o Southampton que ofereceu por ele 100 mil libras esterlinas (6800 contos). No entanto Newton preferiu aceitar a oferta do Everton embora esse contrato lhe fosse materialmente menos vantajoso.

O Everton é uma das equipas que melhor futebol praticam em Inglaterra, mas o Leeds United é o seu grande rival no Campeonato.

RESTAURANTE NEGRESCO
R. Jardim do Regedor — Tel. 328000
SERVIÇO ESPECIAL EM COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
PARA O DIA DE ANO NOVO EMENTA APROPRIADA DE ALMOÇOS E JANTARES
A PREÇOS FIXOS ACESSÍVEIS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

Mundo do Futebol

PARA PORTUGAL DEIRO DESASTRE

a transferência ndo (Anastasi-Itália)

não houve, verdadeiramente, trabalho de preparação da selecção como equipa.

Quanto á Espanha, que já contou duas equipas — Real Madrid e Barcelona — a darem cartas na Europa, teve uma selecção sem chama. O jogo crucial, que ditou a queda da Espanha, foi o de Bruxelas, a 23 de Fevereiro, com a derrota imposta pela Bélgica, por 2-1

Viria a ser a Bélgica a apurada, com a Jugoslávia (vice-campeão da Europa) no segundo lugar. Esta Jugoslávia perderia com a Espanha, por 2-1. E de nada valeu á Espanha vencer a Bélgica por 4-0, em Outubro, no jogo com que se encerrou a eliminatória.

Pelo seu lado, a Escócia teve azar logo no sorteio, ao ser emparceirada com a Alemanha Ocidental, segunda classificada no «Mundial» de 1966 E os escoceses perderam o barco para o México a 6 de Abril, ao empatarem com os alemães, 1-1, em Glasgow, perante 134 mil espectadores. Depois foram infelizes na derrota que em Outubro sofreram em Hamburgo, por 3-2.

A vitória neste ultimo jogo teria aberto aos escoceses um jogo de desempate com os alemães.

No mesmo ano de 1969, a Argentina ainda teve outra humilhação: um dos seus clubes, o Estudiantes de La Plata, foi derrotado pelo Milão, na «Taça Intercontinental» (1-3 e 2-1) com o segundo jogo sob o ferrete da violência — a tal ponto que três dos seus jogadores foram castigados, um deles — o guarda-redes Poletti — irradiado do futebol.

Já nos anos anteriores houvera cenas semelhantes, nos jogos Estudiantes-Manchester United e Racing-Celtic, na mesma «Taça Intercontinental». Foi então pedido que as equipas dos clubes argentinos fossem impedidas de jogar — e os incidentes do «Estudiantes-Milão» podem reforçar esses pedidos.

Como novidade, apareceu em 1969 um clube do Leste a vencer um torneio europeu: o Slovan de Bratislava (Checoslováquia) bateu o Barcelona por 3-2, em Basileia, na Suiça, para conquistar a «Taça dos Vencedores das Taças»

Mais um grupo britanico inscreveu-se na lista dos vencedores: o Newcastle United, em dois jogos, somou 6-2 nas finais da «Taça das Cidades com Feira», em que bateu o Ujpest (Hungria).

A selecção da Inglaterra, vencedora do Campeonato Mundial de 1966, teve este ano apenas jogos amigáveis. Num deles perdeu com o Brasil, no Rio, por 2-1, e noutro venceu dificilmente Portugal, em Wembley, por uma bola.

Mesmo, assim, sir Alf Ramsey e a sua equipa confiam na revalidação do título, no México, em 1970.

Para o «Rei Pelé», o ano de 1969 teve um interesse especial: permitiu-lhe completar um milhar de golos em jogos oficiais. O «tal» golo de Edson Arantes do Nascimento foi de grande penalidade a 19 de Novembro, no Estádio do Maracanã, durante o encontro «Santos-Vasco da Gama» e perante cem mil espectadores entusiasmados.

Parou o encontro. Pelé recebeu uma mensagem da F.I.F.A. e outra do Presidente da Republica. Dias depois passava de Cavaleiro a Comendador da ordem do Rio Branco

No jogo seguinte, foi expulso pelo árbitro Amílcar Ferreira, por discutir uma decisão.

Quanto á selecção do Brasil, com Pelé a ajudá-la, está a ser rejuvenescida por João Saldanha, um cronista da rádio e da televisão que é agora, seleccionador e que não acredita em grandes nomes.

Por outro lado, Saldanha tem procurado documentar-se sobre os adversários e veio á Europa ver jogos de interesse. No regresso, considerou «brutal» o futebol do velho mundo.

No capítulo de contratos, bateu-se o recorde, na Itália, com os 60 milhões de liras (quase trinta mil contos) pagos a Pietro Anastasi, o mais caro jogador do Mundo.

A verdade é que, na década de 1960, o futebol fez progressos de popularidade em todo o Mundo — menos nos Estados Unidos, onde não destrona o beisebol e o futebol americano, que é «râguebi» para gente dura.

JACQUES ANQUETIL

A COLÔMBIA PREPARA

A NACIONALIZAÇÃO DO SEU FUTEBOL

Vai entrar em vigor a partir de 1970 uma paulatina nacionalização do futebol colombiano de acordo com a decisão tomada pelo Instituto colombiano da Juventude e Desportos.

O futebol colombiano que se tem abastecido principalmente de jogadores sul-americanos teve na sua época de Ouro, entre 1949 e 1954, a maior cota de estrangeiros que se recorda na sua história. Nessa altura houve equipas que chegaram a alinhar com oito e nove estrangeiros, e uma delas, a do Milionários de Bogotá, que venceu a maior parte dos campeonatos, apenas contou com o concurso permanente de um colombiano, Francisco Zuluaga, o qual desempenha actualmente as funções de director-técnico.

«A «invasão» da Colombia por jogadores estrangeiros foi cortada em 1953, quando foi assinado o «pacto de Lima» que determinou, a partir de 1954 o regresso daqueles aos seus países de origem. No entanto o futebol colombiano continuou a abastecer-se de futebolistas de outros países, especialmente da Argentina, Uruguai e Brasil.

A partir do próximo campeonato o número de jogadores estrangeiros inscritos

(Continua na 18.ª página)

ONTEM, EM ANTUÉRPIA

As últimas pedaladas do campeão

• Anquetil despediu-se das competições depois de 19 anos de actividade

PARIS, 28 — (F. P.) — Jacques Anquetil disputou no sábado, em Antuérpia, a ultima corrida de uma carreira de 19 anos, durante a qual alcançou mais de duzentas vitórias, na sua maioria prestigiosas, entre elas cinco «Voltas a França», duas «Voltas a Itália», uma «Volta a Espanha», nove «Grandes Prémios das Nações» e cinco «Paris-Nice».

Nascido em 8 de Janeiro de 1934, em Mont-Saint-Signan (Sena Maritimo), Anquetil estreou-se em 1951, dirigido por André Boucher, no A. C. Sotteville. Em Setembro de 1953 revelou-se ao grande público, ao ganhar, diante dos melhores profissionais, o «Grande Prémio das Nações». Um ano depois tornou-se campeão de França, de amadores, em estrada, e nos Jogos Olimpicos de Helsinquia, conquistou a medalha de bronze por equipas.

O prosseguimento da sua carreira iria pôr em evidência as suas excepcionais aptidões. Não só dominava nas provas contra-relógio, mas em Junho de 1956 arrebatou a Fausto Coppi o máximo da hora, percorrendo 46,159 km. Era a primeira vez que um ciclista ultrapassava os 46 km, marca que veio a bater 11 anos depois, em 27 de Setembro de 1967, com 47,493 km. Contudo, este resultado não foi homologado porque Anquetil não se submeteu ao exame médico.

Foi em 1957 que Jacques Anquetil se estreou na Volta á França com uma vitória que repetiu em 1961, 1962, 1963 e 1964. Em 1960 foi o primeiro francês a ganhar a Volta á Itália; proeza que renovou em 1964. Ao vencer em 1963 a Volta á Espanha, tornou-se o primeiro corredor a triunfar nas três grande voltas nacionais europeias.

Um dos seus mais sensacionais êxitos foi o que conquistou no Bordeus-Paris de 1965. Nesse dia, com efeito, realizou uma dupla absolutamente inédita: vencedor no sábado á tarde diante de Poulidor do Critérium do Dauphine Libére, dura prova por tiradas, tomou o avião para Bordeus e, após breve repouso, alinhou ás 2 horas da manhã á partida da mais longa prova existente actualmente no mundo e triunfou diante de Stablinski e Simpson.

A rivalidade que o opôs a Raymond Poulidor proporcionou ao ciclista francês uma época de grande prestigio, principalmente em 1964, quando o duelo entre os dois homens na escalada do Puy-de-Dome apaixonou milhões de telespectadores. Hoje, os dois campeões tornaram-se amigos.

Em 5 de Outubro de 1966, juntamente com outros grandes desportistas franceses, foi feito cavaleiro da Legião de Honra.

Anquetil vai agora ocupar-se principalmente da vasta propriedade que adquiriu em Neuville Chant d'Oisel paralelamente com a actividade de dirigente desportivo.

TAÇA «FAULKONBRIDGE» EM TÉNIS

VALENCIA, 28 — (A. N. I.) — Resultados da primeira jornada do torneio internacional de ténis «Taça Faulkonbridge», disputada ontem em Valencia:

Singulares-homens: Manolo Orantes (Espanha) v. o seu compatriota Manuel Garrigues, 6-1, 6-1; António Martinez (Espanha) v. M. Arino (Espanha), 6-3, 6-3; Edison Mandarino (Brasil) v. J. Bonet (Espanha), 6-0, 6-1; Patrick Hombergen (Bélgica), v. P. Bazarruti (Itália), 6-0, 6-4; Richard Howes (Austrália), v. J. de Miguel (Espanha), 6-2, 9-7; Lombardi (Itália), v. Ingo Buding (Alemanha Federal), 6-1, 9-7; Juan Gisbert (Espanha) v. o seu compatriota M. Alonso, 6-1, 6-0.

Singulares, senhoras: M. Mandarino (Brasil) v. P. Panea (Espanha), 6-0, 6-1; Ilse Buding (Alemanha Federal) v. Fatima Dicenta (Espanha), 6-2, 6-4.

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.º

PORTO: Praça do Batalha, 3

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D.
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

SNACK-BAR
DO
HOTEL LUTÉCIA

INAUGURADO NO DIA 8 DE DEZEMBRO

ANTES E DEPOIS DE IR AO CINEMA OU AO TEATRO VISITE O REPOUSANTE E CONFORTÁVEL SNAK-BAR LUTÉCIA

ABERTO DAS 9 HORAS DA MANHÃ ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

AVENIDA FREI MIGUEL CONTREIRAS (à Av. de Roma)
Telefone 71 70 20/12 linhas

PASTELARIA 1640

R. Jardim do Regedor — Tel. 368093

Fabrico exclusivo especial de pastelaria

Especialidade em Bolo de Rei e Peças Decorativas

SERVIÇO DE RESTAURANTE com PRATOS REGIONAIS PORTUGUESES

NOVOS RUMOS NO BARCELONA «BRITANIZAÇÃO» DO SEU FUTEBOL

O Barcelona, ao procurar sair da grave crise que atravessa, resolveu «inglesar» o seu futebol, com a aquisição de um «manager» e de um preparador físico, ambos britânicos. Esta foi a primeira decisão directiva do novo presidente Agustin Montal, recentemente eleito e empossado, talvez influenciado pelos êxitos conseguidos pelo Atlético de Bilbau depois que a sua orientação técnica foi entregue a Ronnie Allen, o primeiro técnico inglês a chegar a Espanha nesta nova fase em que os espanhóis voltam a adoptar os processos britânicos.

Com a eleição de Augustin Montal para a presidência do Barcelona, operou-se uma profunda remodelação nos quadros técnicos da equipa. Assim foram criados os cargos de «manager» e de preparador físico, desaparecendo o de director técnico que vinha a ser desempenhado por Balmanya, cujo contrato foi rescindido.

Para o papel de «manager» os novos dirigentes do Barça contrataram Vic Buckingham, sem dúvida um dos mais reputados técnicos ingleses. Como preparador físico «mister» Buckingham indicou Ted Drake. Tudo se resolveu rápidamente. Assinados os respectivos contratos, já se encontram ambos em Barcelona, tendo iniciado o seu trabalho esta semana.

O papel de treinador continuará a ser desempenhado por Seguer, pois os dois ingleses não se encontram documentados para assumir em Espanha tais funções.

O novo presidente do Barcelona, reunido com os jogadores, depois de lhes manifestar que o trabalho que se propõe realizar na reestruturação do clube, está directamente ligado ao comportamento da equipa e que espera ter a sua ajuda, afirmou:

— Creio que é chegado o momento em que é indispensável recuperar o terreno perdido. Temos a obrigação de recompensar os sócios o mais depressa possível dos dissabores que lhes temos vindo causando.

E a terminar:

— Esperamos muito de vós, talvez porque o Barcelona também dá o seu melhor e não se lhes nega no que quer que seja.

O Barcelona, que no passado domingo empatou no seu campo (1-1) com o Elche, volta a actuar hoje perante o seu público mas desta vez para defrontar nada mais nada menos que o Real Madrid — e já com Buckingham no comando.

Entretanto Seguer, encarando o futuro, afirma:

— Creio que é preciso que o Barcelona encontre paz e que possamos oferecer dentro do rectângulo de jogo, a real expressão do rendimento da nossa equipa. Mas tudo isso só se conseguirá sem nos atropelarmos. Não podemos esquecer que no futebol é necessário conjugar uma série de factores e além disso conta com a sorte. Só deste modo marcaremos os golos de que necessitamos.

Comentando a presença do seu compatriota Buckingham no Barcelona, Ronnie Allen, técnico do Atlético de Bilbau, com um certo pretenciosismo que lhe censuram em Espanha, afirmou:

— Estou muito contente de contar com um colega em Barcelona, colega até certo ponto, pois posso chamar-lhe colega e mestre, já que «mister» Buckingham foi meu treinador quando joguei no West Brommich. E' um grande mestre, um grande profissional, um grande «manager». Creio que fui um grande discípulo que assimilou as suas lições, como as de todos os «managers» que tive.

A solução do caso de Balmanya foi facilitada pelo próprio técnico, o qual pôs o seu cargo á disposição do novo presidente, antes mesmo da chegada do novo «manager». Balmanya tinha contrato para três temporadas, mas as duas partes chegaram fácilmente a acordo. Balmanya receberá a indemnização relativa á actual temporada e á que vem — isto no caso de não arranjar clube na próxima época. Por sua vez Balmanya renunciou aos seus direitos pela terceira temporada.

É bom andar no «mar alto» e nas bocas do mundo

Escândalo no futebol húngaro

Em Budapeste rebentou um escândalo de corrupção do Campeonato húngaro de futebol.

O jornal desportivo húngaro, «Nepsport», afirma que vários clubes da I Divisão «compraram os seus adversários para se salvarem da eliminação».

Escreve aquele jornal: «Este género de tráfico passou a ser uma prática corrente desde o ano passado. Esta época a compra de dois pontos custava 20 mil florins (cerca de 48 contos). Em 1969 a «tarifa» duplicou ao salvar certas equipas de descer á II Divisão».

E o «Nepsport» pergunta: «Quem financiou estas importantes transacções?» E mais adiante acrescenta que a Federação Hungara de Futebol conhece estes escândalos de corrupção desportiva, e exige que as autoridades adoptem as medidas convenientes, com o máximo rigor, afim de criar um ambiente salutar na vida desportiva do país.

A eleição dos dirigentes do atletismo

«SE NÃO FOR APROVADO O PLANO (1970) OU QUALQUER OUTRO MENOS VÁLIDO NÃO TOMAREI POSSE»

— PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE ATLETISMO

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo prosseguiram, ontem, ao fim da tarde, os trabalhos do Congresso da modalidade, com a presença de cinco associações — Lisboa, Porto, Viseu, Faro e Braga, com 39 votos na totalidade.

Dirigiu a reunião o sr. general Corrêa Leal, que abriu a sessão com a eleição dos novos dirigentes, eleitos por unanimidade e que são os seguintes:

Mesa do Congresso — presidente, general Alexandre Corrêa Leal (Coimbra); 1.º secretário, Jorge Arrais (Viseu); 2.º secretário, Mário Bragança (Porto).

Direcção — presidente, Gilberto Cardoso (Lisboa); vice-presidente, Avelino Baptista (Porto); secretário-geral, Carlos Veiga (Viseu); secretário adjunto, dr. Julio Ricardo Silva (Faro); tesoureiro, Manuel Viegas (Lisboa); vogais: prof. Manuel Rodrigues Horta (Coimbra) e Alberto Pereira (Braga).

Conselho fiscal — presidente, dr. Emílio Peixoto Vilar (Porto); secretário relator, Leonel Catarino (Lisboa); vogal, Albino Cálix (Viseu).

Conselho técnico — presidente, João António Silva (Lisboa); secretário, Manuel Andrade Araujo (Castelo Branco).

Conselho Jurisdicional — dr. António Costa e Faro (Viseu); dr. Camilo de Magalhães (Porto); dr. António Pignatelli (Lisboa).

A elaboração desta lista foi muito demorada e realizada uma hora antes do Congresso, á porta fechada.

Isto define, sem duvida a dificuldade que houve em reunir nomes para serem apresentados a sufrágio. Eis, portanto, uma nota dos tempos que correm e dos problemas que se põem aos dirigentes para levar a bom termo o seu trabalho.

O general Corrêa Leal no uso da palavra congratulou-se por ter havido uma solução para o Congresso, que parecia condenado a malogro. Felicitou os homens de «amanhã» e teceu várias considerações acerca do panorama desolador desportivo português tendo em vista os Jogos Olímpicos de 1972.

Disse, que de momento, a unica esperança portuguesa para Munique era o ginasta José Filipe de Abreu. Esperava, contudo, o milagre de outros se apresentarem condignamente para representar Portugal na competição máxima.

Referiu-se á preparação atlética dos portugueses, afirmando que o nosso País não tem (devido a razões sobejamente conhecidas) raizes profundas no Desporto. Há semi-tenacidade, voluntariedade, brio e muito amadorismo — coisas insuficientes.

Terminou por observar que nos Jogos Olímpicos actuais, 90% dos participantes não são na sua verdadeira essencia amadores e dirigiu aos novos dirigentes palavras de incitamento para o seu trabalho.

Em nome da direcção cessante, o sr. Jorge Arrais, vice-presidente, agradeceu a colaboração das Associações durante a gerência finda, referindo-se aos problemas financeiros que assoberbaram a Federação e á obra que os dirigentes de Faro, Viseu e Porto, desenvolveram em 1969.

Terminou por pedir aos novos directores federativos que apoiem as Associações nas suas pretensões, pois o futuro da modalidade pode estar na Província.

O sr. Gilberto Cardoso, presidente eleito em breves palavras disse: «Sou combativo e não aventureiro». ao aceitar o mandato fiz questão de apresentar á Direcção-Geral dos Desportos um plano para 1970, caso o mesmo não seja aceite ou, qualquer outro menos válido para a modalidade só tenho um caminho a seguir — não tomar posse».

Mais adiante. «Há que traçar um rumo de trabalho ao qual não podemos fugir para bem do atletismo português».

Terminou por agradecer a confiança em si depositada, e nos seus colegas de direcção.

O delegado de Braga pediu que fosse enviado ao director-geral dos Desportos o seguinte telegrama, aliás, patrocinado por todas as restantes Associações:

«Congresso F. P. A. hoje reunido para eleição dos Corpos Gerentes 1970 solicita V. Ex.ª indispensável apoio valorização do atletismo nacional por forma a que nos próximos Jogos Olímpicos a realizar em Munique 1972 Juventude de Portugal possa marcar posição digna!).

Por sua vez o delegado de Viseu propôs á direcção que num próximo congresso seja apresentada a proposta de sócio honorário da F. P. A. do sr. Jorge Arrais, pela sua dedicação, competência e zelo á modalidade.

O Congresso foi depois encerrado com a decisão do orçamento para 1970 ser discutido e aprovado numa reunião de todas as Associações do País.

PROVAS DA A. F. L.

Vitórias do Oriental e Sintrense no «Distrital» de Reservas

Com os jogos correspondentes á décima terceira jornada, prosseguirá o Campeonato de Lisboa de Reservas para clubes das 2.ª e 3.ª Divisões, apurando-se os seguintes resultados:

Sacavenense-Casa Pia, 2-1; Algés-Sintrense, 1-3; Atlético-Alhandra, 2-1; Estoril-Oriental, 1-3; Odivelas-Torriense, 2-2.

Classificação: 1.º, Oriental, 34 pontos; 2.os, Atlético e Sintrense, 32; 4.º, Alhandra, 27; 5.º, Odivelas, 25; 6.º, Casa Pia, 24; 7.os, Torriense e Estoril, 23; 9.º, Sacavenense, 21; Algés, 19.

OS TORNEIOS DE RESERVAS

por COSTA PEREIRA

A Associação de Futebol de Lisboa organizou um torneio de futebol para as categorias de Reservas, englobando, desta vez, a selecção de Juniores, no grupo do que começam a tornar-se «crónicos»: Benfica, Sporting e Belenenses. Não compreendemos porque só são incluídas nestes torneios as equipas da 1.ª Divisão, e quais as razões por que essa competições não são acessíveis ao Atlético, Oriental e Sintrense, que pertencendo à 2.ª Divisão, não deixam de ser «filhos» da mesma Associação. Com esta «discriminação», cria-se nos espíritos dos preteridos a convicção de uma falta de apoio e interesse pelos direitos que lhes devem ser dados, para a valorização dos seus quadros de jogadores. Além do mais, a participação destas equipas nestes torneios decerto que iria contribuir para a evolução e melhoria técnica dos seus jogadores pelo contacto com outras mais bem apetrechadas tècnicamente.

Outro pormenor que julgo de interesse: a presença de equipas «grandes» nos campos do Sintrense, Atlético e Oriental, o que proporcionaria excelente propaganda para a modalidade. Não devemos esquecer que os «pequenos» também existem!

Reconheço que tem sido louvável a acção da A. F. L. no que se relaciona com a actividade dos seus filiados menos cotados no plano nacional. Mas não nos parece justo que se criem discriminações numa categoria que deve despir-se da ideia de «campeonite» e pensar apenas numa desejável continuidade de provas. De resto já começa a tornar-se monótona a repetição constante dos encontros de Reservas entre os «três grandes» de Lisboa. Monótono e cansativo para o público e jogadores.

Mas talvez que outras pressões imponham tais atitudes. Até porque as Associações são constituídas pelos clubes e, lògicamente, os mais poderosos conseguem impor as suas pretensões em cuidar de saber os interesses dos outros.

Afinal, a lei do mais forte!...

Futebol na Colômbia

(Continuação da pág. central)

por cada clube é de sete, em vez de oito, como até aqui. Em todo o caso, em jogos oficiais, apenas podem ser utilizados quatro — menos um que anteriormente.

Estas medidas repressivas tornar-se-ão mais severas a partir de 1971, pois nessa altura apenas serão autorizados seis estrangeiros inscritos em cada clube, dos quais apenas quatro poderão jogar. Nova redução se encontra desde já prevista para 1972 — cinco jogadores inscritos e o máximo de três num jogo.

Para que estas medidas causem o menor transtorno possível, com a carência de jogadores colombianos, foi decidido que a partir de 1970, simultâneamente com o Campeonato Nacional, se dispute um torneio reservado exclusivamente a jogadores nacionais com idade não superior a 20 anos.

TOTOBOLA: 5734 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora os números sejam provisórios, a informação estatística do concurso n.º 17 do Totobola apresenta os seguintes dados:

Matrizes, 913 369; Apostas, 8 222 253; Receita global lor de cada prémio, 2 867 000 12 333 379$50; Montante para prémios, 5 734 000$00 valor de cada prémio 2 867 000$00.

O próximo concurso

Braga-Sporting; U. Tomar-C. U. F.; Barreirense-Académica; Porto Belenenses; Varzim-Guimarães; Vizela-Marinhense; Gouveia-Salgueiros; Leça-A. Viseu; Luso-Torriense; Atlético-Montijo; Farense-Sesimbra; Santarém-Tramagal; Seixal-Oriental.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

DESPORTO

NO BONFIM

V. SETÚBAL — lição... a não esquecer
C. U. F. — empate caído do céu!

Não estava nas previsões dos setubalenses o desfecho verificado na contenda frente á C. U. F. do Barreiro, tanto mais que no decorrer do campeonato os sadinos têm revelado um apuro de forma que os promoveu a um lugar de destaque.

Porém, ante o excesso de confiança e o esquecimento de que o tempo corre veloz, os locais acabaram por serem surpreendidos e naturalmente, alarmados por terem deixado fugir um triunfo, que esteve sempre ao seu alcance.

Durante noventa minutos, os setubalenses actuaram, sempre, ao ataque, em ofensivas desenfreadas e, por essa razão, não atenderam ao aspecto de ponderação, que lhes seria muito útil para terminar o encontro com outro resultado.

Havia no espírito do conjunto sadino o propósito de ganhar depressa, ignorando ao mesmo tempo que a turma da C. U. F. concentrava nada menos de oito elementos, dispostos a embaraçar os movimentos do adversário, e a travar as carreiras contrárias. Dentro de tal jeito, não descortinamos uma alteração na actuação da turma de Setúbal, de molde a corrigir o esquema que estava a ser empregado, e contrariado pelos fabris barreirenses. As alas de qualquer dos lados, bebos corredores para a progressão no relvado, foram esquecidas, quando da sua utilização, algo poderia levar a um descongestionamento da muralha oposta. E, para acentuarmos o domínio dos setubalenses, consideramos que não foi impunemente que a C.U.F. concedeu mais de uma vintena de contos. Cremos, pois, que esta partida, serviu de lição aos setubalenses..

A luta, como deixámos antever, foi de domínio de uma equipa e, a outra a defender-se e, se é verdade que os sadinos podiam ter atingido o intervalo com folgada margem de golos, o facto é que só através de uma grande penalidade, convertida por Wagner, conseguiram regressar aos balneários, com margem tangencial.

Os cufistas que até aos cinquenta minutos tinham actuado defensivamente — altura que Arcanjo alcançou o segundo tento — dispuseram-se a deixar o «ferrolho», saíram da sua toca, e apareceram a rematar — embora de longe — às balizasas de Vital. A partida, se bem que o domínio dos sadinos se mantivesse — tornou-se mais equilibrada, e a defesa cufista convidando o adversário a medir forças noutras zonas. Porém os donos do Bonfim, muito confiados, não aceitaram a oferta, e, no espaço de cinco minutos, os dois golos dos visitantes surgiram, tão inesperados como insólitos.

Era, porém, tarde, para os setubalenses alterarem o marcador. A C. U. F., senhora do empate, não consentiu que as suas balizas fossem mais violadas. Resultou, por conseguinte, um patente nervosismo na equipa de Setúbal, pois até aos oitenta e cinco minutos, Figueiredo (que substituiu Guerreiro) falhou a melhor oportunidade de alcançar a vitória, quando apontou ao lado da baliza de Vítor Cabral. Esfumava-se, assim, as esperanças do triunfo.

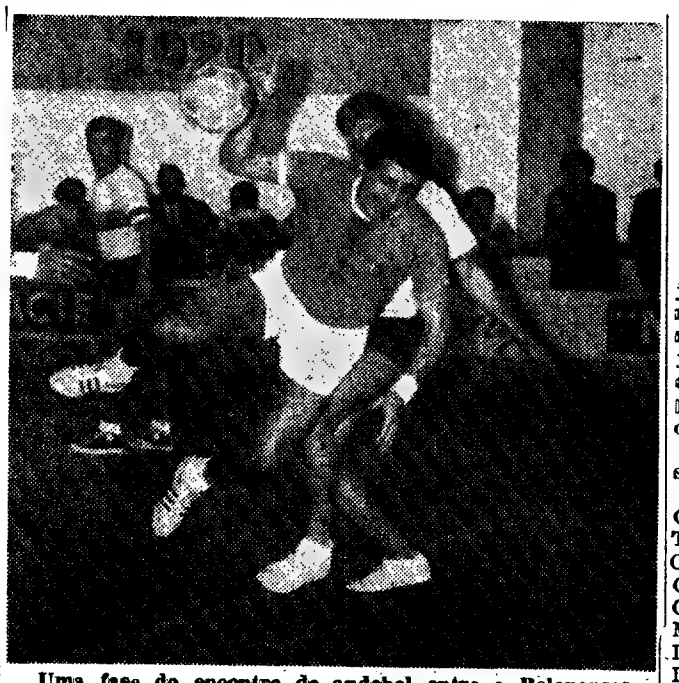
*

Em relação ao comportamento das equipas, teremos de concordar que os setubalenses perderam imensas oportunidades de robustecer um resultado que estava ao seu alcance. Vital, com algumas culpas no primeiro golo, pouco foi chamado a intervir. Conceição e Cardoso, deviam ter intervido, com maior convicção, quando da marcação do segundo tento. José Maria, melhor que os companheiros do meio terreno. Os vançados, temeram as consequências que podiam advir, na entrada da zona da verdade.

A C.U.F., recebeu um bom prémio de Natal... A sua situação na tabela da classificação, beneficiou com o empate registado. De todos os esus elementos, poucos há a destacar. No entanto, abrimos um parêntesis a Arnaldo, muito voluntarioso e diligente e, aos dois golos de Fernando.

Quanto ao trabalho do eborense Manuel Fortunato, consideramo-lo feliz. Todavia, foi brando a punir as entradas duras, particularmente naquele lance em que intervieram Castro e Wagner.

MÁRIO FRANCO



Uma fase do encontro de andebol entre o Belenenses e o Campo de Ourique

ANDEBOL

BELENENSES: VENCEDOR DO TORNEIO ANIVERSÁRIO

• CAMPO DE OURIQUE FOI A EQUIPA-SENSAÇÃO DA PROVA

O Belenenses sagrou-se vencedor do Torneio 38. Aniversário da A. F. L., concluído ontem em Campo de Ourique, mas sem qualquer intervenção de diminuir o mérito da equipa vencedora, a grande sensação do torneio foi, sem duvida, a equipa do Campo de Ourique!

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-Técnico ...	16-4
C. Ourique-Sporting...	12-11
Belenenses-C. Ourique	14-13

Antes deste ultimo jogo, que decidiu a competição o Boa Hora venceu o Vendedores de Jornais, por 16-13.

Não teve história o primeiro jogo, «Os Belenenses» venciam já ao intervalo por 9-1, mas o jogo seguinte foi sensacional e dos mais emotivos desta época.

O Sporting apresentou de início a mesma equipa da véspera, praticamente a sua excelente reserva e ao intervalo perdia por 6-5. Na 2.ª parte, ainda a perder por 8-7, fez entrar Manuel Marques e Alfredo e passou a vencer por 10-8. O Campo de Ourique reagiu e no ultimo segundo igualou a dez golos. Teve de recorrer-se a prolongamento e sensacionalmente surgiu a derrota sportinguista, a primeira nas duas ultimas épocas.

Se é certo que os «leões» não apresentaram todos os seus titulares, é também um facto que o vencedor está atravessando um período excelente.

Dois jogadores estiveram em grande evidência, dois guarda-redes que representam duas gerações do nosso andebol, os «internacionais» Guilherme, no Campo de Ourique, a exibir-se como nos seus melhores tempos e Paulo, no Sporting com todas as qualidades para atingir grande plano na modalidade.

Pena foi que a arbitragem num período da 1.ª parte não correspondesse com demasiados erros, a influir nos jogadores e principalmente no público, a obrigar a chamada de um piquete policial.

O jogo decisivo teve características idênticas. A segundos do seu término as equipas estavam igualadas a 13 golos, até que Magalhães resolveu a contenda, já sem tempo para o seu valoroso adversário — a quem apoiadaram do Varzim, do andebol — pudesse reagir.

A taça para o vencedor foi entregue por Álvaro Garrido, presidente da Federação e para o vencido, por Rui Guedes, presidente da Associação, tendo todos os clubes participantes recebido placas.

Campeonato da III Divisão

Prosseguiu o Campeonato da III Divisão com os resultados seguintes:

Fac. Ciências-Rio de Janeiro, 18-11; Ateneu-Castelo, 22-10 e Amadora-Sp Penha, 13-12.

BASQUETEBOL

CARNIDE E OEIRAS campeões de Lisboa da I e III divisões

Teve ontem a sua penultima jornada o Campeonato Regional da I Divisão do qual o Carnide Atlético Clube se sagrou justo e brilhante vencedor, ascendendo por conseguinte para a nova época á Divisão de Honra.

A classificação final foi a seguinte:

	J.	V.	D.	P.
Carnide	13	12	1	25
Técnico	13	10	3	23
Cruz Quebrad.	13	8	5	21
Oriental	13	8	5	21
C. D. U. L. ...	13	6	7	19
Moscavide ...	13	4	9	17
Lisgás	13	4	9	17
Liberdade	13	—	13	13

Desportivo de Oeiras campeão da III Divisão

O Desportivo de Oeiras, que pela primeira vez entrou em competições oficiais sagrou-se brilhante vencedor do Rgional da III Divisão, não deixando margem para duvidas quanto á justiça do resultado final, pois a sua equipa, superiormente orientada e cinstruída á base de jogadores já experimentados, oriundos de outros clubes, foi superior em todos os aspectos ás restantes componentes.

Os novos campeões são:

José Tolentino, Esperança, Alexandre, Nogueira, Miguel Falé, Vasconcelos, José Ambrósio, Alberto Ramos, Jorge Morais Antônio Cruz, João Salvador, José Martins, Joaquim Paiva, Luís Pacheco e Vítor Hugo — jogador-treinador.

Classificação final:

	V.	D.	P.
Oeiras	7	1	15
Campolide	6	2	14
Rangel	4	4	12
Combatentes	3	5	11
Cimentos Tejo	—	8	8

SPORTING-BELENENSES no dia 1 de Janeiro

A segunda jornada do Torneio de Reservas promovido pela A. F. L. e dotado com a Taça Isaac Sequerra, disputa-se no dia 1 de Janeiro no Estádio José Alvalade com a realização dos encontros Benfica-Selecção de Juniores, às 14 horas e Sporting-Belenenses, às 16.

NATAÇÃO DE JOVENS NO AREEIRO

Disputaram-se ontem, há noite, na piscina municipal do Areeiro, as últimas provas do corrente ano. Respeitaram ao Torneio de Dezembro, mais uma das periódicas e proveitosas organizações da Associação de Natação de Lisboa, destinada a nadadores de ambos os sexos, de 8/9 anos.

A reunião teve o habitual interesse e animação, como habitual foi, também, o lote dos concorrentes e dos que mais se salientaram — nadadores do Algés e Dafundo e do Benfica, sem que passasse despercebida a presença da União Piedense.

Entre as meninas, a superioridade das representantes do Algés foi notável, enquanto entre os rapazes houve maior equilíbrio.

Resultados:

MASCULINOS — *25 m bruços:* 1.º, Carlos Banha (SAD), 24,9 s.; 2.º, Henrique Sousa (UP), 27,6 s.; *50 m costas:* 1.º, Luís Pereira (SLB), 53,5 s.; 2.º, Carlos Ribeiro (SAD), 53,8 s. *25 m livres:* 1.º, Carlos Banha (SAD), 22,6 s.; 2.º, Luís Gallego (SAD), 24,2 s. *50 m bruços:* 1.º, Paulo Heitor e Silva (SLB), 59,6 s.; 2.º, Jaime Lourenço (UP), 1 m. 01,5 s. *25 m costas:* 1.º, Luís Gallego (SAD), 22,4 s.; 2.º, Luís Amaral (SAD), 24,7 s. *50 m livres:* 1.º, Carlos Ribeiro (SAD), 44,5 s.; 2.º, Paulo Silva (SLB), 47,3 s.

FEMININOS — *25 m costas:* 1.ª, M. João Bettencourt (SAD), 29,2 s.; 2.ª, Virgínia Conceição (SLB), 29,7 s. *50 m livres:* 1.ª, M. Fátima Coelho (SAD), 48,5 s.; 2.ª, M. José Lamas (SAD), 46,5 s. *25 m bruços:* 1.ª, M. Cristina Sousa (SAD), 28,7 s.; 2.ª, Ana Cristina Pires (SLB), 29,5 s. *50 m costas:* 1.ª, M. José Lamas (SAD), 48,2 s; 2.ª, Cristina Casinhas (SAD), 53,3 s. *25 m livres:* 1.ª, M. Cristina Sousa (SAD), 2.6 s.; 2.ª, Virgínia Carvalho (SAD), 26,9 s. *50 m bruços:* 1.ª, Susana Serra (SAD), 59,1 s.; 2.ª, Cristina Casinhas (SAD), 1 m. 04,1 s.

EMPREGADO COM CARTA DE «SCOOTER»

PRECISA FIRMA DE LISBOA PARA DISTRIBUIÇÃO, DE PREFERÊNCIA COM CONHECIMENTO DA CIDADE. SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO. INDICAR IDADE, HABILITAÇÕES, REFERÊNCIAS E ORDENADO PRETENDIDO. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 651

O NOVO HORÁRIO DA LINHA DE CASCAIS

entra em vigor em **29 DE DEZEMBRO**

Comboios entre as 5-30 h. e as 4-30 h.

DIAS ÚTEIS

Intervalos máximos das saídas de C. Sodré para qualquer estação a partir de Algés entre as 5-30 e as 2-30.
15 minutos entre as 6-30 h. e as 9-20 h., 12-12 h. e as 14-22 h., 16-42 h. e as 20-50 h., 30 minutos nas restantes horas.

DOMINGOS

O horário será ampliado conforme a afluência do público justificar.

Compre a melhor vista de mar

comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L: em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho de ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.
Visite o apartamento-tipo em exposição na R. Reg. Infantaria 19 n.° 30 em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Diário de Notícias

Foi preso o autor de um furto em Queluz

Na Rua Sá da Bandeira — e por se ter tornado suspeito a um agente da autoridade — foi preso Fernando Pereira da Silva, de 29 anos, solteiro, metalúrgico, mais conhecido pelo «Silva do Porto», sem morada conhecida. Na esquadra da P. S. P., para onde foi levado, confessou-se autor do furto de esc. 39 000$00, praticado no escritório da firma «Douramoveis» (Sociedade Industrial de Dourados, Lda.), na Rua Marechal Gomes da Costa, 5-B, em Queluz (Lisboa).

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 20 e 45 e ás 23: «Ri-te, ri-te!» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Auto da Alma», pelo T. E. P. (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo Price», de Madrid (6 anos)
CIRCO MARIANO — Instalado na Avenida Fernão de Magalhães, ás 21 e 30 (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 21 e 30: «Isadora» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Adeus, Mr. Chips» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Que rico par!» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30: «D. Quixote sem mancha» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Escândalo ao sol» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Amor e corridas» e «Fuga do Forte Bravo» (12 anos)
anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Por quem os sinos dobram!» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos).
JULIO DINIS—Às 21 e 30: «Quimera» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).
NUN'ÁLVARES—Às 21 e 30: «Dez mil dólares para um massacre» (17 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Arabesco» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Khartoux» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «A Leste do Kilimanjaro» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Adeus, Mr Chips!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Que rico par!» (17 anos).
BATALHA—Às 15 e 30: «D. Quixote sem mancha» (12 anos)
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Escândalo ao sol» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 15: «Amor e corridas» e «Fuga de Forte Bravo» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Por quem os sinos dobram!» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Quimera» (12 anos)
ODEON — Às 15 e 30: «Continflas sobe e desce» (12 anos).
NUN'ÁLVARES—Às 15 e 30: «Dez mil dólares por um massacre»

Amanhã à tarde

TEATROS

COLISEU — Às 16: «Circo Price» (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Isadora» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Adeus, Mr. Chips!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Que rico par!» (17 anos)
BATALHA—Às 15 e 30: «D. Quixote sem mancha» (12 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Escândalo ao sol» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 15: «O Sargento Ryker» e «Fúria na Baía para OSS-117» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Por quem os sinos dobram!» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Quimera» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (4.° turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., R Costa Cabral, 240 (Tel 40593) * **BOAVISTA**, Rua do Boavista, 50 (Tel 2-5443) * **BOTELHO**, Rua do Alegria, 853 (Telef. 4-0069 * **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (Tel. 2'684) * **CONTUMIL**, Rua do Contumil, 540 (Tel 45755) * **CORUJEIRA**, Rua de S. R da Lameira, 1473 (Tel 5-1928) * **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 698 (T 2-4645) * **LEMOS & FILHOS**, Pr de Carlos Alberto, 3 (Tel. 2-1509) * **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 92 (Tel 6-4450) * **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (Tel. 2-0707) * **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (Tel. 6-0692) * **SÁ**, Rua Vale Formoso, 181 (Tel 40427) * **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (Tel. 68-0127) * **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto 645 (Tel 4-8697).

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

34195—15 000 000$
56127— 1 500 000$
43747— 250 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.° PRÉMIO

34194— 15 650$
34196— 15 650$

PRÉMIOS DE 40 000$00

18404 20131 26343 28103 29027 39124 43019 48920 50963 51525 53744 57055

PRÉMIOS DE 30 000$00

6372 8370 9306 9363 12967 17664 18306 24903 28291 28303 32765 33297 34293 36275 37932 41815 55270

PRÉMIOS DE 1500$00 (centena)

34101 a 34200; 43701 a 43800 e 56101 a 56200

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 345 dão direito a 3300$00 de prémio, em cada bilhete; os terminados em 017, 040, 177, 278, 380, 543, 712 e 757, a 2500$00. Por terem acumulado o prémio correspondente aos três e dois algarismos finais, todos os numeros terminados em 300 têm direito a 4000$00 em cada bilhete. Os terminados em 00, 59 e 82 são premiados com 1500$00. Finalmente, todos os numeros cujo ultimo algarismo — terminação — seja 5, têm direito a 800$00 de prémio, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

DE COIMBRA

Balanço de um ano de actividade

COIMBRA 28 — Na sala da biblioteca do palácio do Governo Civil decorreu, como anunciámos, a reunião entre o chefe do distrito, sr. eng.° Horácio de Moura e os representantes dos órgãos de Informação, para um balanço das actividades no distrito no ano que finda.

O sr. governador civil manifestou o desejo de que estas reuniões se transformem em mesas-redondas nas quais tomam parte todos os presidentes dos Municípios do distrito, jornalistas, chefes de serviços, actuando como moderadores um daqueles presidentes e um jornalista, com duas sessões, de manhã e de tarde e uma á noite, para encerramento, presidida por um jornalista de Lisboa ou Porto. Por falta de tempo não foi possível ainda este ano organizar essa mesa-redonda, mas é seu empenho que se realize no próximo ano.

O chefe do distrito evocou a memória dos jornalistas José Castilho e Armando Umbelino, falecidos depois da ultima reunião, e, entrando na apreciação da actividade do ano findo, disse que no Plano de Ajuda Rural a linha de rumo estava marcada, pois se continua a trabalhar pela valorização do homem e melhoria de condições sociais. Assim, continuaram a merecer a melhor atenção os problemas da educação, manifestações culturais, ocupação de tempos livres em valorização profissional, formação político-social, saúde pública, assistência e recuperação de desajustados, apoio moral e material a famílias modestas, em preocupação constante para a valorização do homem.

Os investimentos no Plano de Ajuda Rural

Com pequenos recursos próprios e os que têm sido dados pelo povo — prossegue — valorizaram-se as condições sociais dos pequenos aglomerados, efectivando obras pequenas que o povo elege e constrói, ajudou-se a auto-construção de casas para trabalhadores, emprestou-se-lhes dinheiro sem formalidades de juro, etc.

Acrescentou que, até á presente data, se investiu no Plano de Ajuda Rural a importancia de 60 mil contos.

No capítulo ensino — disse o orador —, estão a funcionar escolas de ensino preparatório em Coimbra, Figueira da Foz, Cantanhede, Lousã, Polares, Góis, Arganil e Soure, e ainda escolas técnicas em muitas localidades do distrito; e falou da construção do edifício do Instituto Industrial de Coimbra, cujas obras decorrem em bom ritmo e que custarão 28 mil contos, aguardando-se que comece a funcionar na Universidade uma Faculdade de Engenharia, ou, pelo menos, Cursos de Engenharia Civil e de Química.

No capítulo da agricultura, o sr. eng.° Horácio de Moura fez uma larga exposição quanto ao aproveitamento do solo e a culturas adequadas, realçando o trabalho dos técnicos e discriminando as cooperativas que se encontram a funcionar no distrito, bem como o que se fez quanto á criação de gado, especialmente suíno, e acentuou a necessidade da criação de um matadouro-frigorífico, que — disse — muito valoria a criação de gados. Referiu-se, depois, á fundação, no distrito, de unidades industriais, que aumentaram em todos os concelhos, com excepção dos de Condeixa-a-Nova e Góis.

Problemas diversos

Ocupou-se, ainda, o chefe do distrito de diversos problemas, tais sejam os de turismo, artesanato, aproveitamento hidrográfico do rio Mondego e porto da Figueira da Foz; e fez uma larga descrição do seu valor, de aglomerado da cidade, e do seu aumento, anunciando que se vai iniciar na Região Centro o trabalho da Comissão de Planeamento Regional, dando esclarecimentos quanto ao seu funcionamento e do fim a que se destina.

A terminar, disse que, durante o ano, foi a Lisboa 150 vezes, demorando-se na capital 50 dias; teve 9 reuniões com os presidentes das Camaras Municipais do distrito, três das quais presididas por membros do Governo; 35 reuniões com os presidentes das Juntas de Freguesia, nas diversas sedes de concelhos e 52 nas sedes de freguesia. Fez, também, 87 visitas de trabalho, sem contar com as de inaugurações, e recebeu, nesta cidade, 29 visitas de membros do Governo.

No fim da exposição do chefe do distrito, fizeram algumas perguntas os srs. Eugénio Dias, José Maria dos Santos, rev. Nunes Pereira e Penalva da Rocha, referindo-se a problemas e respondendo-lhes o presidente da edilidade.

No final da reunião, na residência do chefe do distrito, houve um almoço oferecido pelo sr. eng.° Horácio de Moura e sua esposa, sr.ª D. Ricardina de Moura, que foi magnificamente servido pelo Café-Restaurante Nicola, de Coimbra, com os melhores louvores dos presentes. Aos brindes, usaram da palavra os srs. eng.° Horácio de Moura, o nosso camarada José Maria dos Santos e eng.os Araujo Vieira e Coelho Jordão, respectivamente, presidentes das Camaras Municipais de Coimbra e da Figueira da Foz.

INAUGURA-SE AMANHÃ O CENTRO ANTI-CANCEROSO

Serão inauguradas amanhã, ás 15 horas as instalações do Centro Anti-Canceroso de Coimbra, do Instituto Português de Oncologia.

Devem assistir á cerimónia os srs. ministro das Obras Publicas, secretários de Estado da Administração Ultramarina e da Administração Escolar; director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, eng.° Pena e Silva; director-geral das Construções Ultramarinas, eng.° Ferreira da Cunha e dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Os louco de amor» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «A lição particular» (17 a.).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O homem de Kiev» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A piscina» (17 anos).
CENTRO R. DO B. M. CARMONA — Às 21 e 30: «Sarilhos de fraldas» (12 a.).

Farmácias

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23744).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Telefone 22804).

NA LOTARIA DE FIM DO ANO

CAMPIÃO

VENDEU A TALUDA

34.195—15.000 CONTOS

E O TERCEIRO PRÉMIO

43.747—250 CONTOS

PREFIRA A LOTARIA DO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

ONTEM, ANO 2019: O FIM AO 32.º PROGRAMA

AS CONTAS FINAIS DO «ZIP-ZIP»

No Teatro Villaret (lotação mais que esgotada) gravou-se, ontem, em vídeo-tape, o 32.º, e último, programa «Zip-Zip», que ficou assinalado por um «caso» ocorrido entre bastidores: a orquestra recusou-se a ser dirigida pelo jovem maestro Filipe de Brito.

A porta do Villaret a «candonga» fez excelente negócio: bilhetes de 30$00 atingiram cotação superior a 250$00. Dentro da sala, o público, grande parte dele convidado, assistiu, com certa frigidez, a um «Recital-Solnado». O popular actor preencheu, á vontade, uma hora de programa, apresentando o «Zip» tal como ele seria no ano 2019, surgindo na pele de um neto do «Amigo Fritz», e, por último, contando (bem contadinha) a verdadeira história da sua vida.

«Zip-Zip» abriu de barbas. Com barbas e cabeleiras brancas, lumbago e reumatismo, gota e de saudade. Disse Solnado, braço direito apoiado em bengala de castão prateado:

— *O «Zip» faz hoje 50 anos. Começámos em 1969, ainda a R. T. P. funcionava sòzinha, a preto e branco, em estúdios improvisados no antigo Lumiar. Talvez não acreditem, mas não tinha nem um helicóptero. E usava frequentemente um letreiro que dizia: «Pedimos desculpa por esta interrupção». Ainda hoje esse documento existe: está cuidadosamente guardado nos arquivos históricos da Torre do Tombo.*

Isto foi o pretexto para Solnado fazer desfilar no tablado muitos dos nomes que desde Maio foram apresentados em «Zip-Zip».

Caso curioso: a maioria devia ter muito frio, porque vinha com grossos «pullovers», espécie de farda usada pelos modernos intérpretes de baladas. Só as cores variavam um pouco: Barata Moura (tijolo), Rui Mingas (cinzento), Froes Leitão (salmão), os dois rapazes do «Intróito» (de cinzento e de castanho-claro), tal como os dois de «Musica Novarum», João Braga (a despachar um fado de «pullover» castanho, com golinha branca), José Pracana (cinzento), Rui Silva (azul-negro), os três moços de «EFE 5» (azul, preto e castanho) e Manuel Freire (negro). Alguns intérpretes escaparam ao surto de «pullovers», mas foram poucos: Carlos Paredes, Luís Goes, a Banda de Mugueixa, Hugo Maia Loureiro e António Vitorino de Almeida (por sinal os mais aplaudidos pela assistência).

Dentro de meses um programa infantil chamado «Zipinho»

Neste desmanchar de feira falou-se de muita gente no «Zip-Zip»: amanhã, quando o programa for *para o ar*, o espectador ouvirá citar Brigitte Bardot, Simone, Morgado, Madalena, Calvário, Alves dos Santos, Jorge Alves, Luis Andrade, Amélia Rey Colaço, Coluna, Meirim, João Villaret, Laura Alves, José Viana, Abílio Herlander, António Mestre, José Miguel, Tony de Matos, Miguel Gilla e Bertrand Russel. Aliás, Solnado disse, em certa altura, coisas acertadas: que ao artista faz falta um grande fracasso para que tenha respeito pelo público; que a função do actor cómico é a de ridicularizar pessoas, coisas e instituições que estão erradas; que deixou de gravar discos porque o público já o aplaudia mais no início da gravação que no final; que o teatro português viveu muito tempo só de traduções.

Entretanto, nos bastidores, a orquestra ameaçava retirar-se:

— *Não! Dirigidos pelo sr. Filipe de Brito não actuamos. Ele não tem categoria para reger a nossa orquestra* — bradavam diversos músicos.

Carlos Cruz deitava água na fervura:

— *Vocês estão «armados» em professores, é o que é...*

Fialho Gouveia ajudava:

— *E andou ele cheio de vontade a estudar...*

A verdade é que Filipe de Brito ficou sentadinho na terceira fila e foi Thilo Krassman (é claro que de «pullover» vestido) quem dirigiu o conjunto nos números orquestrados pelo antigo solista de acordeão.

O AMANHÃ

Agora que vai fazer a equipa «Zip-Zip»?

— *Descansar* — disse-nos Solnado. — *Depois, quero fazer uma telenovela no Brasil. E desminta essa história de o «Zip» ir a França: é uma patranha.*

Carlos Cruz acrescenta:

— *Os 30 colaboradores de «Zip-Zip» continuarão connosco. Temos uma agência de publicidade montada e uma editora de discos. Exploramos o nosso símbolo.* (Para quem quiser: emblemas de lapela — com o «Zip» — custam 12 escudos e meio). *Estamos na frequência modulada do R. C. P. com um programa de rádio. E temos outros sonhos...*

Fialho Gouveia desvenda-os:

— *O «Zipinho». Em Março ou Abril começamos com ele: é um «show» infantil, a realizar aqui no Villaret, também aos sábados á tarde.*

Verba para produção: 65 contos semanais

Resta-nos dizer que a R. T. P. pagava aos produtores de «Zip-Zip» a verba de 65 contos por cada programa. Que o «cachet» normal de cada artista era de 1500$00. Que Luís Goes (e mais meia duzia de intérpretes) nunca quiseram receber nada para ali cantar. E que Georgie Fame cobrou a verba mais alta: perto de 20 mil escudos. No fim de tudo, por 2080 contos (32 vezes 65 contos) a R. T. P. arranjou, durante sete meses, maneira de ter público ás segundas-feiras.

NEVES DE SOUSA

À frente de Carlos Pinhão e na mesma fila do eng.º Sousa Veloso, ficou Filipe de Brito: que a orquestra recusou como maestro

«O Natal visto pelas crianças» distribuiu prémios em todo o País

(Continuação da 1.ª página)

cabeça aos júris. Simplesmente, isso já não é surpresa para nós: doze anos de experiência ensinaram-nos que este concurso afinal tão simples, costuma ser esperado ansiosamente pelos pequenos artistas.

Aqui está, como prometemos, a lista dos melhores:

MODALIDADE PLÁSTICA

Bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00): Maria de Fátima Figueiredo Sá, 12 anos, Escola Preparatória Dr. Oliveira Salazar (Viseu); Ilda Martins Areias, 10 anos, Escola Preparatória Pedro de Santarém, Secção Feminina (Lisboa); Bento Manuel Grossinho Dias, 8 anos, Escola Beiral (Lisboa); Maria Luísa Mendes Paula, 8 anos, Externato O Lar da Criança (Lisboa); João Telhado Pereira, 9 anos, Colégio Valsassina (Lisboa); trabalho colectivo de José António Sarmento e Angelino da Silva, ambos de 12 anos, Escola Preparatória Gomes Teixeira (Porto); Rogério Torralhas, 11 anos, Colégio Valsassina (Lisboa); Paulo Jorge Lavareda, 6 anos, Externato O Lar da Criança (Lisboa); Elsa Cristina Faustino, 5 anos, Externato O Lar da Criança (Lisboa); e Francisca Maria Leal Tavares, 6 anos, Reguengos de Monsaraz.

Bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian (2000$00): Teresa Ascensão Gomes Valente de Oliveira, 10 anos, Ciclo Preparatório da TV (S. Martinho de Gândara); Maria Manuela Carvalho dos Santos, 8 anos, Escola Piloto (Mem Martins); João José Caeiro Ramalho, 12 anos, Escola Comercial (Estremoz); Maria da Graça de Sousa Pinheiro, 6 anos, Jardim Infantil Cantinho Escolar (Porto); Anastácio da Conceição Cabeças Pereira, 13 anos, Posto n.º 454 do Ciclo Preparatório da TV (Estremoz); Maria Madalena de Salles Parente, 8 anos, Escola Beiral (Lisboa); Armando Manuel Guerreiro, 11 anos, Alto Estanqueiro—Vassa Barradios (Montijo); Maria Teresa Santos, 5 anos, Externato O Lar da Criança (Lisboa); e José Diogo Ramos Macau, 14 anos, Posto n.º 454 do Ciclo Preparatório da TV (Estremoz).

Prémios Delfim Ferreira: trabalho colectivo de Augusto, António, Arlindo, João e José, do Centro de Recuperação de Crianças da Senhora da Hora (Matosinhos), no valor de 4500$00; João Manuel Rodrigues, 10 anos, Escola Preparatória Gomes Teixeira (Porto), no valor de 2000$00; Pedro José Rebelo Pacheco, 6 anos, Rua Paulo da Gama, 420-8.º C (Porto), no valor de 1000$; Álvaro José Santana Magalhães Freire, 11 anos, Escola Ramalho Ortigão (Porto), no valor de 1000$00; João Carlos, 11 anos, Escola Preparatória Ramalho Ortigão (Porto), no valor de 1000$; Vítor Sampaio, 11 anos, Escola Preparatória Gomes Teixeira (Porto), no valor de 500$00.

Prémios A. Ferreira, Ld.ª (Sino): 1.º prémio de colagem (1000$00) — trabalho colectivo da turma H da Escola Preparatória Pedro Álvares Cabral (S. Tomé e Príncipe), alunos com 10 e 11 anos; 2.º prémio de colagem (250$00) — Maria Edite Rodrigues Borges, 11 anos, Posto n.º 41 da Telescola (Cerva); 1.º prémio de aguarela (1000$00) — Maria Susana Ribeirinha Cardoso de Carvalho, 5 anos, Rua Gil Eanes, 41, 2.º (Vila Nova de Gaia); 2.º prémio de aguarela (250$00): Francisca Maria Leal Tavares dos Santos, 6 anos (Reguengos de Monsaraz), primeiro prémio de guacho (1000$00) — José Mendes Carvalheiro, 14 anos, Escola Preparatória D. António da Costa (Almada); segundo prémio de guacho (250$00) — Carlos Alberto Lourenço Morais, 13 anos, Ciclo Preparatório do Sá da Bandeira (Santarém).

MODALIDADE LITERÁRIA

Bolsas de Estudo da Fundação Calouste Gulbenkian (3000$00): Maria da Assunção Clériguinho Inverno, 13 anos, Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (Lisboa); Olívio Augusto Mota Amador, 7 anos, Rua João Villaret, 23, 1.º-dt.º (Lisboa); Pedro Lóio, 12 anos, Liceu Padre António Vieira (Lisboa); Luís Miguel Soares de Mello, 9 anos, Externato O Lar da Criança (Lisboa); Manuel Beleza Moreira Chicau, 11 anos, Externato Paula Vicente (Moura); José Alberto da Assunção Alho, 8 anos, Quinta da Carocha (Beja); Madalena dos Santos Lopes Loureiro, 10 anos, Rua Alexandre Herculano, 5, rés-do-chão esq.º (Amadora); e Maria de Lurdes Esteves Manso, 12 anos, Escola Preparatória General João de Almeida (Guarda).

Bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian (2000$00): José Manuel Pires Ribeiro, 11 anos, Escola Preparatória Pedro de Santarém (Lisboa); Paula Maria Marques Teixeira, 11 anos, Escola Preparatória D. Miguel de Almeida (Abrantes); Maria Cristina Pires Machado Moura Antunes, 7 anos, Bairro das Parreiras (Águeda); e Maria Luísa Correia de Almeida Campos, 12 anos, Rua Luz Soriano, 66 (Porto).

A EXPOSIÇÃO É INAUGURADA AMANHÃ

A semelhança dos anos anteriores, os melhores trabalhos da modalidade plástica são integrados numa exposição colectiva. A «vernissage» é amanhã, ás 10 e 30, na Casa da Imprensa, á Rua da Horta Seca, com a presença, entre outras individualidades, do subsecretário da Juventude e Desportos, dr. Elmano Alves, que representará o ministro da Educação Nacional e do dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

Na mesma altura serão sorteadas duas bicicletas entre os melhores artistas de cada modalidade.

SEMINÁRIO DA O. C. D. E. SOBRE PROBLEMAS DE PESSOAL DE 13 A 16 DE JANEIRO

Cinquenta dirigentes de empresa e especialistas de problemas de pessoal, provenientes dos 22 países membros da O. C. D. E., tomarão parte num seminário patronal internacional, promovido por aquela organização e a realizar de 13 a 16 de Janeiro, em Lisboa, nas instalações da Associação Industrial Portuguesa. Cerca de 30 observadores pertencentes aos meios patronais daqueles países assistirão também aos debates.

Tem este seminário como objectivo principal ajudar as empresas a formularem e a executarem uma programação quantitativa e qualitativa quanto ás suas necessidades de pessoal.

Os debates terão por objecto uma série de experiências vividas, nomeadamente: experiências actualmente em curso em vários países, em particular a Noruega; experiências de empresas de dimensão diferente; planeamento da mão-de-obra por ocasião do arranque ou do encerramento de uma unidade; tentativa de contabilização dos recursos humanos, por parte de uma empresa americana, etc.

Os trabalhos do seminário terminarão com uma análise do papel que o planeamento da mão-de-obra pode desempenhar na concretização dos objectivos. Os participantes no seminário da O. C. D. E., estudarão, por outro lado, o estabelecimento de programas de adaptação, reciclagem e desenvolvimento de aptidões que decorrem de um tal planeamento. Será, por último, examinada a integração dos problemas de planeamento nas políticas de mão-de-obra elaborados exteriormente á empresa.

IMPRENSA

Novo director do «Notícias» de Lourenço Marques

O actual adido de Imprensa à Embaixada de Portugal no Brasil, dr. Domingos Mascarenhas vai dirigir o jornal «Notícias», de Lourenço Marques, segundo um telegrama da Agência A. N. I., proveniente do Rio de Janeiro.

SENHOR ESTUDANTE!

Prefira as COLAS e GOUACHES SINO

e veja se dentro está um tubo com 1 senha

Está, poderá dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.—além dos Sinos e emblemas dos Clubes.

A. FERREIRA, LDA.

233 — RUA JUNQUEIRA — 233

CONSTRUÇÃO NAVAL

OS BARCOS DE RECREIO SÃO CONSTRUÇÕES NAVAIS CADA VEZ MAIS PERFEITAS

O progresso da construção naval estende-se a todos os sectores. Planeiam-se e constroem-se barcos cada vez mais perfeitos, velozes e seguros. Este progresso, resultante da aplicação de novas técnicas, novos materiais e novas experiências, estendeu-se também aos barcos de recreio. Desde os velozes «fora-de-borda» aos mais sofisticados veleiros, a construção naval evoluiu imenso no sector dos barcos de recreio. A pesquisa de novas formas de cascos (cada vez mais hidrodinâmicas) e de novos planos vélicos (cada vez mais aerodinâmicos) fez evoluir muito a navegação á vela.

Fazemos hoje larga referência a um modelo de veleiro recentemente construído e publicamos gravuras de outros barcos de recreio para informar os leitores sobre este sector menos conhecido da construção naval.

O novo «Neptune», que na gravura se vê com a crismação de chalupa, é um iate construído em fibra de vidro, de modo a eliminar, na prática, todas as despesas de conservação — pinturas de fundo com tintas antiparasitas (vegetais e animais); dados em fibra de vidro, após experiências de mais de uma década, prestaram já provas suficientes e o novo material está a ser aplicado por toda a parte

Acomodações confortáveis para sete ou oito pessoas, uma boa «performance» à vela e uma velocidade de cruzeiro entre 7,5 e 8 nós com motor são as principais qualidades que Alan Buchanan pretendeu dar ao novo «Neptune» quando o desenhou. Trata-se de um barco à vela e a motor de 10 metros, em fibra de vidro, que a Interyacht de Woodbridge, Suffolk, na Inglaterra, tem agora à venda. Na verdade, ele também conseguiu um alto grau de capacidade de manobra (um raio bastante curto quando descreve um círculo e uma boa marcha à ré) assim como boas qualidades para aguentar mar apesar do seu pequeno calado de 1,22 m., o que permite ao «Neptune» navegar em pequenos rios e águas pouco profundas, ao contrário do que acontece com barcos com as mesmas possibilidades no mar alto, mas de maior calado. - i,poi 24 cvmf ãcm fcmfc

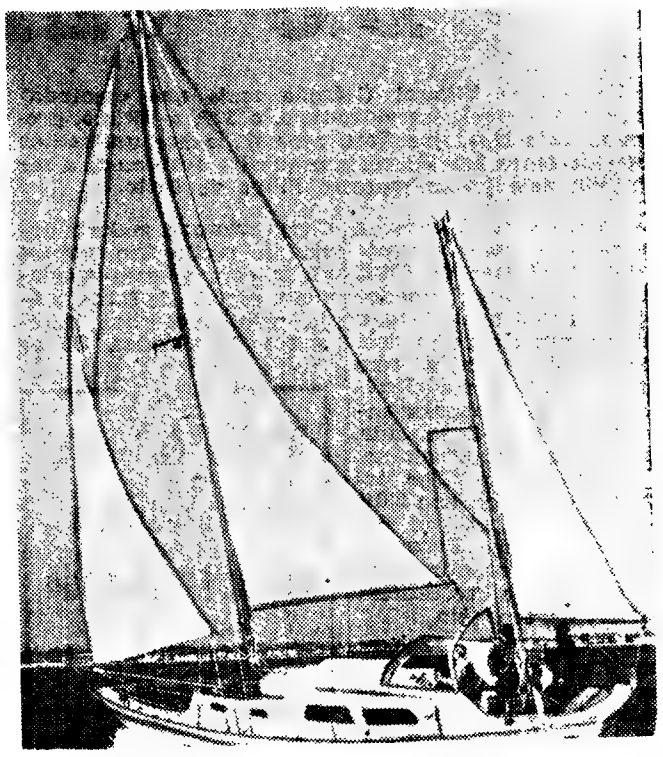
Este iate familiar mede 7,6 metros de comprimento, à linha de água e três metros de boca e tem um deslocamento de 6,1 toneladas O casco principal é feito de fibra de vidro reforçada de amura a amura, incorporando uma quilha de ferro de 2,9 toneladas com um tanque para 40 galões de combustivel e outro para 100 galões de água doce por cima dele. O poço e a cabina— incluindo todos os painéis de instrumentos, assentos e as escotilhas — são moldados numa só peça, fixados apenas ao casco principal e às amuras O pé direito do salão é de 1,93 metros.

As vigas estão fixadas logo abaixo da linha de água. Uma fixação adicional do casco é conseguida através das próprias tábuas dos beliches, por contraplacado náutico BSS 1088 e por vários assentos e parte do mobiliário, os quais são todos construídos em poliester reforçado com fibra de vidro.

O poco estanque, de 2,7 metros de comprido por 2,1 de largura, está protegido por uma cabina com pára-brisas de plástico reforçado, que abriga o timoneiro quando o barco navega a motor ou com mar agitado mas não dificulta a visibilidade de navegação.

O «Neptune» está equipado com um motor diesel de 36 cavalos, com hélice de três pás. Isto dá-lhe uma velocidade contínua máxima de oito nós, com grandes reservas de força para enfrentar o mau tempo O motor está alojado por debaixo do poço, onde todas as partes estão ao alcance de uma escotilha de 91x66 centímetros. Não há qualquer maquinaria nos espaços reservados às acomodações. Todos os fios eléctricos para o motor, luzes de navegação e de ancoradouro, as sete luzes interiores e os instru-

(Continua na pagina seguinte)



Na versão «Ketch», o «Neptune» é um barco ainda mais cómodo de manobrar

NERA

- EMISSORES DE S. S. B.
- RECEPTORES DE S. S. B.
- ESTAÇÕES DE T. S. F.
- RADIOTELEFONES DE V. H. F.
- AUTO-ALARMES
- POSTOS DE BALEEIRAS
- ANTENAS

MONTAGENS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE A DIVISÃO MARÍTIMA DA:

Ondex

Ondex-Representações Electrónicas, Lda

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 - LISBOA - 2 - TELS. 864788 - 864789

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S A R L

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM JANEIRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 4, 17 e 31 DE JANEIRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 11 E 24 DE JANEIRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º Dt.º
Telef 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 21 615

BARCOS DE RECREIO

(Continuação da pág anterior)

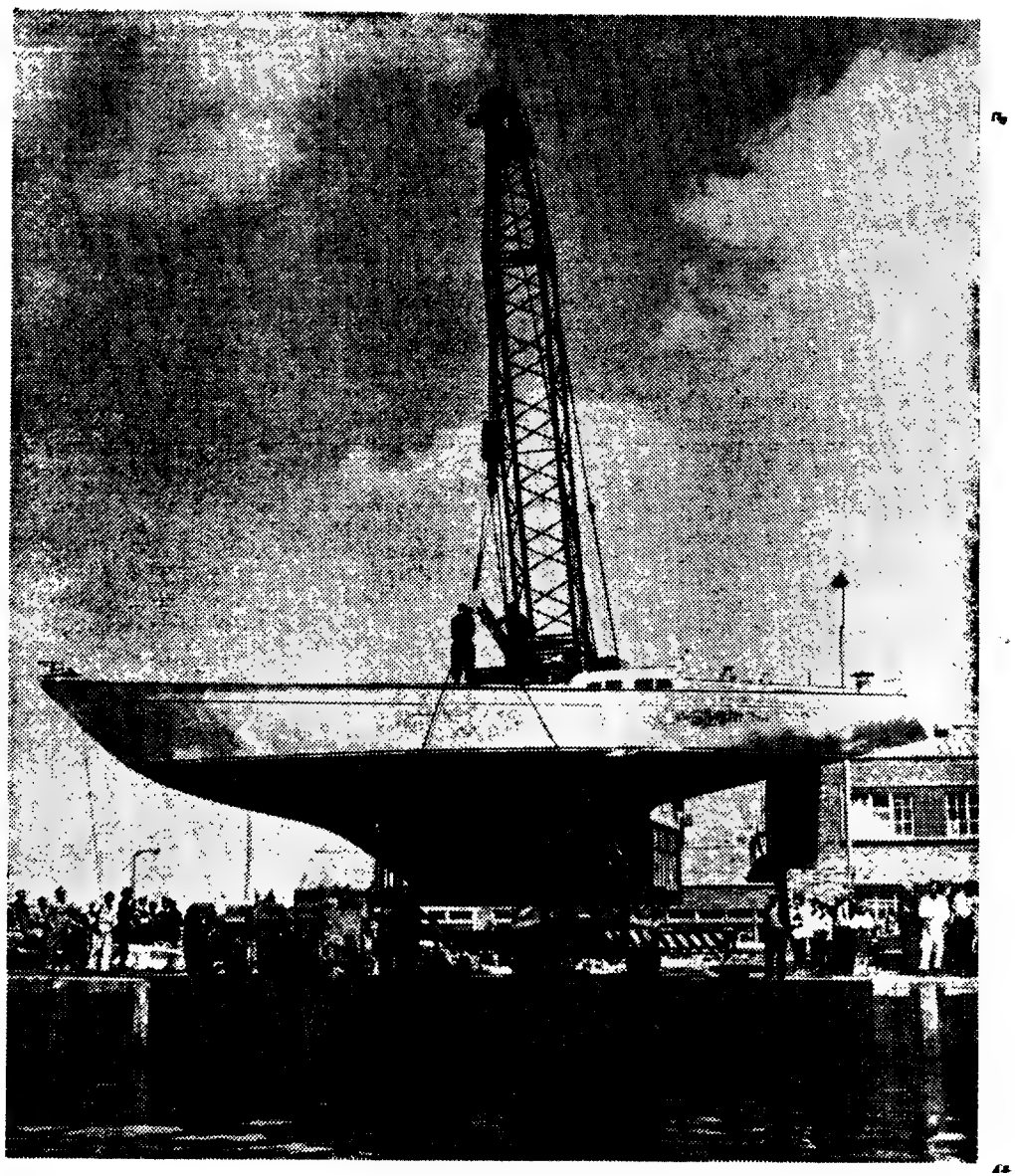
mentos estão ligados á casa do leme. O motor é ventilado por duas grelhas situadas na ponte.

As acomodações incluem dois beliches (em camarote) avante, dois beliches (um deles duplo) no salão e um beliche a estibordo, todos com gavetas na parte inferior e com colchões de espuma de borracha, forrados Os espaldares dos beliches do salão podem arrumar-se de maneira a formarem mais dois beliches, em caso de necessidade. A estibordo há ainda uma mesa de navegação e um armário para impermeáveis. A cozinha, a bombordo, tem um lava-louças de aço inoxidável, um fogão a gás de dois queimadores, com forno e grelhador, e uma caixa frigorífica isolada. Na parte anterior do salão há uma casa de banho separada, toda revestida de formica, com W. C., gavetas e uma bacia de aço inoxidável. Todas as vigias têm vidros à prova de bala e acabamentos em aço inoxidável.

A fim de fornecer estanquidade e isolamento adicionais, o tecto da cabina e parte inferior do convés são forrados. Todas as frentes dos beliches, gavetas e demais obras de marcenaria são recobertos de teca laminada ou vão. Todas as cobertas são de plástico e as anteparas revestidas de formica ou *vynide*. Não há pinturas externas nem internas no barco e, pràticamente, não se requerem obras de conservação.

O barco pode ser vendido com um de dois planos vélicos à escolha. Como chalupa de um só mastro com estai provido de retranca (fig. 1) tem uma área de vela de 46,2 m2 e uma relação área de pano deslocamento de cerca de 144. Como *ketch* (fig. 2) tem uma área de vela de 48,8 m2 e uma relação área de pano/deslocamento, de 158. Os mastros e retrancas são de liga de aluminio anodizado e insonorizado com acabamentos e estáis, de aço inoxidável, cabos de *terylene* e moitões de *Tuphnol*.

Debaixo de água, o casco tem um coeficiente prismático de 0,55 e uma área lateral de 6,64 m2, um leme de fibra de vidro com 0,60 m2 e um cadaste exterior de aço inoxidável (5 cm). Com uma borda de 104 cm a meia-nau e 22 cm, junto do poço, o «Neptune» mantém a tripulação a seco no mar, quaisquer que sejam as condições meteorológicas.



A industria da construção naval de barcos de recreio movimenta interesses cada vez maiores em todos os países progressivos. A despeito de uma industrialização e mecanização quase totais, não cessaram a pesquisa de formas cada vez mais evoluídas de veleiros, muito embora a navegação comercial á vela tenha práticamente desaparecido nesses mesmos países. Para além da difusão sempre crescente da motonáutica e do «ski» aquático (ramos mais novos da navegação de recreio) aumenta os compradores de veleiros, por toda a parte. Na gravura, vê-se o bota-abaixo de um iate á vela, num estaleiro britânico

PETROLEIRO DE 400 MIL TONELADAS

TÓQUIO, 28 — (R.) — Uma firma de Londres encomendou aos estaleiros japoneses Ishikawajima-Harima um petroleiro com 400 mil toneladas, que será o maior do mundo.

A firma inglesa é a Globtik Tankers, e o contrato para a construção será oficialmente assinado em Abril próximo. Espera-se que a construção do petroleiro comece em 1972 e esteja pronto no princípio de 1973.

O maior petroleiro da África do Sul: 213 mil toneladas

O maior navio da Africa do Sul virá a ser o petroleiro da SAFMARINE, quando ficar concluído, que deslocará 213 mil toneladas e importará em 460 mil contos.

De momento, nenhum porto do país possui facilidades de acostagem para um navio destes, mas muito depende da concretização dos novos projectos portuários.

Todavia, na altura em que o petroleiro de 300 metros de comprimento ficar pronto, haverá novos molhes de atracação pelo menos, no porto de Durban, que o navio poderá utilizar, segundo disse recentemente M. de W. Marsh, director-gerente da SAFMARINE. Acrescentou que quando estiverem concluídas as novas instalações portuárias em Richard's Bay, todos os problemas com a acostagem do petroleiro ficarão resolvidos.

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÊS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968 igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

tudo correu com segurança...
(como se esperava)

A COMPROVADA ROBUSTEZ DOS MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR GARANTE A SEGURANÇA EXIGIDA PELOS TRABALHOS DAS FAINAS DE PESCA.
RENDIMENTO - EFICIÊNCIA - ECONOMIA OS MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR SÃO POTÊNCIA DE CONFIANÇA

STET

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Paul Savreux

Faleceu o sr. dr. Paul Albert Camille Savreux, natural de Paris, que residia entre nós há vinte e três anos, tornando-se grande amigo de Portugal. Por sua expressa vontade, o desenlace, que ocorreu há um mês, não foi anunciado. O ataúde ficou depositado no cemitério alemão e a viuva manda celebrar missa do trigésimo dia, depois de amanhã, ás 19 horas, na igreja de S. Luís dos Franceses.

Paul Savreux, que era formado em Direito, foi correspondente em Portugal de jornais franceses e de outros países, bem como da Televisão francesa, belga e suíça, e da Rádio Canadá. Possuia várias condecorações francesas e a Ordem de Cristo. Era muito estimado pelas qualidades e fino trato. Contava 72 anos e deixa viuva, a sr.ª D. Alice Schromper de Oliveira Pires Savreux.

Rev. Serafim Leite

Notícias de Roma dão conta do falecimento, ali, do rev. Serafim Leite, da Companhia de Jesus acometido por ataque cardíaco quando terminava a celebração da missa.

Historiador da Igreja, de méritos reconhecidos, a Academia Portuguesa de História distinguira-o, nomeando-o seu sócio numerário; e pertencia, também, á Academia Brasileira de Letras, á Academia de História do Equador e era sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, sócio benemérito do Centro D. Vital, do Rio de Janeiro, componente do grupo português da Academia Internacional da História das Ciências, secção de Lisboa; pertenceu á direcção do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e á Comissão Orientadora da Exposição Histórico da Ocupação; tomou parte no Congresso da História da Expansão Portuguesa no Mundo, em Lisboa, em 1937, e foi componente, também, da secção do Congresso Luso-Brasileiro, nas comemorações do duplo centenário (1939-1940). Era condecorado com o grau de comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada, Mérito Artístico, Científico e Literário e da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (Brasil). Doutorado «scientiae et honoris causa» pela Universidade do Rio de Janeiro, pertencia, ainda, á Gaffiery et Living Catholic Anthars (Estados Unidos).

Em 1962 foi publicada em Roma uma «Bibliografia de Serafim Leite, S. J.»; e já em 1938, o Secretariado de Propaganda Nacional atribuiu-lhe o «Prémio Alexandre Herculano». Três anos antes no Concurso Histórico de São Paulo, fora conferido o primeiro prémio ao seu estudo sobre «Os Jesuítas na Vila de São Paulo (século XVI». Além dos valiosos estudos históricos, o erudito padre Serafim Leite deixa, também, interessantes trabalhos literários. Vivia em Roma, entregue a investigações, no Instituto Histórico da Companhia de Jesus.

Natural de São João da Madeira, contava 79 anos, e no Brasil trabalhara caucheiro no Amazonas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer encontrol na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

JOSÉ ALDEIA GOMES FERREIRA

FALECEU

Alice Gomes Ferreira, Ester Gomes Calado e seu marido, Dr.ª Maria Alice Freitas Bastos, seu marido e filhos, Dr. Álvaro Gomes Calado, esposa e filho, Rosa Maria Serpa, João Pedro Pinto e esposa, parentes e amigos comprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, irmão, tio, padrinho, parente e amigo e que o funeral se realiza amanhã dia 29, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Engrácia para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Está convocada para amanhã, á noite, no Ateneu Comercial de Lisboa a assembleia geral de Inválidos do Comércio, para a eleição dos corpos sociais que hão de servir no exercício d[illegible]70.

Comendador

Augusto Luís Rodrigues

MISSA DO 7.º DIA

A Casa do Pessoal dos Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., participa que no próximo dia 29, pelas 12 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu querido sócio honorário na Igreja do Sacramento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 28 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A sua disposição neste círculo de tempo é confiante, honesta, simpática e idealista. Oportunidades para melhorar a sua posição social e tratar de casos importantes em relação ao ser amado ou a quaisquer problemas que pretenda resolver e que se prendam com este sector. **DINHEIRO** — Tempo benéfico para realizações financeiras. Consagre-se aos seus negócios e siga apenas a sua ideia, porque a sorte sorrir-lhe-á. Favorável a viagens. **PROFISSÃO** — Favorece as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações. Novas oportunidades surgirão, pondere-as devidamente e depois dê-lhes desenvolvimento. **SAÚDE** — Não abuse das bebidas, nem das comidas demasiadamente apuradas, a fim de não sofrer de perturbações gástricas. Faça exercícios.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A vida amorosa e o ambiente familiar não se apresentam muito lisonjeiros; acontecerá que alguém virá perturbar a harmonia da sua vida sentimental através de difamações. **DINHEIRO** — Semana de pouco merecimento em matéria de finanças. Como tal, convém não dar largas aos gastos. **PROFISSÃO** — O momento não é propício a novos campos de acção fora do seu âmbito profissional. Mesmo no seu emprego ou nas suas ocupações habituais terá de ter cuidado a fim de não passar por situações aborrecidas ou críticas. **SAÚDE** — Pequenas enxaquecas. Use de cuidado a fim de se resguardar de ferimentos que ameaçam surgir.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os acontecimentos neste campo não vos favorecem durante este período, pois há tendência a surgirem mal-entendidos na família e com a pessoa amada. Atenção aos movimentos desonestos de algumas pessoas do seu círculo de relações. **DINHEIRO** — As suas esperanças não se realizarão totalmente e algum progresso que conseguir obter será um pouco abaixo dos seus desejos. **PROFISSÃO** — Dê a devida atenção aos seus deveres e responsabilidades que possam surgir e pesar sobre os seus ombros, a fim de não praticar erros ou tomar atitudes difíceis de remediar. Não se isole nos seus problemas e reprima a obstinação. **SAÚDE** — Não deixe os nervos dominarem a razão. Procure a vida calma e fuja das multidões.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Uma semana que deverá ser passada sob o Signo do silêncio e da serenidade. Não expanda exuberantemente os seus sentimentos e procure evitar o movimento fazendo o possível por não se colocar em evidência. **DINHEIRO** — Das empresas a que deitar mão tirará bons frutos com resultados á vista. Embora animado desta boa influência, não deve, apesar disso, dar largas aos seus gastos pessoais. **PROFISSÃO** — A altura é de progresso na profissão. O que empreender nesta ocasião terá sucesso. O período é indicado para agir e tomar novas responsabilidades. **SAÚDE** — As suas influências astrais para a corrente semana não se apresentam muito propícias. Por isso, tome cuidado com a saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Período em qu[illegible]do o cuidado não será de mais com as am[illegible]des, pois corre perigo de falsidades que procurarão atingir a sua reputação. Afaste-se das amizades suspeitas. Poderá perfeitamente evitar complicações importantes, desde que saiba agir com sensatez e dominar a sua impulsividade. **DINHEIRO** — A semana é fraca em matéria de dinheiros. O que auferir, dificilmente cobrirá as despesas que terá necessidade de efectuar. **PROFISSÃO** — Não sairá bem dos empreendimentos novos, nem os seus esforços, com o fim de operar mudanças na sua vida, terão êxito. Siga com o labor que tiver iniciado. Os projectos em estudo requerem ponderação e melhor oportunidade para serem postos em prática. **SAÚDE** — Desfavorável, há possibilidades de males do estômago ou lesões nos membros superiores.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A boa disposição de que dará mostras esta semana muito contribuirá para conquistar fácilmente amizades e causará muito boa impressão no círculo das suas relações. **DINHEIRO** — Explore eficazmente as facilidades que se lhe deparararem neste período e experimentará uma melhoria na sua vida económica. **PROFISSÃO** — Os assuntos profissionais decorrerão bem. Um aspecto poderoso lhe permitirá tirar proveito de todas as oportunidades; os seus negócios prosperarão expandindo-se. Trate dos seus problemas pendentes e terá êxito. **SAÚDE** — Os males a temer durante esta semana são os ligados a perturbações no sistema articular.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Sob este aspecto, a semana para si apresenta-se um pouco mais convidativa. Colabore com os seus e terá bons resultados e bom entendimento. Nos assuntos puramente amorosos proceda de maneira mais requintada. **DINHEIRO** — Obterá uma certa melhoria através da sua actividade, as vantagens podem-lhe advir também pela acção de terceiros. No entanto, reprima a tendência aos gastos supérfluos. **PROFISSÃO** — A maioria das suas actividades profissionais goza de bons aspectos. O progresso profissional será mais rápido enquanto se fizer sentir esta influência. Haverá boa inspiração para coisas de arte. **SAÚDE** — As indisposições que porventura sentir durante este período serão devidas principalmente ao seu estado de espírito.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Nos acontecimentos desta semana, em referência a este sector da sua vida, conte com contrariedades e mal-entendidos com o ser amado. As relações com a família e com as amizades também não lhe proporcionam ventura. **DINHEIRO** — Os proventos terão a mesma toada. Não conte com um grande aumento e evite as despesas desnecessárias. **PROFISSÃO** — Viva-a o mais possível com calma. O mais pequeno descuido pode ocasionar situações embaraçosas para a sua vida profissional. **SAÚDE** — Conte com alguns revezes. Algum nervosismo, cólicas e mal-estar geral, embora sem consequências graves.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Excelente período em que terá oportunidade de realizar algumas das suas mais belas ambições. Qualquer mudança ou alteração que pretender introduzir na sua vida sentimental terá bom acolhimento. O período estimula ao amor, á tranquilidade e ás amizades. **DINHEIRO** — Os seus assuntos de ordem financeira estão bem protegidos durante esta semana. Altura propícia para fazer boas aplicações de capital ou solicitar algo de que necessite. **PROFISSÃO** — A posição profissional está sob influências favoráveis, mas, para que atinja a sua plenitude, necessita de usar de bastante método. Se as circunstâncias lhe deparem uma viagem, não hesite em realizá-la. **SAÚDE** — Evite os excessos alimentares. A abstinência é a medida que deve adoptar.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — À medida que a semana for progredindo, os seus interesses familiares e amorosos se encaminharão no sentido das suas ambições mais queridas. **DINHEIRO** — Observa-se pequena subida financeira. Se anda a pensar em dar qualquer passo ou fazer qualquer tentativa no intuito de conseguir dinheiro ou maiores lucros, a altura é oportuna para agir. **PROFISSÃO** — Favorável ao bom desenvolvimento da sua vida profissional. As viagens de negócios estão sob bons auspícios. O momento é propício para cuidar de negócios alheios e administrar empreendimentos comerciais. **SAÚDE** — A saúde reclama o seu interesse e cuidado. Próximo ao final da semana, use de precaução contra as inflamações no peito e na garganta.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os assuntos de coração estão sob boas influências neste espaço de tempo. Aproveite o ensejo para se declarar ou dar um passo em frente nas suas aspirações de amor. As condições de família e os interesses domésticos dar-lhe-ão satisfações e bem-estar. **DINHEIRO** — No plano financeiro torna-se necessário raciocinar com lógica para assim poder chegar a bom termo com os seus projectos **PROFISSÃO** — O seu trabalho, nesta altura, será bastante absorvente e os dias parecer-lhe-ão demasiado longos. Em tudo quanto se refira a negócios e assuntos ligados á sua profissão será preciso perseverança e confiança nos próprios esforços. **SAÚDE** — O aspecto referente á saúde é benigno, por conseguinte qualquer alteração ao seu estado físico é passageira e sem consequências de maior.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os seus desejos e as suas esperanças efectivar-se-ão. A influência de Vénus reflectir-se-á favoràvelmente nos problemas da sua vida privada que tenha de resolver neste período. Do convívio familiar, das relações de amizade e da vida em sociedade retirará prazer e felicidade. **DINHEIRO** — Conseguirá alguma coisa, nada de extraordinário. Não é o momento de fazer despesas. **PROFISSÃO** — O momento é mais indicado para gozar as delícias da vida social do que para resolver os seus problemas profissionais, confiando na sua própria intuição. No entanto, esforce-se por cumprir o melhor possível a sua missão. **SAÚDE** — Haverá alguma ansiedade e impaciência, e por isso deverá fazer o máximo de repouso, físico e mental.

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«RISO E RITMO»

«Riso e Ritmo», produção de Armando Cortez e Francisco Nicholson, é transmitido cerca das 22 e 30, com o seguinte elenco: Ballet RR Dancer's Marcio Ivens, Gerard Sotto, Mafalda Sofia, Mirene Cardinali (na sua derradeira actuação), Vieira da Silva, Maria do Espírito Santo, Margarida Homem de Sousa, Artur Semedo, Orquestra de Joaquim Luís Gomes, Rute e Coro do Liceu Charles Lepierre e produtores. Realização de Pedro Martins.

A anteceder este programa, Armando Cortez presta uma breve homenagem a Mirene Cardinali, falecida há pouco num grave desastre de viação, como foi largamente noticiado.

Shirley Temple foi menina-prodígio de Hollywood. Hoje pertence á representação dos E. U. A. na O. N. U.

DISNEYLANDIA

Dedicado ás crianças, é apresentado, cerca das 17 e 45, mais um programa da série Disneylandia. O cão Pluto, o rato Mickey e o pato Donald revivem uma vez mais nas suas aventuras.

Anthony Quayle, actor famoso do teatro e do cinema, é Adam Strange protagonista de «Relatório Confidencial»

TARDE DE CINEMA:

«QUE FÉRIAS MARAVILHOSAS»

Na rubrica «Tarde de Cinema» dos domingos, exibe-se, pelas 15 e 35, o filme de longa metragem «Que Férias Maravilhosas», com Shirley Temple, que foi a menina-prodigio da sua época.

A história gira á volta da pequena Barbara Berry (Shirley Temple), que, «caneada de viver na opulência, foge, e passa a viver com dois comediantes, que fazem dela uma «estrelinha da Rádio». Finalmente, seu pai consegue encontrá-la, e, maravilhado com os seus dons musicais, aproveita-a, também, para os seus espectáculos, que passam a ser um êxito.

II PROGRAMA

REVISTA DESPORTIVA NACIONAL RELATÓRIO CONFIDENCIAL E CONCERTO

A emissão apresenta pelas 22 horas, a repetição da «Revista Desportiva Nacional».

Segue-se um episódio da série policial «Strange Report» («Relatório Confidencial») com o título «Quem és tu, menina bonita» que nos relata «a aventura de uma jovem filha de um milionário que encena o seu próprio rapto. A brincadeira ia-lhe custando a vida». Os principais intérpretes são Anthony Qualye, no papel do protagonista Adam Strange, Kaz Coaras, Anneke Wills e Ian Ogilvy.

A terminar a emissão, é repetido o concerto da série «Música do nosso tempo», com Isabel Malaguerra e Filipe Pires.

«Revista Desportiva Internacional»

Os principais acontecimentos desportivos, além-fronteiras, passam em revista no pequeno «écran» na «Revista Desportiva Internacional». Atletismo, futebol, hóquei, ciclismo (com Joaquim Agostinho) e outras modalidades, estão presentes com os seus êxitos e «records», pelas 20 e 30.

DOMINGOS DA EUROPA:

LONDRES

Uma equipa alemã deslocou-se ás principais capitais e cidades da Europa, captando o insólito e o pitoresco de cada uma delas, pretendendo transmitir-nos uma revelação de cada povo. Servido por uma excelente ilustração musical, «Domingos da Europa» é mais do que um simples documentário. Cerca das 19 e 45, é-nos oferecida uma imagem nítida da capital mais populosa da Europa: LONDRES.

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

UNIVERSITÁRIOS
(De Matemáticas e Económicas)
Em «part-time» admite grande Empresa. Formação e estágio remunerados. Resposta a este jornal, indicando ano de curso e idade.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Ás 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escalinha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Auto de Festa», de Gil Vicente, adaptado por Leopoldo Araujo; 22 e 40: Conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 17: Selecção da ópera «O Navio Fantasma» (Wagner); 18: Concerto de domingo — (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Resumo do programa — Musica para dois pianos; 20 e 30: A orquestra de Câmara, dirigida por Louis Froment, numa interpretação de Obras de Rameau; 21: Recital de canto e piano por Ruth Von Katschabey e Maria Antónia Saldanha; 21 e 17: Solo de orava — Toccata em fá sustenido menor (João Sebastião Bach), pela oravista Huguette Dreyfus; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «La Serva Padrona» (Pergolesi) Intérpretes: soprano, Angelica Tuccari; barítono, Sesto Brauscantini. Orquestra da Radiotelevisão de Milão, sob a direcção de Alfredo Simonnetto, 22 e 44: Recordação de um lugar querido op. 42 para violino e orquestra (Tchaikovsky); 23: Desdobramento, Ciclo Haendel; 00: Musica sinfónica — Abertura da Juventude (Alexandra Pakhmutova). Orquestra da Rádio, dirigida por Alexe Behoussov; 1: Fecho

Rádio Universidade — Ás 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 25: Noticiário; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Ás 14 e 52: Tarde desportiva; 16: Programa C. D. C.; 17: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Leitura (1.ª edição); 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o teletone toca; 23 e 08: Musicas tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa, 6 e 02: Diário rural; 7 e 05: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Ás 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; em órbita (contin.); 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gã-Gã; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Ás 14 e 55: Tarde desportiva; 16: Programa C. D. C.; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página Regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção de ritmas; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3: 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecha.

PROGRAMA DE HOJE

I PROGRAMA — Às 9 e 45: Domingos da Europa; 20 e 15: Se bem me lembro; 20 e 30: Revista desportiva internacional; 21 e 5: Ao serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal; 22: Folhetim; 22 e 30: Riso e Ritmo; 23 e 50: Domingo desportivo; 0 e 10: Marcha do Mundo; 0 e 23: Fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Revista desportiva do ano nacional; 22 e 25: «O relatório confidencial»; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 19: Abertura e TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 05: Momento Desportivo; 20 e 30: Musica do nosso tempo; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Zip-Zap; 0 e 05: Marcha do Mundo; 0 e 20: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Se Bem Me Lembro; 22 e 20: Série do Oeste — «O Mairoral»; 23 e 30: Fecho.

canal da crítica

AFINAL, PEDIR QUALIDADE NÃO ERA PEDIR O IMPOSSÍVEL...

A «TV INFANTIL» trouxe-nos ontem uma novidade que tem de ficar registada: uma história que por várias razões abre perspectivas de muito agrado à programação infantil diária que se deseja num futuro breve.

Refiro-me á história «O rapaz», de Matilde Rosa Araújo, muito bem contada por Rui Pedro (que não deixara boa recordação, antes de ontem, ao dizer versos no «Programa Juvenil»), muito bem desenhada por Romeu Costa e numa realização excelente de Alfredo Tropa. Quer dizer: há muito tempo não nos era dado ver trabalho tão bem conseguido por uma equipa tão homogénea, tão humilde, tão fora de escolher glórias falsas e proveitos fáceis. Tudo caminhou como se uma batuta invisível comandasse a actividade daqueles três homens, de tal forma unidos no mesmo fim: contribuir para levar até milhares e milhares de crianças uma linda história de Matilde Rosa Araújo. Romeu Costa esteve perfeitamente síncrono com Rui Pedro: desenhava com as próprias palavras dele — e era como se a história se visse ao espelho no traço fino e ágil, ora brincando nos barquinhos de papel, ora sério no rosto da mãe que segurava o menino pequenino e frágil «como uma flor de amendoeira»... Comovia a atenção com que a câmara se fixava no movimento do lápis — e como que, de súbito, se esquecia do seu próprio movimento para admirar o jogo do rapaz em trânsito para as ilhas misteriosas ou os seus braços afamgados para o pássaro ferido...

A poesia do texto tornou menos acentuado o pendor da lição: importa não sonhar, não desejar o que fica longe do alcance da mão, pelo preço de esquecer a realidade que nos cerca. Aliás, a moral do conto concluía-se da sua própria estrutura e tornavam-se quase desnecessárias as poucas palavras com que Matilde Rosa Araújo sublinhou a intenção. Mas como digo a beleza das palavras (quantas e quantas não ficarão na memória dos meninos a construir-lhes a alma e o carácter?) foi a grande festa desta história que mal acabara e já nos deixara saudades...

... E assim se provou que há bastante material português para dar ás crianças portuguesas entretenimento e alimentos saudáveis.

O REGRESSO DO «JAZZ»

«TV Jazz» voltou. Voltou pela mão experiente e sabedora de Manuel Jorge Veloso. Voltou ao fim de longa interrupção. Interrupção porquê? Manuel Jorge explicou: não havia material! Ah mas agora. Agora o material está garantido. Tornamos ao «jazz» na Televisão.

Quer dizer, [illegible] mente

(Continua na página seguinte)

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

falando: não há «jazz» em Portugal. Até aí morreu a carolice. A imensa casa onde se realizou o festival de Molde na Noruega, estava cheia. Da Eurovisão, ontem chegaram-nos imagens impressionantes de um público juvenil, vibrante de entusiasmo e profundo conhecedor da qualidade dos executantes. Tal público demonstra que há interesse pelo «Jazz». Na Noruega, está claro. Lamentoso, pergunto: quantos telespectadores estarão a assistir comigo a este magnífico espectáculo que a Televisão Portuguesa nos conseguiu ..

... E, no entanto, é preciso continuar com as emissões dedicadas ao «Jazz». A atenção ás raízes, ao folclore, á verdade não de série, não de plástico, é indispensável á criação de uma música ligeira de carácter nacional (tendo em conta as realidades do quotidiano, evidentemente). Mas não pode ignorar-se a existência de outras raízes que, mergulhando em húmus humano de tamanha força e autenticidade, acabam por se integrar, por enriquecer a nossa própria experiência. O «Jazz» está nesse caso. Até pela participação que exije dos telespectadores, o «Jazz» vinha mesmo a calhar, a ver se o mormaço das plateias acabava...

Manuel Jorge Veloso tinha razão: aquele trompetista! Calemo-nos. De castigo. Amigo: não estejas ausente ao próximo programa de «TV Jazz» . O Festival vai continuar. E pode acontecer que Manuel Jorge Veloso se lembre de repetir. Se nós lhe pedíssemos, hem?

MOMENTO DE DECORAÇÃO

Desde que os fados puseram nas mãos de France de Vasconcelos os destinos televisivos da Decoração, a emissão de ontem foi a mais feliz, porque a mais útil. Porque a mais divertida.

Ficámos muito longe das cadeiras muito bonitas, dos ambientes muito simpáticos, dos armários que devem encostar-se á parede e das mesas de cabeceira que devem pôr-se ao lado das camas. Ontem, France de Vasconcelos falou, dissertou sobre os materiais a utilizar quando se pretende reparar os móveis velhos: as luvas, a espátula, a massa constituída por alvaiade, cré e óleo de linhaça. A massa, como bem se compreende, destina-se a tapar todos os buracos, sim, porque as senhoras devem tapar todos os buracos.

A lixa mereceu também as atenções da decoradora, pois, como se fica a saber, a lixa destina-se a lixar os móveis. O mais valioso de tudo, porém, residiu no relevante papel que a decoradora atribuiu aos pincéis sem os quais, julga-se, não é possível pintar.

Sim, os pincéis são essenciais. France de Vasconcelos empregou muito do tempo da emissão com inúmeros conselhos dados ás senhoras quanto aos cuidados a ter com o pincel.

Assim, as senhoras devem lavar bem o pincel depois de usá-lo. As senhoras nunca devem guardar o pincel ainda humido. Há senhoras que, para bem preservar o pincel, usam diluentes como aguarrás, no entanto, podem servir-se de água morna, medida aliás muito frequente. O que é importante é retirar a tinta dos pincéis, se não eles permanecem duros como pedra, ficam ressequidos.

Andou bem France de Vasconcelos em insistir e voltar a insistir nos cuidados com que as senhoras devem tratar do pincel, mesmo que, por causa dele, fiquem, frequentemente, todas sujas. Sensatamente, aconselhou a envergar vestido apropriado no momento em que as senhoras se servem do pincel.

As reparações dos móveis antigos são despendiosas. Andou bem France de Vasconcelhos em levar as senhoras telespectadoras a interessarem-se por «hobby» tão caseiro e útil. Depois, meu Deus, que jeito ela tem para a marcenaria!

DE NÓS PARA VÓS

Chegou-nos da Alemanha, por intermédio da Eurovisão, este programa constituído por algumas árias célebres das mais célebre óperas e operetas.

Suponho não se poder já duvidar da possibilidade que existe na chamada «música séria» de interessar grandes camadas de público. Estas camadas poderão aumentar na medida em que lhe proporcionarem audições em boas condições, com bons intérpretes e em bons horários

Estas condições achavam-se preenchidas no programa de ontem e ainda mais: com a vantagem de apresentar as belíssimas canções quase tão descontraidamente como num vulgar programa de variedades de música ligeira. O pirismo de alguns cenários ainda ajudava mais a ilusão. A armadilha etava pronta. A ratoeira de lebres também pode apanhar leões. Ficou demonstrado ontem. Como diz um amigo meu: «Estes alemães se lhes desse sempre pró bem!».

A Televisão Portuguesa fez anteceder o programa com a menção das árias incluídas. Foi alguma coisa, a demonstrar pelo menos boa vontade. No entanto, o Henrique Mendes em «off» não poderia anunciar os números no momento em que os alemães apresentavam a legenda?

Sim, sim, porque a memória é boa mas convém não abusar dela.

O JOGO DA VIDA

Intitulava-se «O inquérito» o episódio incluído naquela série. Pode dizer-se que, em vários aspetos, foi dos episódios com maior interesse. Aliás, acontece quase sempre assim quando os temas focados se inscrevem nas típicas experiências americanas.

É certo que existiu uma impressionante dose de coboiada em todo aquele imbróglio dos 100 mil dólares desaparecidos durante a guerra — e estavam em poder do oficial alemão; «amigo» de uma italiana (a qual simpatizava com o oficial americano) e fornecia depois informações aos guerrilheiros, um deles até era noivo dela e acabou, finda a guerra, por desposá-la para lhe encobrir a «vergonha» de um filho cuja paternidade fora atribuída ao Glenn (contado!, é a segunda vez consecutiva a ver-se acusado injustamente do mesmo «crime», ele que só se interessa por vender as suas publicações!) enfim, uma trapalhada monumental.

É certo também que existe uma nítida intenção de desvalorizar a acção e o carácter dos patriotas que lutavam contra os nazis. Aquele frente-a-frente dos dois chefes dos movimentos locais a ver quem merecia levar os 100 mil dólares, lembrava um combate de galos interessados na galinha poedeira...

É certo, porém, por outro lado, que, quando a acção se volta para os americanos, ela não é menos impiedosa. Dos vários tipos apresentados, o único a entrar na barca da glória é uma jornalista, o que não pode deixar de considerar-se uma honra para a classe.

Assim, conhecemos um coronel que propõe apoderar-se dos tais 100 mil dele; um sargento, com as maiores condecorações, considerado defensor puríssimo das instituições, protótipo da encarnação da «honra nacional» e afinal não desdenha cometer perjúrio pela simples retribuição de uma passeata com estadia em hotel de luxo; um secretário da Defesa que fora, durante a guerra, informador dos nazis aos quais denunciara a posição da sua unidade; um senador que promove inquéritos por espírito de vingança ..

Depreende-se daqui um total descrédito das instituições políticas americanas? Mas depreende-se uma certa vitalidade do espírito de justiça, conclui-se da possibilidade de não poupar as personalidades, qualquer que seja a sua situação, quando chega o momento próprio. Nem sempre a produção de série ianque aborda a agudeza destes problemas e a coragem de enfrentá-los. E talvez seja mau, para a propaganda da América. Fez mais por essa propaganda o Glenn, apesar de tantas coboiadas, do que todos os filmes, mais ou menos do Oeste, carregados de frases morais e, ao que dizem, muito bíblicas.

A crítica á sociedade americana está bem de ver, não ultrapassa os quadros de uma certa convivência e aceitação e perdão, até, para certos males.

MÁRIO CASTRIM

Artes plásticas

Exposição e colóquio em Torres Vedras

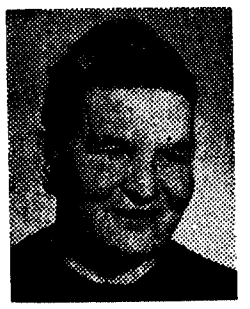
TORRES VEDRAS, 28 — Despertou muito interesse o colóquio que ontem á noite se realizou no salão da Tuna Comercial Torreense e em que participaram os pintores Arnaldo Figueiredo, Artur Bual e Fernando Grade.

O colóquio foi promovido no ambito de uma exposição que está patente ao publico por iniciativa do Pelouro Cultural da Física e na qual participam 16 artistas com obras de pintura, escultura e martelados em cobre.

NATAL DAS VIÚVAS E DESEMPREGADOS

A Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — confrome vem realizando desde 1936, distribuiu donativos de Natal a antigos comerciantes, viúvas de comerciantes e empregados do comércio em situação de desemprego e viúvas de antigos empregados.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



D. Amélia Maria Xavier de Lima

Missa do 4.° mês de eterna saudade

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA e mais família participam que mandam celebrar missa do 4.° mês, dia 30, pelas 10 horas, na Igreja Quinta do Anjo — Palmela, pelo seu eterno descanso. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

COMENDADOR

AUGUSTO LUÍS RODRIGUES

MISSA DE 7.° DIA

Sua família vem por este meio participar que amanhã, dia 29, pelas 12 horas, será mandada rezar missa pelo seu eterno descanso na Igreja do Sacramento, sita na Calçada do mesmo nome. Aproveita a oportunidade para penhoradamente agradecer a todos aqueles que se dignarem assistir ao piedoso acto aqui participado.

COMENDADOR

AUGUSTO LUÍS RODRIGUES

MISSA DE 7.° DIA

Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., através dos seus Corpos Gerentes e todo o pessoal, vem por este meio participar que amanhã, dia 29, pelas 12 horas, será mandada rezar missa pelo eterno descanso do seu saudoso Presidente do Conselho de Administração na Igreja do Sacramento sita na Calçada do mesmo nome. Aproveitam a oportunidade para muito reconhecidamente agradecerem a todos aqueles que se dignarem assistir ao piedoso acto aqui participado.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de ezembro de 1939 publicava:

«LONDRES, 28. — Tendo a agência oficiosa D. N. B. divulgado estatísticas, segundo as quais 269 navios aliados e neutros teriam sido afunddaos desde o princípio da guerra até 20 do corrente, os círculos competentes de Londres informam que o numero daqueles navios afundados desde o princípio é, na realidade, de 205, numa tonelagem total de 714 288 toneladas.

«Por outro lado, anunciam que 23 navios alemães, com o total de 138 641 toneladas foram afundados e 20 outros, com o total de 89 163 toneladas, foram apresados.»

✝

JOÃO JOSÉ TEIXEIRA

MISSA DO 30.º DIA

Sua Mulher, Filhos e demais Família participam que mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, pelas 11,30 na Igreja de Nossa Senhora de Fátima agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Palavras cruzadas

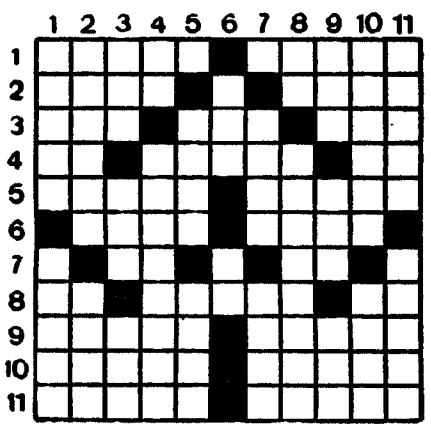
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5400

HORIZONTAIS: — Animação. Recompensam 2 — Serra de Portugal. Xafile das mulheres índias e parses. 3 — Carne da coxa. Rio da Suiça. Sustenta. 4 — Em partes iguais. Plantas têxteis do Ceará. Mil e cinquenta em romano. 5 — Detestai. Vila e concelho do distrito de Viseu. 6 — Entontece. Clima. 7 — Caminhar. Abreviatura da palavra inglesa mister (inv.º). 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Prendia com elos. Preposição. 9 — Nome de mulher. Africanos. 10 — Arremesso. Vassoura, feita de hastes secas de certas plantas, com que nas eiras se separa do trigo o casulo e algum palhiço. 11 — Móves os remos. Tostou.

VERTICAIS: 1 — Nome de peixe. Adicionar. 2 — Pechincha. Examine atentamente. 3 — Baleia. Terceiro. Víscera dupla. 4 — Sufixo que designa estado. Esfera de actividade. 5 — Cantiga. Reino da Federação Indochinesa. 6 — Negativa. Basta. 7 — Rasoura. Fêmea do boi. 8 — Antigo definido. Ripas. 9 — Cidade de França. Possui. Troços. 10 — Guarneces de arames. Senhor. 11 — Cérebro. Considerou (fig.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5399

HORIZONTAIS: 1 — Amaia. Paror. 2 — Torra. Crena. 3 — Erna. Acas. 4 — Atora. Miomia. 5 — Retar. Assai. 6 — MAL. 7 — LARGO. 8 — Doara. Casca. 9 — Rumba. Saída. 10 — Adoe. Biar. 11 — Destronarão.

VERTICAIS: 1 — Ateara. Arad. 2 — MORTE. Crude. 3 — Arrota. Amos. 4 — Irara. Lobet. 5 — Aa. Armada. 6 — Ar. NO. 7 — Pc. Malgas. 8 — Arais. Ocara. 9 — Recosa. Siar. 10 — Arama. Sadia. 11 — Rasais. CABO.

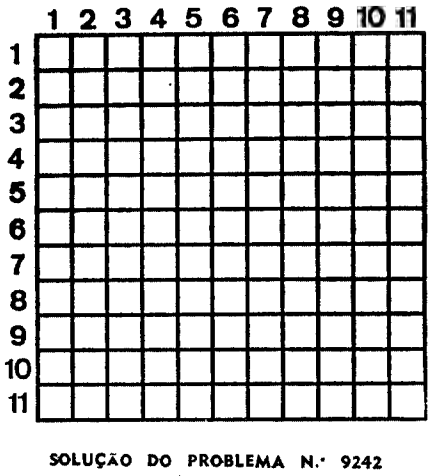
Provérbio: MAL LARGO, MORTE NO CABO.

(NOVA MODALIDADE)

PPROBLEMA N.º 9243

HORIZONTAIS: 1 — Bom agasalho. Plantas liliáceas da África tropical e da América. 2 — Cobertura. Casa de campo. 3 — Olé. Pronome possessivo. Chiste. 4 — Batráquio. Cadela. Item. 5 — Preposição. Lavra. 6 — Gostar muito de. Dão pios. 7 — Numeral. Tragédia de Shakespeare; 8 — Crómio (s. q.). Freguesia do concelho de Lousada. Rádio (s. q.). 9 — Planta frutífera do Brasil. Sapo do Amazonas. Um dos pontos cardeais. 10 — Divisão duma casa. Sugue o leite materno. 11 — Desenrugo. Tiram a casca a.

VERTICAIS: 1 — Despenta. Família. 2 — Exprime por palavras. Transitório. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia Tamba. Naquele lugar.. 4 — Galho (s. q.). Cidade de Portugal. Artigo definido. 5 — Possui. Agora. 6 — Ente. Doutores. 7 — Larva das feridas dos animais. Compreendeu. 8 — Cinquenta e cinco em romano. Espetam o anpéu em. Pronome pessoal. 9 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Camareira. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 10 — Prender com elos. Ordena. 11 — Galgam. Longe.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9242

HORIZONTAIS: 1 — Ala. Tua. Aos. 2 — Tiran. Lasca. 3 — Amena. Bisar. 4 — Anui. Asas. 5 — Dar. 6 — Go. Saída. Ag. 7 — Rimas. Atado. 8 — Eram. Erin. 9 — São. Res. Cai. 10 — Ti. Airão. Vã. 11 — Essas. Sofar.

VERTICAIS: 1 — Ata. Agreste. 2 — Lima. Ainais. 3 — Arena. Mão. 4 — Anu. Sam. Aã. 5 — Tralidas. Ris. 6 — Aí. Ser. 7 — Albarda. Sãs. 8 — Ais. Até. Oó. 9 — Assam. Arc. 10 — Ocas. Adiava. 11 — Sôr. Agoniar.

CASA SONOTONE

Especializada em prótese auditiva desde 1934

RETROAURICULAR

LARINGE ELECTRÓNICA

SURDOS

Ao terminarmos mais um ano de trabalho ao serviço dos que não ouvem bem, desejamos apresentar os nossos agradecimentos aos estimados clientes, Ex.mas Classe Médica, Amigos e Público em geral, por todas as atenções e preferências que nos têm sido dispensadas.

Continuaremos com a mesma vontade de bem servir apresentando os mais perfeitos aparelhos das marcas

SONOTONE — MAICO — DANAVOX — REXTON — QUALITONE —

e outras de nossa exclusiva representação.

Possuimos a maior diversidade em modelos:

— **Retroauriculares** (uso discreto atrás da orelha)
— **Óculos** por via aérea e condução óssea
— **Miniatura** (usado todo dentro do ouvido)
— **De Bolso** para casos de muita surdez.

Todos os aparelhos são vendidos com garantia de qualidade e assistência.

AGUARDAMOS AS VV. AMÁVEIS VISITAS em,

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefones 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 3 56 02

GRANDE CAMPANHA
DE DIVULGAÇÃO
HI-FI
STEREO

1 CONJUNTO de alta fidelidade composto de: 2 COLUNAS SONORAS 1 GIRA DISCOS 1 AMPLIFICADOR + 1 LOTE DE DISCOS estereofónicos

EM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 210$90

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

2 LOJAS

54-RUA DA VITÓRIA, 56 T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS, T. 35614

Vapedrone

ポルトガル海外銀行

(BANCO NACIONAL ULTRAMARINO)

Preparámo-nos, devidamente,
para o perfeito desempenho
da nossa actividade
no Pavilhão de Portugal
na Feira de Osaka
(Março a Setembro de 1970)
onde prestamos,
ao público japonês,
informações financeiras sobre Portugal.
Também estamos ao seu dispor
para quaisquer contactos
com o Comércio e Indústria japoneses.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO · LISBOA · 1864

LAGANVE, LDA.

CONTO DE DOMINGO

A RAPARIGA DOS GELADOS

Texto de FERNANDO SEGURA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

DEMONSTROU-ME a experiência que havia muito de verdade nas opiniões simplistas, comezinhas, do José Fonseca — do Zeca, como todos no emprego lhe chamávamos. Ex-aluno da Universidade e rapaz culto, no entender dos outros, nessa altura, claro, eu não o tomava a sério. E como me ficaria mal não refutar com argumentos sólidos arrazoados sem fundamento e deixar-me arrastar pelas palavras de um indivíduo superficial que nem sequer conseguira acabar o primeiro ciclo, bridava-o por vezes com dissertações eruditas, bem apoiadas nos filósofos e psicólogos de nome, que me conquistavam a admiração de todos, embora, talvez, não conseguissem convencê-los.

Sobre as mulheres o Fonseca tinha ideias assentes numa juventude de estroinice, repleta de conquistas, que nos relatava com minúcia no café, à hora do almoço

■

Naquele Verão o café instalou uma esplanada, com meia dúzia de mesas e uma venda de gelados. A empregada tornou-se o centro de atracção dos fregueses do café. Iam para ali namorá-la — com recato uns, outros aberta, ostensivamente. Eu, em segredo, adorava-a mais que todos.

O Zeca dizia-lhe banalidades, fazia momices, cantava canções veladamente obscenas. De princípio ela virava a cara, disfarçava o riso. Depois claramente passou a mostrar-lhe uma alegre simpatia.

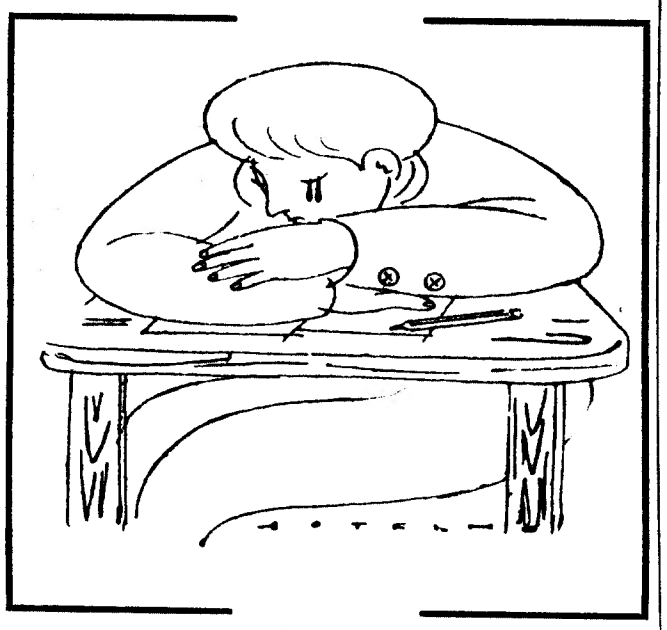
De caminho para o emprego o Fonseca expunha a sua táctica e dava-nos conselhos:

— Quando pretenderem alcançar as boas graças de uma mulher comecem por fazê-la rir. Se o conseguirem têm meio caminho andado, e o mais difícil. Depois, com uma pequena dose de atrevimento, não há nenhuma que resista.

■

Por vezes arriscava, tímida e desajeitadamente, algum gracejo, cuidadosamente preparado. Era um fracasso! Logo o riso morria em todo o grupo e um silêncio confrangedor reinava até retoseca. Não havia nada a fazer. E eu que dava ao diabo a minha cultura para agradar à Margarida!

Margarida! O nome acordava o fundo campesino, escondido em mim por muitos anos de estudo e de cidade. Quantas sugestões para um rural que ainda era, apesar de viver afundado em Literatura!



Cantei os campos floridos na Primavera, o chilrear do passaredo nas tardes calmas, a flor que tem o nome igual ao seu. Cantei o nome e num longo poema celebrei a dona:

Es lírio em flor aberto ao Sol de Abril.

Sabia lá eu se há lírios floridos em Abril! Achei bela a imagem e sonoro o verso — e não me preocupou se era ou não disparate o que escrevia.

■

Outras mulheres, que depois, conheci de perto, provocaram uma abundante produção literária de que ainda conservo a maior parte. Nenhuma, porém, como ela, deixou tão fundas marcas na minha sensibilidade. Retocados, publiquei alguns trabalhos que, sem me trazerem a celebridade, me renderam algum dinheiro. Hoje sou um profissional das letras — e do grande *stok* restante me socorro quando a imaginação me falta ou a preguiça me deixa inactivo.

Margarida! Lembrei-me dela hoje, ao remexer nos papéis antigos, e fiquei-me a recordar a sua figura gentil. Há quanto tempo isso foi — e como eu mudei! Então era incapaz de dirigir-lhe um olhar ousado, no receio de revelar aos outros meus sentimentos, e agora aqui estou a servir-me dela para dar aos leitores um motivo de recreação.

■

Em dada altura o Fonseca passou o tomar liberdades que me pareciam excessivas: ora lhe laçava o braço pelas costas, esquivando-se ela com uma repreensão pouco convincente, ora lhe tomava as mãos entre as suas ou lhe acariciava descaradamente as faces. E tinham longas conversas ao balcão, a meia voz.

Eu remordia-me em secretos ciúmes.

Um dia, já quase a subirmos para o eléctrico, o Zeca disse-nos, esfregando as mãos:

— Está-me no papo.

Senti um baque no peito. Nunca tivera por ele uma grande estima e naquele momento odiei-o profundamente.

— Com mais uns toques a fêmea cai.

Dias depois, ao deixarmos o café, informou:

— É hoje. Sai ás quatro e eu vou ter com ela.

Os outros riam, diziam chalaças e faziam insinuações torpes

— É trigo limpo!

Dentro de mim caiu a treva. Receei um desastre irreparável — o aniquilamento de um motivo de beleza dos meus sonhos de rapaz.

No emprego alegou afazeres inadiáveis. Ao passar por mim sorriu. Apeteceu-me chamar-lhe *pulha* mas correspondi-lhe sorrindo.

Foi-me impossível trabalhar naquela tarde. Aguardava com temor e ansiedade a hora da saída. Às cinco corri como doido para o café, a certificar-me, cheio de medo e com uma réstia de esperança.

A Margarida não estava.

Na manhã seguinte ardia em febre, depois de uma noite de insónia, entrecortada de pesadelos. Procurei aparentar naturalidade, mas á sucapa espiava-o. E esperava a tenebrosa revelação.

Os colegas, gulosos, perguntaram:

— Então?

Brilharam-lhe os olhos.

— Que rica febra! — E acrescentou vários pormenores, a satisfazer a curiosidade dos outros.

■

Segundo o costume, no intervalo do almoço fomos tomar café. Como se nada de anormal se houvera passado ela estava risonha, afável. Era a mesma. A mesma?

Uma tristeza enorme caíra sobre mim desde o dia anterior. Pressenti que iria chorar, ali mesmo, se ficasse por mais tempo. Pretextei uma dor de cabeça. Pedi ao Mendes que me desculpasse perante o chefe e recolhi-me a casa.

Só no quarto, reli os poemas que compusera com ternura. Cá dentro agitava-se um mar de pranto — e a minha sensibilidade não aguentou mais: encostei a cabeça á secretária e deixei que as lágrimas, abundantes, me corressem á vontade pelas faces.

VYMOL·C

Os ciclistas do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL levaram sempre consigo, durante a 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta, o NOVO PRODUTO

VYMOL·C

VITAMINA C E GLUCOSE
DE AGRADÁVEL SABOR A LARANJA

VYMOL·C

Ideal para os atletas em prova combate a fadiga, elimina os problemas da sede e compensa o organismo com VITAMINA C.

Pedidos de literatura a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. de D. Estefania, 167-A-C — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÉ
S. A. R. L.
CAPITAL: 200 000 CONTOS
SEDE: AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 95, 2.º — LISBOA

ACÇÕES

PAGAMENTO DO DIVIDENDO DE 1967

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do dia 29 do corrente mês de Dezembro se encontra a pagamento o dividendo de 50$00 por acção, cativo de impostos, relativo ao ano de 1967, votado na Assembleia Geral Ordinária de 26 de Junho de 1968.

As importâncias líquidas a pagar por acção são as seguintes:

acções nominativas	44$29
acções ao portador	35$21
acções ao portador registadas	44$65
acções averbadas às Instituições de Previdência	49$64

O dividendo das acções pertencentes ao Estado, Governo Geral de Moçambique e Instituições de Previdência será pago na Sede da Sociedade, para o que se torna necessário a apresentação dos títulos respectivos, a fim de serem carimbados.

O pagamento do dividendo aos restantes Accionistas será efectuado mediante a apresentação dos títulos, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS
★ casacos DUBLE-FACE
Modelos inéditos
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA

NSU LUSOLANDA NSU
— CARROS USADOS —
«CAMPANHA DO NATAL»
APROVEITE A EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DURANTE ESTA QUADRA
Preços e condições especiais — Facilidades de pagamento e troca
GRANDE EXPOSIÇÃO — AV. DA REPÚBLICA, 84-C — T. 77 80 73 — LISBOA

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

Vendem-se no melhor e mais bem situado edifício de Odivelas, com 6 casas assoalh., hall, coz roup. e 3 casas de banho c/ azulejos decorativos, sacadas para a frente e retag., caix em alumínio, 2 elevadores, aquecimento eléctrico em todas as casas, etc Mostra a porteira no local Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lote 19, em Odivelas.
Trata:
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
Av. Almirante Reis, 104-2.
Tel. 536111/2/3

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS

não compre sem consultar a

PREDIAL ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

POR 1.700 CONTOS: A render mais de 7%, em Odivelas, construção o que há de melhor, ampla entrada a mármore, 4 pisos, 9 inq., c/ 3 assoalh. despensa e roupeiros
Trata:
A Luzáfrica, Calçada do Carmo, 6-2.— Telef 368080.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telsf. 325487, 470618 (Junto á P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos
Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º, — Telefs.: 30259-34755

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPOSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Av Defensores de Chaves, 53-1 —Tel 55 39 60 P P C., Lisboa

FLORINDO M. COELHO

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS
DE VÁRIAS MARCAS E MODELOS

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas-Festas e Novo Ano Feliz

Rua António Pedro, 38 e 46, 3.º-Dt.º — LISBOA
T. 44 846

DIRECTOR COMERCIAL

PRECISA GRANDE LABORATÓRIO
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Exige-se: Idade até 35 anos
2.º ciclo liceal como mínimo
Serviço militar cumprido
Experiência fundamentada
Falar correctamente Francês e Inglês
Carta de Condução

Oferece-se: Condições compatíveis
Bom ambiente
Ordenado capaz

Pede-se informações detalhadas.
Guarda-se sigilo absoluto.

Resposta a este jornal ao n.º 391.

LICEUS • Ciclo Preparatório 2.º e 3.º Ciclos

PROFESSORES MUITO COMPETENTES E DIPLOMADOS EM TODAS AS DISCIPLINAS

RESULTADOS INCOMPARÁVEIS

EXCELENTES INSTALAÇÕES ★ EDIFÍCIO PRÓPRIO
AMBIENTE «SUI GENERIS», PROPÍCIO AO ESTUDO

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

Telef.: SECRETARIA — 45310 Rua Alexandre Braga, 17
DIRECÇÃO — 537532 (Estefânia — Alm. Reis)

PRÉDIO

350 c. (PECHINCHA)
AO CALHARIZ (Chiado), construção antiga, gaveto, forrado de marmorite, 11 inquilinos, habitação e comércio, rendas baixas, 1.º andar vago
Rende. 56.340$00
ORCOSI
R. 1.º de Dez. 45-3.º Esq.
LISBOA
Telefs 367444/323172

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Capitais

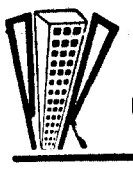
TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JA A
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T 560713



Rua Rodrigues Sampaio, 69, 1.º, dt.º
Tels. 53 65 69 - 4 46 02
LISBOA
PREDIAL ROBREL LIMITADA
PROPRIEDADES
COMPRA ■ VENDA ■ HIPOTECA
HIPOTECAS SOBRE AUTOMÓVEIS
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a todos desejando FESTAS FELIZES e um NOVO ANO muito próspero

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos Não compre sem consultar Florindo M Coelho—Rua António Pedro, 40, cave Tel. 448446

Contacto
H NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer
C/ e s/ condutor Av Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

Taunus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Volkswagen 1500, 1968; Opel Kadett de 4 portas, 1967; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; MG Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965; Austin Cooper, 1963.
Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av João Crisóstomo, 47 C

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod recentes, impecáveis Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B Telef 534657

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.
★★★★★★★★★★★★★★★

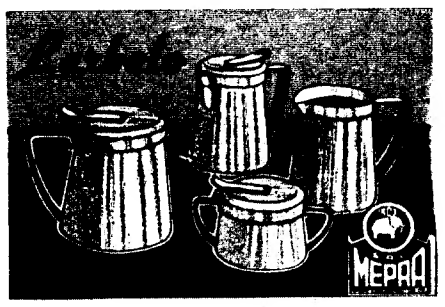
ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av República, 26
- 537476 — RETUR — R Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — SIALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
- 714391 — OLIVAUTO Av. de Madrid, 16-B

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos
em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em divida ao Stand, ou seguro Sem fiador Prazos hipotecados, sem alterar o de 40 meses Tel 66 36 97
Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)



NOVO — MODERNO — ELEGANTE
Qualidade Garantida
BRINDES DE NATAL
GRANDE SORTIDO EM CRISTAIS — PORCELANAS. LINDAS PEÇAS EM ESTANHO, FAIANÇAS E BIBELOTES ARTISTICOS ENCONTRA V. EX.ª EM
LARBELO, LDA.
195, RUA DA PRATA, 197 — Telefone n.º 32 40 42
— LISBOA —

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES
Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc.
(sem aumento de preço)
SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE
PRATOS ESPECIAIS
BOLO-REI ESPECIAL
Avenida da República, 10-H, 10-J (ao Saldanha)
TELEFS. 4 92 25 - 55 52 28
Abertura às 8 horas da manhã

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na
IMPERLUZ
Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade
Está de parabéns preferindo:
NORDMENDE
IMPERLUZ
Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef 533592

PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS
VENDEM-SE
HIPOTECAS
Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores juro de lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.
JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
Rua dos Correeiros, 101, 1.º
Telefs.: 30707 - 362662
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes FESTAS FELIZES e ANO NOVO próspero 1969/70.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
EM 6.ª SEMANA
Vanessa Redgrave vive intensamente a figura da bailarina mais disputada do Mundo!
ISADORA
O filme mais importante do ano!
TECHNICOLOR
Metro Estação Picoas

VOX
(M. 12 anos) Tel. 720803
Às 15.15, 18.30 e 21.45
O GOLPE DE OURO
com **Anne Heywood, Richard Crenna** e **Fred Astaire**, numa orignal história
R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h.
Em continuação de estreia e 3.ª semana
A GRANDE AVENTURA HANNIBAL
com **Oliver Reed** e **Michael J. Pollard**

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
CANTINFLAS em
D. QUIXOTE SEM MANCHA

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Com todo o seu humor inconfundível **CANTINFLAS** em
D. QUIXOTE SEM MANCHA
«Matinée» infantil
Às 18.15 (M. 6 anos)
LIVRE COMO O VENTO

IMPERIAL
(Adultos Tel. 45933
Às 21 horas
BARBARELLA
LADRÕES DE JÓIAS

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
BLOW UP

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 57211

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
A elegância, o talento e a excentricidade de uma mulher que de louca só tinha o nome! KATHARINE HEPBURN é
A LOUCA DE CHAILLOT
(Technicolor)
com **Yul Bryner, Danny Kaye, Giulietta Massinna, Charles Boyer, Nanette Newman, Richard Chamberlain, John Gavin**

ESTÚDIO
(M. 6 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
TECHNICOLOR
AS AVENTURAS DE PETER PAN

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
HOJE: Às 15.30, 18.30 e 21.45
EM CONTINUAÇÃO
DE ESTREIA
6.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO A ITALIANA
com Marcello Mastroianni

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
HOJE: Às 15 e 15 e ás 21 e 30
ÊXITO TOTAL
do filme de grande classe espectacular
A PELE DE UM MALANDRO
com o famoso ídolo CLINT EASTWOOD
Às 18 h. — 2.ª semana da obra-prima de desenhos animados
OS MARAVILHOSOS CONTOS DE ANDERSEN
(M. 6 anos)

RÉVEILLON
Bilhetes à venda
Pedir programa na bilheteira

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
O CÉREBRO
com **Jean Paul Belmondo** e **Bourvil**

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Tel. 937593
(M. 12 anos) Às 21.30
O melhor «western» americano da época!
VELHA RAPOSA
com **John Wayne** num dos seus melhores «cow-boys»

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 2.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Luxe com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

SÃO JORGE
(Adultos) Telefs. 5 41 53/4
HOJE: Às 15.15, 18.15 e 21.30
HUMOR EM DOSE PARA ADULTOS
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
com **Sidney James, Joan Sims, Kenneth Williams** e **Jim Dale**

SÃO LUIZ
(M. 6 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
TECHNICOLOR
2.ª SEMANA
Um filme para grandes que é a alegria dos pequenos!
SE O MEU CARRO FALASSE...
com **Dean Jones, Michele Lee** e **Herbie**

ALVALADE
(M. 6 anos) Tel. 163080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
SE O MEU CARRO FALASSE...
com **Dean Jones, Michele Lee** e **Herbie**

ODEON
(M. 6 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
O MARAVILHOSO FILME FAVORITO DAS CRIANÇAS
MARCELINO PÃO E VINHO
grande criação do pequeno actor PABLITO CALVO
A HISTÓRIA DE UM GAROTO PERANTE UM MILAGRE DO DIVINO JESUS

CONDES
Tel. 522523-326710
Às 15.15 18.15 e 21.30
(Para todos)
2.ª SEMANA
O grande brinde das férias
A sensação feita cinema
ASTÉRIX E CLEÓPATRA
(Colorido)

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.00, 18.15 e 21.30
No écran gigante 70 mm
GOODBYE, MR. CHIPS
(ADEUS, MR. CHIPS)
com **Peter O'Toole** e **Petula Clark** (M. 12 anos)

QUINZENA INFANTIL
M. 6 anos - Amanhã - 18.30 h.
OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY
Antologia dos melhores desenhos de Walt Disney
Dia 31: «Mary Poppins» (M. 6 anos)

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
ROGER MOORE na sua mais espectacular aventura!
O «SANTO» EM ACÇÃO
com **Sylvia Syms**
EASTMANCOLOR

ROMA
(M. 6 anos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de CHARLIE CHAPLIN
O CIRCO
com CHARLOT
Atenção ao nosso «reveillon» Programa em distribuição
(M. 15 anos)

LIZ
(Adultos) Tel 48560
Às 21 horas
A GRANDE AVENTURA DE HANNIBAL
OS 4 CAVALEIROS DE APÓS-CALYPSO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Pecado de João Agonia» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Ena já fala» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: Peço a palavra» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 30: «Vison Voador» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «A Fúria dos Apaches» (12 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21: «Um lugar chamado Pólvora» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O Velho e a Criança» (12 anos)
IDEAL — Às 21: «Pistoleiros do Arizona» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Entrega imediata» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Desejo perverso» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «James Bond-007 Casino Royale» (12 anos)

Turismo da F.N.A.T.

A partir do dia 5 de Janeiro estão abertas as inscrições para as diversas excursões, no país e ao estrangeiro, organizadas pela F. N. A. T., a realizar no próximo ano.

Nelas poderão participar os associados da F. N. A. T., dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os beneficiários das Caixas de Previdência e os respectivos agregados familiares.

O respectivo programa encontra-se em distribuição na 2.ª Secção da 1.ª Repartição — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

ORIENTE — **Às 21:** «Ringo herói do Texas» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A pequena paródia» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Extravagante dr. Dolittle» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Vielas perigosas» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Machado Vermelho» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A grande paródia» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Nada de rosas para o OSS» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Sinfonia para um inimigo» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 1 e às 21 e 30: «O Cérebro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A mulher infiel» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A magia da mulher» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Chitty Chitty Bang Bang» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O livro da selva» e «Corre, corre cavalinho» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Duelo de vingança» e «O leão de S. Marcos» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Funny Girl» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O Leão de Inverno» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Eles só matam uma vez» e «A procura do amor» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Os bóinas verdes» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — «Fantomas contra o Scotland Yard» e «O satélite misterioso» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (6373 8).
ALCÂNTARA — **Probidade**, R. Alcântara, 15-B (638589).
ALFAMA — **Anunciada**, R. do Vigário 14 (866360).
ANJOS — **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) ✲ **Belo**, Avenida de Roma, 53-A (776314).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 04 (841912).
ALVALADE — **Alentejo**, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — **Aliança**, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, Rua das Pretas, 2-4 (322588).
AVENIDAS NOVAS — **Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (731216).
BAIXA — **Internacional**, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
BELÉM — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. Benfica, 373-B (780548) ✲ **São João** — Estrada da Luz, 124-A (Tel. 780548).
CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726). ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Lda.**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721).
CAMPO GRANDE — **Santa Marta**, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — **Aurélio Rego**, Calç. da Estrela, 139 (66758).
GRAÇA — **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619) ✲ **Alves de Carvalho**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R. Olival, 290 (661003).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — **Fernandes Borges**, R. C. 8 lote 300 (31091) ✲ **Central dos Olivais**, Rua Alferes Barriaro Ruas, 7-C — Olivais Norte (315539).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 7-B (842533).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. do Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, Rua D. Pedro V, 23-25 (327880).
REGO — **Prates & Mata**, R. do Beneficência 9 (773728).
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
S. BENTO — **Valentim**, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25.
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara**, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes**, Av. Comb. G. Guerra, 66 (213953).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OEIRAS — **Central**, R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — **Grincho**, Av. da Republica, 87-C (2471204).
ESTORIL — **S. João** — Estrada Nacional, 8 (Tel. 26 86).
MONTE ESTORIL — **Suíça** — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — **Cordeiro**, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280 170) ✲ **Nova** — Est. de Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo**, P. D. João I, Lote 146, Bairro Janeiro (Telef. 932756) ✲ **Central** Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) ✲ **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, loja X-1, Reboleira (Tel. 938424).
DAMAIA — **Lemos** — Rua de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — **Gil** — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 e 51-A (el. 950123).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456).
SINTRA — **Misericórdia** — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — **Colares** — Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — António dos Santos Jorge — Tel. (234 00.
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — **Saleno**, Rua Capitão Leitão, 85 (2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — **Higiénica**, Rua D. Manuel I, 78 (2273017).
COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues**, P. 5 de Outubro, 54 — (270121).
MOITA — **União Moitense**, Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — **Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (230 56).
SESIMBRA — **Leão**, Av. Salazar, (Tel. 229471).
SETUBAL — **Costa**, Largo da Misericórdia (Telef. 22760) **Brasil**, P. do Brasil (Te. 24788).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Areia, 5 (Tel. 22 8580).

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas**, 861353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537011 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla idem** a feriados, 382069.
BOMBEIROS — **Sapadores** 322222 **Voluntários**, 538524
POLICIA e G. N. R. — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Publica**, 866141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G. N. R. (área rural)**, 36865.
SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 865342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 771168 e 771169 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio** 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo)**, 767777, 761176 e 765450.
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 720111 ✲ **Caminhos-de-ferro (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos-de-ferro (Estoril)**, 861121 ✲ **Estação fluvial (T. Paço)**, 325345 ✲ **Estação marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima de Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém)** 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE
António
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ABERTO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
REVEILLON 69/70
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3,30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa e Tavira, 13°,5; mínima: Penhas da Saúde, —5°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra e Porto, 0°; Penhas Douradas, —2°; Faro e Lisboa, 7°; Portalegre, 4°; Funchal, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°, na água do mar: 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco a moderado predominante do quadrante noroeste; períodos de chuva a partir da tarde, nas regiões ao norte do Tejo.

Amanhã
Nascer ás 8 e 54
Ocaso ás 18 e 23

Dia 31 Dia 7 Dia 14 Dia 22

MARÉS

PREIA-MAR: **Dia 28** — 7 (3,7 m), 19 e 25 (3,4 m). **Dia 29** — 1 e 34 (3,6 m); 20 (3,4 m). **Dia 30** — 9 (3,5 m); 21 e 37 (3,3 m). BAIXA-MAR: **Dia 28** — 0 e 12 (1,3 m); 32 e 43 (1,3 m). **Dia 29** — 0 e 50 (1,4 m); 13 e 21 (1,3 m). **Dia 31** — 2 e 25 (1,6 m); 15 e 05 (1,5 m).

Administrador do Bairro de Queluz

A Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior enviou para o «Diário do Governo» uma portaria que nomeia administrador do Bairro de Queluz, concelho de Sintra, o sr. Eduardo Rodrigues Cardoso.

ILSE HESS, mulher de Rudolf Hess, fotografada na companhia do filho, Wolf-Rudiger, á chegada ao aeroporto de Berlim. Mãe e filho pretendiam ver o ex-braço direito de Adolf Hitler, actualmente hospitalizado na clínica militar britânica de Berlim — Charlottenburg

A grande afluência à eleição dos dirigentes da Misericórdia do Porto faz prolongar o trabalho pela tarde

PORTO, 28 — Reuniu-se hoje, como anunciámos, a assembleia eleitoral da Misericórdia para eleição dos novos corpos gerentes que, no próximo triénio, substituem a comissão administrativa que até agora tem gerido os destinos da benemérita instituição.

A assembleia abriu na sede da Misericórdia, com larga afluência de irmãos. A mesa eleitoral, presidida pelo sr. Cândido Silva em representação do presidente da comissão administrativa, era constituída ainda, pelos srs. drs. Carneiro da Fraga, Eduardo Plácido, Armando Madureira de Oliveira e Carlo Manuel Faria. Os trabalhos começaram de manhã á hora marcada, mas logo surgiu uma dificuldade, dada a aglomeração de pessoas. Assim, a mesa entendeu não poder garantir a aceitação de votos normalmente, e resolveu fazê-lo por chamada nominal. A solução atrasou mais os trabalhos e perto do meio-dia, tinha a chamada se mantinha na letra B, o que causava transtornos a muita gente que teria pensado poder votar de manhã e teve de se reservar para a tarde; e, nalguns casos até, por compromissos tomados, levou a muitas desistências.

Interesse excepcional pela votação

Entre os votantes que compareceram de manhã, viam-se, em elevado número, individualidades de relevo na vida citadina.

Só ás 17 horas, conforme está estabelecido, a mesa encerrará os seus trabalhos, pelo que o resultado da eleição, a ser conhecido hoje, só muito tarde poderá ser anunciado.

Através das pessoas presentes não se poderia fazer um cálculo de qual das listas sairia vencedora. Seja qual for o resultado, trouxe uma aragem de vitalidade á Misericórdia, suscitando um interesse que há muito se não via especialmente em actos eleitorais. Saiu da rotina, e oxalá que o interesse demonstrado hoje pelas eleições se mantenha, seja com que lista for, de forma a que os eleitos consigam que a Misericórdia se actualize e progrida como deve ser e se impõe, para benefício da cidade e de toda uma região que ela serve como determina o seu compromisso.

O RUMO É ISRAEL

(Continuação da 1.ª página)

da edição afirma por outro lado, que as cinco canhoneiras se dirigem actualmente para Israel.

«Al Ahram» acrescenta que Sabri Kamel, director do Departamento da Europa Oriental do Ministério dos Negócios Estrangeiros, avistou-se separadamente com os dois diplomatas. O embaixador francês informou o responsável Egípcio de que não dispunha de momento de mais informações do que as que foram difundidas pelas agências de Imprensa e que esperava um relatório do seu Governo sobre o assunto.

O embaixador da Noruega afirmou, por seu lado, que o seu Governo não tinha qualquer relação com o equipamento das cinco vedetas de Cherburgo.

Finalmente, o jornal «Al Ahram» para quem o caso era apenas há algumas horas um «grande mistério», acusa esta manhã Israel de ter forçado o embargo por meios ilegais.

IMPRENSA ISRAELITA

TEL-AVIV, 28 — (F. P.) — O Imprensa israelita dedica esta manhã grandes títulos ao caso das vedetas vendidas a uma firma norueguesa e das informações provindas de Paris, Cherburgo, Oslo, Gibraltar, etc. No entanto, não dá qualquer informação nem faz qualquer comentário emanados de fontes israelitas.

A Rádio de Israel não mencionou o caso nos seus noticiários.

INCÊNDIO A BORDO DO NAVIO «LOBITO» NO PORTO DE LEIXÕES

MATOSINHOS, 28 — Procedente dos portos portugueses da África, atracou, há dias, á muralha da doca n.º 1 (norte) do porto de Leixões, o navio «Lobito», da Companhia Colonial de Navegação, para descarregar algodão e açúcar.

Esta manhã, por motivos ainda não apurados, manifestou-se incêndio no porão n.º 3, á proa do navio. O incêndio começou no açúcar e é de presumir que tenha sido originado pelo facto do referido porão se encontrar perto da casa das máquinas. As chamas propagaram-se, depois, ao algodão.

Dado o alarme, seguiram para bordo do «Lobito» pessoal e material dos bombeiros voluntários de Matosinhos-Leça, de Leixões, de São Mamede de Infesta e de Leça do Balio, que logo procuraram localizar o foco do incêndio para o dominar. Dada, porém, a natureza do fogo, é de presumir que os trabalhos de ataque se prolonguem durante a tarde.

& etc...

O «Jornal do Fundão» de hoje, 28, inclui prosa de Cardoso Pires sobre Redol e Régio. Lá dentro, destacável, você encontrará o n.º 22 do Suplemento «& etc...», outra vez ao ataque. Compre o Jornal (na Mónaco do Rossio & etc.) e verá que valeu a pena.

Cortejo de oferendas em Torres Novas

TORRES NOVAS, 28 — Na Casa de Repouso Visconde de S. Gião, onde se encontram albergados mais de 50 velhos, decorreu hoje uma sessão de homenagem aos benfeitores da Misericórdia local. Assistiu o governador civil do distrito de Santarém, D. Bernardo de Mesquitela, e usou da palavra o provedor da Santa Casa, eng.º João Pedro Neves Clara.

Pouco depois, efectuou-se o tradicional cortejo de oferendas, em que se incorporaram deputações das 17 freguesias do concelho, dois ranchos folclóricos e quatro bandas de música. O cortejo, depois de percorrer as principais ruas da vila dirigiu-se ao Hospital da Misericórdia, onde se encontrava o governador civil, acompanhado das principais autoridades do concelho.

As oferendas, cujo valor deve totalizar cerca de 300 contos, destinam-se á construção de um lar para raparigas.

O Grande Reveillon 1969/70
no RESTAURANTE MONTES CLAROS
Miradouro - Direcção de Ângelo Pereira

Todos os anos neste Restaurante a maior alegria num ambiente de reunião de famílias

Boa ementa de jantares e ceias, com boa música. Lotação quase esgotada

Chamamos a atenção de todos os Ex.mos Clientes o favor de se anteciparem na marcação da sua mesa - Telefs. 636566-671299

DIA DE ANO NOVO COM EMENTAS DE CATEGORIA ALMOÇOS E JANTARES

M/15 a.

CAMPANHA DO NATAL
12 M • 15 M • 17 M • 20 M • TRANSIT
APROVEITE AS VANTAGENS QUE EXCEPCIONALMENTE LHE OFERECEMOS NESTE PERÍODO

CONSULTE OS CONCESSIONÁRIOS Ford

LINCURI
AV. DE REPUBLICA, 32
R. D. FILIPA DE VILHENA, 26

STAND MODERNO LISBOA
R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

EDUARDA MARIA

Solar do Minho
Restaurante Típico
RUA DO VIGÁRIO, 60
ALFAMA (St.º Estêvão)

GRANDE REVEILLON
Eduarda Maria convida todos os clientes e amigos desta casa a assistir ao melhor fim de ano de Lisboa com ambiente familiar com o conjunto (Cabo-verdiano).
FADOS, FOLCLORE E BAILE
Reserve a sua mesa pelo telef. 86 68 11

O PORÃO DA NAU

«REVEILLON»
NA MELHOR «BOÎTE» DE LISBOA
a melhor passagem de ano — atracções
ANTÓNIO CALVÁRIO
«THE MELODIES»
e PAUL CONNOR
Música permanente pelos conjuntos
FORMA 5 e «1111»
CEIA DE FIM DE ANO
R. PINHEIRO CHAGAS, 1 — TELEF. 5 15 01
(MAIORES 17 ANOS)